

STF analisa hoje mérito da denúncia de golpismo



Primeira Turma do STF negou ontem pedido de defesa de Jair Bolsonaro (PL) e outros acusados pela trama golpista para anular colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid. Decisão foi tomada por unanimidade. Colegiado refutou defesas, decidiu suspender a sessão e vai seguir para a análise do mérito da denúncia hoje. Ex-presidente Jair Bolsonaro acompanha julgamento. **Página 13**

128 motociclistas morreram no último ano em Goiânia

Acidentes de trânsito mataram 205 pessoas em Goiânia em 2024. Secretaria Municipal de Saúde (SMS) revela que maioria das vítimas são homens, 84,9%, e motociclistas, 62%. Vias mais letais foram a BR-153, a Avenida Perimetral Norte e a GO-070. **Página 10**

Médico cogitou parar tratamento para deixar papa morrer

Equipe cogitou interromper tratamento médico para que o papa Francisco pudesse morrer em paz. "Vimos que ele estava em sofrimento", afirmou o médico. A recuperação do papa foi considerada milagrosa pelos católicos. **Página 2**

Pablo Marçal compra mansão na Flórida por R\$ 25 milhões

Influenciador e ex-candidato ao governo de São Paulo, Pablo Marçal adquiriu residência na Flórida, Estados Unidos. Ele comprou a casa que era do ex-jogador de futebol Kaká no condomínio Isleworth, que tem grandes mansões e que abriga moradores como Tiger Woods e Morgan Freeman. **Página 3**



Caiado sanciona isenção de IPVA para 370 mil motos

Medida beneficia motocicletas de até 150 cilindradas e mais de seis anos de uso. Norma é favorável aos trabalhadores que utilizam motocicletas para deslocamento e geração de renda. "Estudamos o perfil desses veículos para garantir o benefício a quem mais precisa", afirmou o governador Ronaldo Caiado. **Página 11**



Metade dos brasileiros foi vítima de fraude em 2024

Metade dos brasileiros (51%) foi vítima de alguma fraude no ano passado. Desse, 54,2% tiveram prejuízo financeiro. Dados fazem parte do Relatório de Identidade e Fraude 2025, divulgado na terça-feira, 25, pela Serasa Experian. Principal tipo de golpe aplicado foi uso indevido de cartões de crédito (47,9%), transações fraudulentas via Pix (32,8%) e phishing, e-mails ou mensagens que induzem ao roubo de dados (21,6%). **Página 3**

Rede de ódio às mulheres

Série "Adolescência", a mais vista do momento na Netflix, traz à tona um tema que preocupa cada vez mais: a "manosfera", rede digital que prega ódio às mulheres. Com quatro episódios, a produção traz a história de Jaime, menino de 13 anos suspeito de matar colega de escola a facadas. **Página 21**

Deus em questão

Sob direção de Elias Andreato, peça teatral "A Última Sessão de Freud" propõe confronto entre dois intelectuais essenciais para o pensamento no século 20. Espetáculo no Teatro Goiânia cria diálogo ficcional em que Sigmund Freud, ateu, e CS Lewis, cristão racionalista, colocam "Deus em questão". **Página 18**

OPINIÃO PÚBLICA

O impacto da acessibilidade no tratamento dentário para todos - Alexandre Ravani
Março, mês da poesia - Luiz Carlos Amorim
Março Azul: combate ao câncer de intestino e o compromisso estadual - Érika Lopes
Síndrome do pequeno poder Randandan - Euripedes Clementino



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Homem, esposa e filho confessam ter matado conhecido com paus e pedras



Uma discussão familiar durante bebedeira, segundo os acusados, foi o que culminou com o assassinato a pedradas e pauladas de um homem de 46 anos em Aparecida de Goiânia. Na madrugada de ontem, três, dos cinco acusados de participação no crime, todos da mesma família, foram presos pela Polícia Militar.

Os três presos, segundo a polícia, aparecem nas imagens atacando Joilson Gonçalves Jorge de Sousa na porta de uma distribuidora de bebidas que fica na Vila Maria no final da noite de sexta-feira. Atingido com uma pedrada na cabeça quando tentava fugir dos agressores, o homem caiu na calçada, e depois foi violentamente atacado, até a morte, com um bloco de meio fio, e várias pauladas.

Quando localizados por uma equipe da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Aparecida de Goiânia, dois dos autores, um homem e uma mulher, estavam em uma casa no Residencial Raiza, em Inhumas. O filho desta mulher, e que também aparece no vídeo, foi localizado em um motel na cidade de Goiânia.

A PM divulgou somente as idades dos presos. A

mulher tem 37 anos, o filho dela 19 anos, e o atual marido dela 32 anos.

VÍTIMA TINHA FACÃO

Em depoimento gravado pelos PMs, a mulher contou que tudo começou quando Joilson, que era casado com a irmã dela, e bebia junto com outros familiares, passou a discutir com todos, e lhe desferiu uma garrafada na cabeça. Após ser agredido pelo marido dela, Joilson teria se armado com um facão, e passou a correr atrás de todos os que estavam na mesa, para mata-los.

Durante a confusão, a mulher apresentou um profundo corte na cabeça, provocado, segundo ela, pela garrafa atirada por Joilson. Junto com o marido e o filho, ela foi encaminhada à Central Geral de Flagrantes de Aparecida de Goiânia, onde os três foram autuados.

O caso segue sob investigação da Polícia Civil, que já está ouvindo testemunhas, e tenta apurar se a versão apresentada pelos três presos é real. Até o início da noite de ontem, os outros dois homens que também aparecem na filmagem agredindo a vítima até a morte ainda não tinham sido presos.

Segurança é agredida até a morte pelo ex-namorado

Aos 35 anos, a segurança de eventos Daniana Virtuoso foi a oitava vítima de feminicídio do ano em Goiás. Cinco destes crimes foram registrados somente em março, que, teoricamente, teria que ser lembrado como sendo o mês de proteção à mulher. Com hematomas na cabeça, o corpo dela foi encontrado caído perto da ponte do Rio Bacalhau, em Niquelândia, cidade que fica na região norte de Goiás. Pelo que apurou a polícia, o autor do feminicídio, praticado com pedradas e pauladas, é um ex namorado dela, que também trabalha como segurança, e que não mais foi visto na cidade. A identidade dele, que terá sua prisão solicitada ainda hoje, não foi revelada. Daniana tinha uma medida protetiva que, também na teoria, impedia que o ex se aproximasse dela.

Foragido morre em confronto com a Rotam

Recebidos com tiros, segundo a ocorrência registrada pela corporação, militares da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam) reagiram, e balearam um procurado por tráfico de drogas, que morreu antes mesmo da chegada do socorro médico. O confronto aconteceu na zona rural de Caldazinha, na região metropolitana de Goiânia. Após a troca de tiros, os PMs apreenderam um revólver calibre 38 que estava com duas cápsulas deflagradas, e quatro intactas. De acordo com a Rotam, o foragido que morreu, que não teve a identidade revelada, já havia sido preso duas vezes por tráfico de drogas, e duas por receptação.

Apreendidas 71 peças de maconha em Caldas Novas

Após levantamento feito pelo Serviço de Inteligência, militares do 26º BPM encontraram uma casa que estava sendo usada para guardar grandes quantidades de drogas em Caldas Novas. Dentro do imóvel, os PMs encontraram 71 peças de maconha, avaliadas, segundo a corporação, em R\$ 300 mil. A suspeita é que o entorpecente seria comercializado no Feriado da Semana Santa. Um homem que já respondeu por crimes em Goiás e Minas Gerais, que estava dentro do imóvel, foi preso, e autuado, em flagrante, por tráfico de drogas. A identidade dele não foi revelada.

Médico cogitou parar tratamento para deixar papa morrer

O papa Francisco, 88, correu riscos sérios de morrer durante a sua internação em um hospital de Roma, afirmou o médico responsável por seu tratamento, Sergio Alfieri



Equipe cogitou interromper o tratamento para que o papa pudesse morrer

FOLHAPRESS

O papa Francisco, 88, correu riscos sérios de morrer durante a sua internação em um hospital de Roma, afirmou o médico responsável por seu tratamento, Sergio Alfieri.

Equipe cogitou interromper o tratamento para que o papa pudesse morrer em paz. Em entrevista ao jornal Corriere Della Sera, Alfieri afirmou que, apesar de correr risco de morte, Francisco esteve consciente durante toda a internação. "Vimos que ele estava em sofrimento", afirmou.

"Estávamos todos cientes de que a situação tinha piorado e de que havia risco de ele não resistir", afirmou o médico. Ao todo, Francisco passou 38 dias no hospital, após ser diagnosticado com uma crise respiratória.

Enfermeiro Massimiliano Strappetti foi o responsável por orientar a equipe médica a não desistir. "Tente de tudo, não desista", disse o profissional de saúde, conforme relatado por Alfieri. "Durante dias, corríamos o

risco de danificar seus rins e medula óssea, mas continuamos, e seu corpo respondeu aos medicamentos e a infecção pulmonar diminuiu."

Após apresentar a primeira melhora, o papa teve um segundo momento crítico, quando aspirou o próprio vômito em uma crise. "Foi terrível", lembrou o médico.

Papa também tinha consciência de que muitos pensavam que ele estava morto. Segundo Alfieri, ele reagiu "com a sua ironia usual" à informação.

Para o médico, o momento mais marcante da internação de Francisco foi a hora em que ele deixou o quarto onde estava internado. "Foi a emoção de ver o homem se tornando papa de novo", disse.

"Tivemos que escolher se parávamos por ali e o deixaríamos ir, ou se iríamos em frente e o forçávamos com todos os medicamentos e terapias possíveis, correndo o maior risco de danificar seus outros órgãos", disse Sergio Alfieri, ao jornal Corriere della Sera, da Itália.

Ata do Copom prevê juros altos por mais tempo

FOLHAPRESS

A piora nas expectativas para prazos mais longos dificulta a convergência da inflação à meta e exige juro mais alto por mais tempo, alerta o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central em ata divulgada nesta terça-feira (25).

O colegiado do BC ressaltou que as projeções subiram novamente em todos os prazos, tornando o cenário de inflação "mais adverso". De acordo com o comitê, esse é um fator de desconforto comum a todos os membros e deve ser combatido.

"O cenário de convergência da inflação à meta torna-se mais desafiador com expectativas desancoradas

para prazos mais longos e exige uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado", diz.

Segundo o último boletim Focus, os agentes econômicos esperam que o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) termine 2026 encostado no teto da meta perseguida pelo BC, em 4,5%. Para 2027 e 2028, as estimativas do mercado financeiro estão em 4% e 3,78%, respectivamente.

O alvo central é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é considerada cumprida se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Produtores apontam desafios na criação do pirarucu

WANDELL SEIXAS

Estudos desenvolvidos no Brasil abordaram os principais desafios enfrentados pelos produtores comerciais de pirarucu, incluindo melhoramento, criação de larvas, crescimento, alimentação, manejo sanitário e processamento, entre outros e temas. No Araguaia e outros cursos hídricos, a Sema - Goiás monitora esse peixe que chega a medir três metros e pesar 250 quilos. E está em fase de extinção.

José Miguel Saud Morheb, piscicultor de Itapu (RR), especialista na produção e cultivo de peixes nativos em ambientes controlados explica ao Diário da Manhã que o pirarucu é uma espécie emblemática de peixes amazônicos e um candidato promissor para o desenvolvimento adicional da aqüicultura em água doce, dadas suas altas taxas de crescimento e forte demanda de mercado.

“Nos últimos cinco anos, a Embrapa mobilizou várias instituições de P&D do Brasil e do exterior para trabalhar em conjunto com os principais players do setor”, destaca Morheb. De acordo com o piscicultor, o projeto recebeu apoio financeiro do Sebrae e do CNPq e teve como escopo os principais desafios enfrentados pelos produtores para criar, manejar, cultivar, alimentar, transportar e processar esse peixe.

Ele ressalta que, embora o pirarucu já tenha sido considerado monogâmico para a formação comportamental de casais durante a estação reprodutiva, não é o que acontece nas fazendas, onde uma fêmea pode copular com diferentes machos em diferentes ocasiões.

Metade dos brasileiros foi vítima de fraude em 2024

Dados fazem parte do Relatório de Identidade e Fraude 2025, divulgado nesta terça-feira pela Serasa Experian — empresa de tecnologia de dados que atua também na análise de crédito, autenticação e prevenção à fraude



Principal tipo de golpe aplicado foi uso indevido de cartões de crédito (47,9%)

BRUNO DE FREITAS MOURA

Metade dos brasileiros (51%) foi vítima de alguma fraude no ano passado. Desse, 54,2% tiveram prejuízo financeiro. Os dados fazem parte do Relatório de Identidade e Fraude 2025, divulgado nesta terça-feira (25) pela Serasa Experian — empresa de tecnologia de dados que atua também na análise de crédito, autenticação e prevenção à fraude.

O principal tipo de golpe aplicado foi uso indevido de cartões de crédito (47,9%), seguido por pagamento de boletos falsos ou transações fraudulentas via Pix (32,8%) e phishing, emails ou mensagens fraudulentas que induzem ao roubo de dados (21,6%).

Foram entrevistadas 877 pessoas entre 18 e 65 anos, nas cinco regiões do país. A margem de erro é de 3,4% para mais ou para menos.

O levantamento apontou que, dentro do universo de brasileiros que perderam dinheiro com fraude, a maior parte teve prejuízo entre R\$ 100 e R\$ 1 mil.

Entre os homens, 52,5% informaram ter sofrido fraude. Entre as mulheres, o índice se reduz para 49,3%.

O estudo confirma que, quanto maior a idade, maior a proporção de vítimas de golpes. Na faixa etária de 18 a 29 anos, 40,8% dos entrevistados mencionaram terem sido vítimas. De 30 a 49 anos, o percentual sobe para 51,9%. No grupo de pessoas com mais de 50 anos, 57,8% foram alvos dos criminosos.

TECNOLOGIA

A pesquisa da Serasa Experian identificou que a tecnologia é usada tanto para oferecer mais segurança em transações quanto para deixar as fraudes mais sofisticadas.

Por um lado, o uso da biometria facial como método de autenticação cresceu de 59% para 67% na passagem de 2023 para 2024. Entre os entrevistados, 71,8% afirmam se sentir mais protegidos ao utilizá-la.

Por outro lado, os pesquisadores identificaram o uso de inteligência artificial (IA) generativa “para a criação de perfis falsos altamente realistas, projetados para burlar verificações de identidade com dados sintéticos, além de tornar os ataques de phishing mais sofisticados, com links e mensagens fraudulentas que imitam comunicações legítimas”.

Uma ferramenta dos criminosos são as chamadas deepfakes —imagens criadas com o uso de tecnologias de

IA que permitem a sobreposição de rostos e vozes em vídeos, com o intuito de criar imagens falsas de pessoas em vídeos.

Para o diretor de Autenticação e Prevenção da Serasa Experian, Caio Rocha, é importante que as empresas aprimorem constantemente tecnologias de prevenção à fraude, “combinando diferentes tecnologias para reforçar a segurança e fortalecer a confiança nos serviços digitais em toda a jornada do consumidor”.

Há pouco mais de um mês, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) lançaram a Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias e Digitais. A iniciativa pretende atuar tanto na prevenção quanto na repressão de golpes e crimes online.

USO DE DOCUMENTOS

De acordo com o levantamento da Serasa Experian, o extravio de dados é uma das formas de se iniciar fraudes. Em 2024, 16,3% dos entrevistados informaram terem os documentos roubados ou perdidos.

A pesquisa identificou ainda que 19% dos entrevistados admitiram já ter compartilhado os dados pessoais com terceiros, “expondo-se a riscos ainda maiores”.

As razões para o compartilhamento de dados mais citadas foram compras online (73,7%), abertura de contas bancárias (20,4%) e obtenção de empréstimos (15,2%).

O estudo constatou que, apesar de ser o meio em que mais fraudes são cometidas, o cartão de crédito é o método de pagamento considerado mais seguro pelos entrevistados, superando a marca de 2023.

Pablo Marçal compra mansão de Kaká na Flórida por R\$ 25 milhões

Pablo Marçal, influenciador e ex-candidato ao governo de São Paulo, adquiriu uma residência na Flórida, Estados Unidos.

O coach comprou a casa que era do ex-jogador de futebol Kaká no condomínio Isleworth, que tem grandes mansões e que abriga moradores como Tiger Woods e Morgan Freeman.

O local tem três andares, seis quartos, sete banheiros, piscina, sala de bilhar e um campo de futebol, além de ampla área arborizada.

A comunidade brasileira é forte no estado americano, e recentemente foi a vez de Ana Castela comprar uma mansão por lá, no valor de R\$ 7 milhões.

Neste mês, a Justiça paulista bloqueou R\$ 245,9 mil das contas de uma das empresas do ex-coach em razão de uma alegada dívida com o Banco Safra.

A decisão, tomada pelo desembargador Mendes Pereira no final do ano passado, foi executada no dia 11 de fevereiro.

Virginia Fonseca compra jatinho avaliado em mais de R\$ 22 milhões

Após comprar um avião em 2023 e dar de presente para Zé Felipe, a apresentadora Virginia Fonseca resolveu aumentar sua coleção de aeronaves com a aquisição de mais um jatinho.

A influenciadora, inclusive, publicou uma imagem da sigla (PS-MZV), e disse que seriam as iniciais de cada membro de sua família (Marias, Zé Felipe e Leonardo e Virginia).

Dessa forma, foi possível pesquisar mais sobre o avião, adquirido por ela no dia 25 de março, conforme registro aeronáutico brasileiro.

Trata-se de um Cessna Citation Sovereign de médio porte, fabricado em 2005 e com mais de dez assentos, com valor estimado entre R\$ 22 milhões e R\$ 28 milhões. O jatinho oferece viagens de luxo com privacidade. “Toda honra e glória a Deus. 2025 é nosso”, escreveu ela em uma publicação.



Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã



BOA SAFRA SEMENTES S.A.

CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Conselheiros e aos diretores da

Boa Safra Sementes S.A.

Formosa - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities

Veja a Notas explicativa nº 23 e nº 6.o, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

Inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizadas no cálculo do valor justo.

Recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles.

Avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável.

Avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos.

Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Ativo

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Títulos e valores mobiliários

Contas a receber

Estoques

Instrumentos financeiros derivativos

Adiantamentos a fornecedores

Mútuos entre partes relacionadas

Impostos a recuperar

Impostos de Renda e contribuição social

Outros créditos

Total do ativo circulante

Não circulante

Títulos e valores mobiliários

Adiantamentos a fornecedores

Outros créditos

Impostos a recuperar

Ativo fiscal diferido

Imobilizado

Investimentos

Bens de direito de uso

Intangível

Total do ativo não circulante

Total do ativo

Nota

31/12/2024

31/12/2023

31/12/2024

31/12/2023

Controladora

Consolidado

8.a

226.622

462.522

238.527

465.589

8.b

96.510

115.368

338.507

268.525

9

577.869

472.235

577.856

483.117

10

217.085

137.938

227.243

138.096

11

13.602

15.601

13.602

15.601

12.a

112.028

85.326

114.165

85.326

12.b

—

8.000

—

—

12.a

173.719

56.450

174.552

56.700

12.b

62.062

40.035

62.187

40.068

13

3.471

31.065

1.265

404

1.482.986

1.424.538

1.747.904

1.555.426

8.b

8.205

7.014

8.205

7.014

11

4.724

1.350

339

1.358

13

1.623

1.500

1.810

1.679

12.a

1.699

39.050

1.699

39.050

25

90.292

91.220

91.902

92.830

14

696.037

539.688

802.234

648.615

15

56.433

105.081

1.781

1.755

20

27.202

31.930

8.517

14.904

16

503

264

2.211

1.973

886.718

817.097

918.698

809.178

8.a

141.935

157.400

161.541

160.398

18

142.464

373.624

140.956

38.533

19

57.837

34.007

60.027

34.077

24

2.196

—

2.196

—

20

7.776

6.870

5.811

6.082

7.367

8.089

8.031

9.899

—

—

12.734

4.790

17.732

84.596

17.732

84.596

21

16.360

4.163

20.455

5.787

393.667

668.749

430.083

344.162

18

607.963

534.861

273.051

535.057

20

21.261

25.396

9.198

12.878

629.224

560.257

282.249

547.935

22

719.420

429.726

719.420

429.726

Capital social

36.373

31.700

36.373

31.700

Reserva legal

522.096

522.096

522.096

522.096

Reservas de incentivos fiscais

4.304

1.451

4.304

1.451

Reservas de capital

(11.842)

—

(11.842)

—

Reserva de lucros

76.444

27.656

76.444

27.656

1.346.795

1.012.629

1.346.795

1.012.629

Participação de não controladores

—

—

—

—

Total do patrimônio líquido

1.346.795

1.012.629

1.954.270

1.472.507

Total do passivo

1.022.891

1.229.006

712.332

892.097

2.369.686

2.241.635

2.666.602

2.364.604

Passivo

Circulante

Fornecedores

Financiamentos e empréstimos

Adiantamento de clientes

Instrumentos financeiros derivativos

Passivo de arrendamento

Obrigações sociais e trabalhistas

Dividendos a pagar

Juros sobre capital próprio a pagar

Obrigações tributárias

Total do passivo circulante

Não circulante

Financiamentos e empréstimos

Passivo de arrendamento

Total do passivo não circulante

Patrimônio líquido

Capital social

Reserva legal

Reservas de incentivos fiscais

Reservas de capital

Ações em tesouraria

Reserva de lucros

Partimônio líquido atribuível a controladores

Participação de não controladores

Total do patrimônio líquido

Total do passivo

Total do passivo e patrimônio líquido

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações

Resultado com derivativos não realizados

Valor justo dos contrato futuros e estoques (estoques)

Provisão de devoluções de estoque

Participação em investidas pelo método de equivalência e amortização da mais valia

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Imposto de renda e contribuição social - corrente

Outros

(Aumento) redução nos ativos

Contas a receber

Estoques

Adiantamentos a fornecedores

Mútuos entre partes relacionadas

Impostos a recuperar

Outros créditos

Aumento (redução) nos passivos

Fornecedores

Obrigações sociais e trabalhistas

Obrigações tributárias

Adiantamento de clientes

Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais

Imposto de renda e contribuição social pagos

Juros pagos

Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais

Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos

Aplicação de títulos e valores mobiliários

Resgate de títulos e valores mobiliários

Recebimentos pela venda de participação em investidas

Aumento de capital por aporte

Aportes de terceiros recebidos por controlada

Dividendos recebidos

Juros recebidos

Recurso proveniente de alienação do imobilizado

Adições do imobilizado

Adições do intangível

Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Dividendos pagos

Recebimento de recursos de acionistas

Recurso proveniente de alienação de investimentos

Pagamento do passivo de arrendamento

Juros sobre capital próprio pago

Mútuos entre partes relacionadas

Recurso provenientes da liquidação de derivativos

Recurso provenientes de emissão de ações ordinárias

Custo de transação relacionada a emissão de ações

Recuperação de ações próprias

Empréstimos e financiamentos pagos

Empréstimos e financiamentos tomados

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento

Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa

Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

Nota

31/12/2024

31/12/2023

31/12/2024

31/12/2023

Controladora

Consolidado

26

1.757.749

2.019.166

1.841.052

2.078.749

27

(1.554.813)

(1.724.382)

(1.617.430)

(1.770.842)

28

202.936

294.784

223.622

307.907

27

(34.746)

(26.594)

(44.003)

(26.765)

27

(41.233)

(28.761)

(44.826)

(28.728)

27

(665)

(3.641)

(665)

(3.641)

28

1.282

4.996

10.991

4.288

28

127.574

240.784

145.119

253.511

28

174.324

155.186

182.674

157.341

28

(192.516)

(198.284)

(152.322)

(156.357)

(18.192)

(43.098)

30.352

984

(957)

10.677

2

(516)

108.425

208.363

175.473

253.979

(148)

98.687

(148)

98.687

25

(14.817)

(5.549)

(14.817)

(7.714)

93.460

301.501

160.508

344.952

93.460

301.501

160.508

344.952

67.048

43.451

67.048

43.451

135.322

117.140

—

—

0.72

2.57

0.72

2.57

28

(28.877)

51.228

688

52.840

(722)

102

(1.267)

971

9.930

2.143

12.401

1.237

54.099

6.777

25.950

6.784

7.818

103.275

18.947

144.962

(3.604)

—

(3.604)

—

(119.894)

(89.706)

(75.477)

(29.296)

—

—

—

—

(115.680)

13.569

(60.134)

115.666

8.a e 8.b

(770.599)

(580.573)

(770.149)

(915.599)

8.a e 8.b

782.573

456.338

689.735

711.054

15

40.940

—

40.940

—

—

(56.650)

—

—

—

—

107.738

—

28

—

—

—

—

14

—

—

—

—

14

(173.954)

(213.414)

(176.625)

(250.246)

16

(136)

(44)

(136)

—

(117.316)

(299.590)

(108.497)

(424.337)

—

—

—

—

—

(1.597)

(57.902)

(36.729)

—

—

—

145.242

15

—

172.569

—

172.569

20

(8.241)

(6.237)

(5.583)

(4.401)

22

(104.596)

(26.304)

(104.596)

(26.304)

—

—

—

—

27

(21.770)

—

(21.770)

—

22

300.000

—

300.000

—

22

(10.306)

—

(10.306)

—

22

(11.842)

—

(11.842)

—

18

(1.024.482)

(468.833)

(1.024.765)

(450.202)

873.092

825.610

873.092

719.346

(8.145)

895.208

(63.672)

519.521

(241.141)

209.187

(232.303)

210.850

5.241

—

5.241

—

8.a

462.522

253.335

465.589

254.739

8.a

226.622

462.522

238.527

465.589

(235.900)

209.187

(227.062)

210.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Lucro líquido do exercício

Ajustes sobre o resultado do período

Depreciação e amortização

Amortização de direito de uso

Resultado da baixa de ativo imobilizado

Resultado da baixa de ativo intangível

Provisão para perdas esperadas

Ajuste a valor presente do contas a receber

Ajuste a valor presente de contas a pagar

Juros sobre empréstimos e arrendamento

Nota

31/12/2024

31/12/2023

31/12/2024

31/12/2023

Controladora

Consolidado

14

18.905

3.106

24.269

8.363

20

5.755

3.794

6.387

7.192

14

227

—

265

—

16

—

1

—

17

9 e 11

664

3.641

665

3.641

9

4.751

4.141

5.291

4.341

17

465

(307)

455

(318)

16

117.211

105.728

69.199

50.979

_continua

continuação

estimados de conclusão e despesas de vendas.
A Companhia tem como principal foco a compra de commodities para produção de sementes certificadas. Adicionalmente, parte das *commodities* adquiridas que não se enquadram dentro das taxas de germinação e vigor esperados para sementes, são destinadas a comercialização com a finalidade de venda e obtenção de lucro com base nas variações dos preços e das margens.
Os estoques de produtos comercializáveis de grãos: Milho, soja, feijão são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado (*Mark to Market*) menos os custos para a venda. Os preços de referência de soja são públicos e são obtidos junto a Safra & Mercados.

i. Imobilizado

(f) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta
 - Quaisquer outros custos para financiar e colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.
 - Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.
- Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

j. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

k. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações	Vida útil
Máquinas e equipamentos	50 anos
Móveis e utensílios	17 anos
Equipamentos de informática	10 anos
Veículos	05 anos
Instalações	05 anos
	17 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Ativos intangíveis

(f) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

m. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

n. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada do ativo intangível é a seguinte:

Marcas, patentes e licenças	Vida útil
	5 anos

o. Instrumentos financeiros

(f) Reconhecimento e mensuração inicial

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo do meio de Resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

p. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo
- Os termos que limitem o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) é tratada como consistente com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

q. Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

r. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

s. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de *commodities*. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

t. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimento não superior a três meses, de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa a atender aos compromissos de curto prazo (não investimento).

u. Capital social

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

v. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder

o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber, os seguintes procedimentos:

- (i) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento no qual o cliente atua.
- (ii) Cálculo do percentual histórico de perda da carteira.
- (iii) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Em complemento à atenuação do risco de perda, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável nos adiantamentos a fornecedores, os seguintes procedimentos:

- (iv) Análise da experiência histórica de perdas com adiantamento a fornecedores.
- (v) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.
- As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis, a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia sem recorrer a ações.
- Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário.
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias.
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
- Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

w. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

x. Bases de consolidação

(f) Combinações de negócio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer algo que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto(a), ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

y. Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e na remoção do ativo subjacente, restauração o local em que está localizado o restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e pelas condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo com taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, incluindo mensurados utilizando o índice ou a taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A medida que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda, conforme exigido pela atualização da taxa de juros de referência, a Companhia reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "Financiamentos e Empréstimos no balanço patrimonial".

7 Normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

As alterações não resultaram em impactos significativos para a Companhia.

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários	880	594	2.183	1.935
Depósitos bancários em moeda estrangeira	19.068	—	19.068	—
Aplicações financeiras (*)	206.674	461.928	217.276	463.654
	226.622	462.522	238.527	465.589

(i) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada a 101,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2024 (101,8% a a CDI em 31 de dezembro de 2023).

b. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (i)	104.715	122.380	346.712	271.539
	<u>104.715</u>	<u>122.380</u>	<u>346.712</u>	<u>271.539</u>
Circulante	96.510	115.366	338.507	264.525

Circulante

Não Circulante

(i) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada, a 101,5% CDI (Certificado de Depósito Interbancário), as quais são mantidas como investimento em virtude da estratégia de fluxo de caixa da Companhia. Dentro dessa média de remuneração, consta o LTN pré-fixado de 11,34% (11,34% em 31 de dezembro de 2023). O saldo no não circulante refere-se aos Fundos de Investimento atrelado a operação de garantia vinculadas aos contratos de empréstimos com vencimento previsto para 2033.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados ao caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários estão incluídas na Nota Explicativa nº 24.

9 Contas a receber

Contas a receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de venda de produtos	534.992	486.530	546.247	486.530
Contas a receber de prestação de serviços	-	-	5.757	17.082
Contas a receber de operações de barter (i)	43.873	-	43.873	-

continuação

Os adiantamentos com preço fixo estão garantidos por penhor mercantil representado por cédula de produtor rural. O saldo de adiantamentos concedidos será substancialmente realizado no próximo ano-safra através da entrega de produtos agrícolas e sementes de soja, pelos fornecedores parceiros. A estimativa de perda por risco de crédito é avaliada baseada na análise de *rating*, realizada pelo Departamento de Crédito da Companhia e no histórico de perda, tendo como principal premissa o não recebimento dos produtos acima de 360 dias após vencido.

Abaixo o *aging list* dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas base:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	24.552	21.503	24.552	21.503
A vencer de 0 a 30 dias	4.343	718	4.343	718
A vencer de 30 a 60 dias	10.075	2.226	10.075	2.226
A vencer de 60 a 120 dias	64.525	29.894	62.277	29.894
A vencer de 120 a 180 dias	—	20	—	20
A vencer de 180 a 360 dias	5.535	1.350	5.535	1.358
A vencer acima de 360 dias	109.030	55.711	106.782	55.719

Vencido	6.513	10.056	6.513	10.056
Vencido de 0 a 30 dias	304	2.636	304	2.636
Vencido de 30 a 60 dias	494	5.503	494	5.503
Vencido de 60 a 120 dias	410	11.494	410	11.494
Vencido de 120 a 180 dias	45	1.276	45	1.276
Vencido de 180 a 360 dias	212	1.723	212	1.723
Vencido acima de 360 dias	7.978	32.688	7.978	32.688
	117.008	88.399	114.760	88.407

12 Impostos a recuperar

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	144.268	72.935	144.268	72.935
PIS - Programa de Integração Social (i)	27.457	20.007	27.457	20.007
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	2.470	1.615	3.137	1.801
Outros impostos	1.223	943	1.389	1.007
	175.418	95.500	176.251	95.750
Circulante	173.719	56.450	174.552	56.700
Não circulante	1.699	39.050	1.699	39.050

14 Imobilizado

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e 2023- Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.109	190.775	55.756	893	927	1.848	3.474	69.919	40.739	365.440
Aquisições	6.732	—	17.226	777	643	2.932	428	186.630	—	215.368
Baixas	—	(26.902)	(2.224)	—	—	(617)	(165)	—	—	(29.908)
Transferência	11.074	117.764	41.984	—	—	—	—	(138.580)	(32.242)	—
Saldo em 31 de dezembro 2023	18.915	281.637	112.742	1.670	1.570	4.163	3.737	117.969	8.497	550.900
Aquisições	12.136	506	20.747	512	968	4.680	717	131.483	3.835	175.584
Baixas	—	—	(72)	—	—	(155)	—	—	—	(227)
Transferências	—	160.582	44.864	6.088	1.842	20	1.531	(206.429)	(8.498)	—
Saldo em 31 de dezembro 2024	31.051	442.725	178.281	8.270	4.380	8.708	5.985	43.023	3.834	726.257
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	—	(1.903)	(4.843)	(275)	(558)	(513)	(77)	—	—	(8.169)
Depreciação	—	(569)	(2.194)	(201)	(260)	(594)	(52)	—	—	(3.870)
Baixas	—	508	157	—	—	150	12	—	—	827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	—	(1.964)	(6.880)	(476)	(818)	(957)	(117)	—	—	(11.212)
Adições	—	(7.710)	(8.650)	(458)	(830)	(1.079)	(289)	—	—	(19.016)
Baixas	—	—	—	—	—	8	—	—	—	8
Saldo em 31 de dezembro de 2024	—	(9.674)	(15.530)	(934)	(1.648)	(2.028)	(406)	—	—	(30.220)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2023	18.915	279.673	105.862	1.194	752	3.206	3.620	117.969	8.497	539.688
Em 31 de dezembro de 2024	31.051	433.051	162.751	7.336	2.732	6.680	5.579	43.023	3.834	696.037
Em 31 de dezembro de 2024 houve a capitalização dos custos de empréstimos que foram destinados às obras em andamento no valor de R\$ R\$18.561 e R\$14.675 em 31 de dezembro de 2023, calculados utilizando uma taxa média de capitalização de 8,65% a.a (4,03% a.a em 31 de dezembro de 2023).										
Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Consolidado										

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Consolidado

	Terrenos		Edificações		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Equipamentos de informática		Veículos		Instalações		Obras em andamento		Adiantamento para aquisição de imobilizado		Total
Custo	25.567		210.275		92.239		956		964		1.996		3.476		70.256		40.739		446.468
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.806		66.394		18.552		954		694		2.932		487		142.425		—		250.244
Aquisições	—		(26.901)		(2.228)		—		(7)		(616)		(165)		(535)		—		(30.452)
Transferência	43.373		334.049		150.547		1.910		1.651		4.312		3.798		118.393		(32.512)		666.260
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.373		334.049		150.547		1.910		1.651		4.312		3.798		118.393		8.222		666.260
Aquisições	12.136		593		20.770		514		968		4.680		717		133.085		3.835		177.298
Transferências	—		—		(110)		—		—		(155)		—		—		(265)		—
Saldo em 31 de dezembro de 2024	55.509		496.219		216.756		8.784		4.461		8.857		6.046		44.054		3.564		844.250
Depreciação	—		(2.508)		(5.400)		(277)		(561)		(525)		(77)		—		—		(9.348)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	—		(3.054)		(4.915)		(212)		(273)		(634)		(56)		—		—		(9.144)
Depreciação	—		508		173		3		1		150		12		—		—		847
Saldo em 31 de dezembro de 2023	—		(5.054)		(10.142)		(486)		(833)		(1.009)		(121)		—		—		(17.645)
Adições	—		(9.327)		(12.294)		(489)		(846)		(1.128)		(295)		—		—		(24.379)
Depreciação	—		—		—		—		8		—		—		—		—		8
Saldo em 31 de dezembro de 2024	—		(14.381)		(22.436)		(975)		(1.679)		(2.129)		(416)		—		—		(42.016)
Valor contábil líquido	43.373		328.995		140.405		1.424		818		3.303		3.677		118.393		8.227		648.615
Em 31 de dezembro de 2023	55.509		481.838		194.320		7.809		2.782		6.728		5.630		44.054		3.564		802.234

As obras em andamento são referentes à expansão da capacidade de armazenagem de *big bags* de sementes de soja, com expansão da unidade de Jaborandi - BA, e uma UBS e um centro de Distribuição na cidade de Primavera do Leste - MT. Os bens dados em garantia estão relacionados Nota Explicativa nº 18.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de

Valor Justo estoque grãos	536	4.315	-	453	(3.326)	8.094
Prejuízo Fiscal e base negativa	90.710	70.524	-	-	20.186	70.524
Mais valor da aquisição da Bestway	4.969	5.750	-	-	-	-
Ajuste a Valor Presente - Contas a receber/ Fornecedores	9.020	6.260	714	555	2.601	1.534
Avaliação patrimonial	-	-	13.292	6.876	(6.416)	(3.848)
Devolução de vendas	-	1.612	-	-	(1.612)	1.612
						continua

Continuação

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Valor justo de resíduos	6.486	2.502	-	-	3.983	2.502
Provisão contas a pagar	-	10.019	-	-	(10.019)	10.019
Derivativos/hedge	-	-	11.175	3.660	(7.515)	6.468
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	-	-	493	-	(493)	493
	115.473	102.764	25.181	11.544	(148)	98.687
Compensação (*)	(25.181)	(11.544)	(25.181)	(11.544)	-	-
Total	90.292	91.220	-	-	(148)	98.687

b. Consolidado

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ajuste perda de estoque	3.663	-	-	-	3.663	-
Perda Estimada para Crédito de Liquidação						
Duvidosa	89	1.289	-	-	(1.200)	1.289
Valor Justo estoque grãos	536	4.315	-	453	(3.326)	8.094
Instrumento financeiro	-	-	-	-	-	-
Mais valia da aquisição da Bestway	4.969	5.750	-	-	-	-
Prejuízo fiscal	92.320	72.134	-	-	20.186	70.524
Ajuste a Valor Presente - Contas a receber/ Fomecedores	9.020	6.260	714	555	2.601	1.534
Avaliação patrimonial	-	-	13.292	6.876	(6.416)	(3.848)
Devolução de vendas	-	1.612	-	-	(1.612)	1.612
Provisão contas a pagar	-	10.019	-	-	(10.019)	10.019
Valor justo de resíduos	6.486	2.502	-	-	3.983	2.502
Derivativos/hedge	-	-	11.175	3.660	(7.515)	6.468
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	-	493	-	-	(493)	493
	117.083	104.374	25.181	11.544	(148)	98.687
Compensação (*)	(25.181)	(11.544)	(25.181)	(11.544)	-	-
Total	91.902	92.830	-	-	(148)	98.687

(*) Trata-se de compensação do passivo diferido, utilizando os saldos do ativo diferido que é composto, em sua maioria, pelo prejuízo fiscal.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação da alíquota fiscal e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reconciliação da taxa efetiva	108.425	208.363	175.473	253.979
Resultado do exercício antes dos impostos	(39.999)	(110.900)	(39.999)	(110.900)
(-) Juros sobre capital próprio (i)	68.426	97.463	135.474	143.079
Resultado após juros sobre capital próprio	28.427	(12.437)	95.475	132.179
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesas com imposto a alíquota nominal	(23.265)	(33.137)	(46.061)	(48.647)
Exclusões Permanentes	7.142	102.096	6.816	117.769
Subvenções governamentais (ii)	3.087	117.769	3.087	117.769
Gastos com emissão de ações	3.504	-	3.504	-
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	226	(4.996)	226	-
Equivalência patrimonial	325	(10.677)	(1)	(1)
Adições permanentes	1.158	24.179	24.280	21.851
Total	(14.965)	93.138	(14.965)	90.973
IRPJ e CSLL diferidos	(148)	98.687	(148)	98.687
IRPJ e CSLL correntes	(14.817)	(5.549)	(14.817)	(7.714)
Alíquota efetiva	(14%)	45%	(9%)	(36%)

(i) Conforme nota explicativa nº 21, durante o exercício a Companhia destacou juros sobre capital próprio de acordo Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido), nos montantes apurados sobre a base de 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 39.999, respeitando os mesmos dispositivos legais da Lei 9.249/95, limitando os juros sobre capital próprio em 50% do lucro acumulado. Os montantes de juros sobre capital próprio resultaram em uma redução dos impostos correntes de R\$ 4.472 até 31 de dezembro de 2024 e R\$ 21.176 em 31 de dezembro de 2023.

(ii) Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui apenas a subvenção do Produzir:

(a) Produzir é um programa do Governo do Estado de Goiás a partir da geração de ICMS pela Companhia, podendo ser utilizado até 2032. Trata-se de financiamento de 73% do ICMS apurado pelas empresas apurase o ICMS do mês, recolhe-se 27% via DARE direto ao Tesouro Estadual. Antecipa o valor de 10% do valor financiado (73%), no ato de liberação de cada parcela mensal do benefício recolhe-se 0,2% de juro ao mês sobre o saldo devedor até sua quitação. Ao final do exercício de 2024, a Companhia reconheceu o total de R\$ 9.079 (R\$ 16.560 em 31 de dezembro de 2023).

26 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Sementes de soja	1.384.099	1.672.679	1.432.109	1.672.679
Soja em grãos	369.762	417.233	369.762	417.233
Beneficiamento de sementes de milho (Prestação de serviços)	-	-	22.874	59.161
Sementes de feijão	23.640	14.408	23.640	14.408
Feijão em grãos	3.535	2.864	3.535	2.864
Milho em grãos	1.349	3.522	1.349	3.522
Sementes de milho	998	1.129	998	1.129
Sementes de trigo	9.634	2.819	9.634	2.819
Defensivos	80.840	9.853	80.840	9.853
Semente de forrageiras	15.811	-	15.811	-
Semente de sorgo	1.128	-	1.128	-
Receitas diversas	12.572	8.185	39.885	11.119
Receita bruta	1.903.368	2.132.692	2.001.565	2.194.787
Menos:				
Devoluções	(126.947)	(87.083)	(140.815)	(87.086)
Impostos sobre vendas	(27.751)	(43.003)	(28.777)	(45.512)
Produzir - Subvenção ICMS	9.079	16.560	9.079	16.560
Total de receita líquida	1.757.749	2.019.166	1.841.052	2.078.749
Receita líquida por cultivar:				

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Natureza dos produtos				
Receitas operacionais:				
Milho	2.165	4.401	2.165	4.401
Beneficiamento de sementes de milho	-	-	21.596	56.649
Feijão	24.270	16.352	24.270	16.352
Soja	1.620.101	1.978.668	1.654.495	1.978.668
Outros	111.213	19.745	138.526	22.679
Total de receita líquida	1.757.749	2.019.166	1.841.052	2.078.749

a. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Indenizações recebidas	990	76	990	76
Receita com negociações de títulos	-	-	9.600	-
Ganho na valorização de cotas	219	4.814	269	-
Outras receitas operacionais	73	106	132	4.212
	1.282	4.996	10.991	4.288

27 Custos e despesas operacionais por natureza

Abertura dos gastos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos com insumos	(1.441.878)	(1.612.686)	(1.472.872)	(1.620.169)
Valor justo contratos de commodities	-	(15.367)	-	(15.367)
Ajuste de estoque a valor de mercado	(1.934)	(10.210)	(1.934)	(10.210)
Despesa com pessoal	(84.315)	(60.055)	(94.885)	(78.444)
Depreciação e amortização	(26.321)	(4.739)	(35.601)	(12.295)
Despesas de vendas	(34.746)	(26.594)	(47.392)	(27.393)
Despesas com manutenção	(6.836)	(4.145)	(7.848)	(6.320)
Despesas com serviços de terceiros	(3.306)	(4.538)	(7.280)	(8.372)
Despesas com impostos e taxas	(18.428)	(19.302)	(18.431)	(19.302)
Despesas corporativas (*)	(9.724)	(24.755)	(16.712)	(29.473)
Outras	(3.969)	(987)	(3.969)	(2.181)
	(1.631.457)	(1.783.378)	(1.706.924)	(1.829.526)

(*) Refere-se a bonificações, material de escritório, informática, uso e consumo e outras despesas vinculadas à parte administrativa.

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Natureza dos produtos				
Custos dos produtos vendidos e serviços	(1.552.879)	(1.698.805)	(1.615.496)	(1.745.265)
Valor justo a contrato de commodities	-	(15.367)	-	(15.367)
Ajuste de estoque a valor de mercado	(1.934)	(10.210)	(1.934)	(10.210)
Total custos dos produtos vendidos	(1.554.813)	(1.724.382)	(1.617.430)	(1.770.842)
Despesas comerciais	(34.746)	(26.594)	(44.003)	(26.765)
Provisão para perdas esperadas	(665)	(3.641)	(665)	(3.641)
Despesas administrativas e gerais	(41.233)	(28.761)	(44.826)	(28.278)
Total	(1.631.457)	(1.783.378)	(1.706.924)	(1.829.526)

Abertura das despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas comerciais				
Comissões	(12.711)	(14.600)	(12.711)	(14.600)
Viagens e estadias	(14.721)	(5.134)	(14.721)	(5.134)
Marketing	(6.256)	(3.827)	(6.256)	(3.827)
Outros (*)	(1.058)	(3.033)	(10.315)	(3.204)
	(34.746)	(26.594)	(44.003)	(26.765)

(*) Composto por prestação de serviço de representantes comerciais e perdas e avanços de estoques.

Abertura despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Comunicação	(642)	(732)	(3.535)	(732)
Informática	(3.078)	(3.395)	(3.156)	(3.395)
Viagens e estadia	(4)	(3.529)	(4)	(3.529)
Pessoal	(17.305)	(4.243)	(17.630)	(4.243)
Serviços de terceiros	(19.177)	(15.119)	(18.410)	(14.635)
Outros	(1.027)	(1.743)	(2.091)	(1.744)
Total	(41.233)	(28.761)	(44.826)	(28.278)

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos com aplicações financeiras	51.805	55.938	60.155	58.093
Descontos obtidos por antecipação e juros recebidos	17.762	7.740	17.762	7.740
Ajuste a valor presente - Contas a receber/Fomecedores	40.382	42.871	40.382	42.871
Instrumentos financeiros derivativos	63.909	43.223	63.909	43.223
Outros	466	5.414	466	5.414
	174.324	155.186	182.674	157.341
Despesas financeiras				
Juros apropriados sobre empréstimos	(36.914)	(51.243)	(37.351)	(50.452)
Ajuste a valor presente - Contas a receber/Fomecedores	(43.837)	(47.536)	(44.251)	(47.536)
Instrumentos financeiros derivativos	(58.322)	(53.369)	(58.322)	(53.369)
Juros sobre fornecedores	(162)	(113)	(162)	(113)
Juros sobre impostos	(927)	(177)	(927)	(177)
Juros CRA	(44.643)	(41.286)	-	-
Tarifa Bancária	(361)	(303)	(454)	(315)
Imposto sobre Operações Financeiras- IOF	(1.791)	(977)	(1.830)	(981)
Descontos concedidos	(4.311)	(2.803)	(7.765)	(2.923)
Outros	(192.516)	(198.284)	(152.322)	(156.357)
	(18.192)	(43.098)	30.352	984

Resultado financeiro líquido

29 Resultado por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. O cálculo do lucro diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas.

	Nº Ação		Média	
	Movimentada	ponderada		
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro de 2021	8.834	420		
Desdobramento de ações ordinárias à razão de 1 para 8 em fevereiro de 2021	61.842	4.135		
Emissão de novas ações ordinárias oriunda da abertura de capital em abril de 2021	40.404	3.148		
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes) em maio de 2021	6.060	101.400		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2021	117.140	109.103		
Ações ordinárias existentes em dezembro de 2023	-	-	117.140	
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes) em abril de 2024	18.182	12.261		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2024	135.322	129.401		
Lucro			Lucro	
atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Básico			atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Básico	
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024 - Básico			Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024 - Básico	
Média ponderada de ações ordinárias diluído (Em milhares de ações)			Média ponderada de ações ordinárias diluído (Em milhares de ações)	

Média ponderada de ações ordinárias (Em milhares de ações)

Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro de 2021	8.834	420
Desdobramento de ações ordinárias à razão de 1 para 8 em fevereiro de 2021	61.842	4.135
Emissão de novas ações ordinárias oriunda da abertura de capital em abril de 2021	40.404	3.148
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes) em maio de 2021	6.060	101.400
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2021	117.140	109.103
Ações ordinárias existentes em dezembro de 2023	-	-
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes) em abril de 2024	18.182	12.261
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2024	135.322	129.401
Lucro		
atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Básico	301.501	2,57
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024 - Básico	93.460	0,72
Média ponderada de ações ordinárias diluído (Em milhares de ações)		

Lucro		
atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Básico	301.501	2,57
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024 - Básico	93.460	0,72
Média ponderada de ações ordinárias diluído (Em milhares de ações)		

128 motociclistas morreram no último ano em Goiânia

Acidentes de trânsito mataram 205 pessoas em Goiânia em 2024. Secretaria de Saúde revela que maioria das vítimas são homens, 84,9%, e motociclistas, 62%

BETO SILVA

Dentro do conjunto de acidentes de trânsito com mortes que ocorreram em Goiânia no ano passado, 62% deles têm como vítimas os motociclistas. Os dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) consideram acidentes no perímetro urbano da capital.

Segundo o Pannel Vida no Trânsito (PVT), divulgado na segunda-feira, 24, os acidentes de trânsito resultaram em 205 mortes em Goiânia em 2024,



Pannel Vida no Trânsito traz dados sobre mortes no trânsito da capital e faz recortes por sexo e faixa etária das vítimas

Das vítimas, 174 eram homens (84,9%) e 31 mulheres (15,1%). A maioria dos óbitos foi de motociclistas (128)

e pedestres (47). Além disso, 48,8% morreram no local do acidente, sem chegar a uma unidade de saúde.

A faixa etária mais atingida foi de 20 a 39 anos, com 87 mortes. Entre os estados civis, a maioria era solteira

ou sem informação sobre união estável (107 óbitos). As vias mais letais foram a BR-153, a Avenida Perimetral Norte e a GO-070.

Segundo a médica Marta Alves, da SMS, o PVT está disponível para toda a população e busca conscientizar e embasar ações para aumentar a segurança no trânsito. "A SMS coleta, analisa e divulga os dados para alertar os goianienses", afirma.

Criado pelo Ministério da Saúde em 2010, o PVT foi expandido em 2012 para capitais com mais de 1 milhão de habitantes. Em Goiânia, é elaborado pela SMS com dados de órgãos de trânsito e segurança.

A ferramenta conta com informações da SET, Detran, SES, SSP, Polícias Rodoviárias e Dict. Para acessá-la, basta procurar na rede Pannel Vida no Trânsito.

Setor aéreo registra 776 falhas ou irregularidades operacionais em 2024

Falhas na manutenção de aeronaves marcam 217 casos. Quantidade se refere a casos convertidos em processos oficiais

FOLHAPRESS

O setor aéreo teve 776 denúncias de irregularidades ou falhas operacionais em 2024. O volume, que se refere apenas a casos convertidos em processos oficiais, equivale a uma média de mais de dois casos por dia durante o ano passado.

Os dados fazem parte de um relatório que acaba de ser concluído pela ouvidoria da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), ao qual a reportagem teve acesso. O material ainda será divulgado pela agência e disponibilizado ao Congresso e ao TCU (Tribunal de Contas da União) até o dia 1º de abril.

A maior parte dos registros diz respeito a irregularidades ou falhas na manutenção de aeronaves, com 217 casos.

Falhas de pouso ou decolagem somaram 140 ocorrências no ano passado. Problemas com voos rasantes ou manobras arriscadas foram responsáveis por 90 registros. As demais situações mais comuns entre as denúncias incluem voo irregular de aeronave, transporte clandestino de passageiros e falhas em operações no aeródromo,



Acidente do voo 2283 da Voepass provocou a morte de 62 pessoas

entre outros.

As denúncias analisadas pela ouvidoria não se misturam com reclamações comuns de usuários, atreladas a temas como cancelamentos ou atrasos de voos.

São registros operacionais de problemas informados à Anac por pilotos, comissários, equipes de manutenção de aeroporto, pessoal de oficina de aeronaves e ex-funcionários —mas também por passageiros.

Os 776 processos abertos representam metade das 1.545 denúncias enviadas à ouvidoria da agência no ano passado. Contudo, só essa parcela foi convertida em processos efetivos para

investigações sobre causas, responsabilidades e medidas a serem adotadas, por causa da pertinência dos relatos.

Os demais casos careciam de mais informações para que a apuração tivesse andamento.

Segundo o relatório, as denúncias foram feitas por diferentes canais de acesso, como o Sistema Oficial de Ouvidorias do Governo Federal (Fala.Br), o email da ouvidoria da Anac e petições eletrônicas, incluindo denúncias anônimas.

Não há no relatório dados discriminados por companhias aéreas ou aeroportos.

O alto volume de denúncias recebidas pela ouvidoria

da Anac em 2024 ocorre ao mesmo tempo em que o país registrou número recorde de acidentes fatais.

Houve ampliação nas formas de receber as denúncias no ano passado, bem como no método de triagem e análise técnica. Por isso, não é possível comparar os números com os anos anteriores.

Foram 175 acidentes com aeronaves em 2024, sendo 44 deles com vítimas fatais, de acordo com os dados do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), órgão ligado ao Ministério da Aeronáutica. O número total de mortos nestes acidentes chegou a 152 pessoas.

Em 2023, ocorreram 155 acidentes, 30 deles com vítimas fatais, e um total de 77 mortos. Em 2022, foram 138 ocorrências, com 36 mortes registradas.

VOEPASS

O resultado de 2024 foi impulsionado pelo acidente aéreo ocorrido em 9 de agosto do ano passado, em Vinhedo (SP). A queda do voo 2283 da Voepass, que fazia a rota entre Cascavel (PR) e Guarulhos (SP), provocou a morte de 62 pessoas. O desastre foi o mais letal do país desde 2007, quando um acidente com o voo 3504 da TAM nos arredores do aeroporto de Congonhas (SP) deixou 199 mortos.

No dia 11 de março, a Anac suspendeu as operações aéreas da Voepass até que ela comprove a correção de problemas "relacionados aos sistemas de gestão previstos em regulamentos".

Segundo a agência, houve uma "quebra de confiança em relação aos processos internos da empresa devido a evidências de que os sistemas da Voepass perderam a capacidade de dar respostas à identificação e correção de riscos da operação aérea".

A Voepass afirmou que sua frota em operação é aeronavegável e que trabalha para retomar a operação o mais breve possível.

Goiás amplia faixa etária da vacinação contra HPV

Medida temporária protege adolescentes de 15 a 19 anos e previne cânceres associados ao vírus. Vacinação ajuda a reduzir riscos de incidência de câncer de colo do útero, boca, pênis e ânus

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), ampliou temporariamente a faixa etária da vacinação contra o HPV. Até 30 de junho, adolescentes de 15 a 19 anos poderão se imunizar gratuitamente nas unidades de saúde.

A iniciativa busca proteger quem não recebeu a dose na idade recomendada (9 a 14 anos) e reduzir os

riscos de câncer associados ao vírus, como os de colo do útero, pênis, boca e ânus.

A vacinação é essencial na prevenção do câncer do colo do útero, que causou 242 mortes em Goiás em 2024. Dados da SES mostram um aumento nos casos nos últimos anos, passando de 868 em 2022 para 935 em 2023. O HPV é responsável por 99% dessas ocorrências, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Com a ampliação, a SES orienta os municípios a diversificarem as estratégias de vacinação, incluindo aplicação em escolas, horários alternativos e busca ativa de adolescentes não vacinados. Desde 2023, a imunização contra o HPV é feita em dose única, tornando o processo mais acessível e eficaz.

O vírus, uma infecção



Vacina previne câncer do colo do útero: doença causou 242 mortes em Goiás

sexualmente transmissível (IST), pode ser assintomático, mas também causar lesões que evoluem para câncer. A transmissão ocorre por contato direto com mucosas

ou relações sexuais desprotegidas. Por isso, a vacinação é a melhor forma de prevenção.

Para se vacinar, basta comparecer a uma unidade

de saúde com a caderneta de vacinação e documento de identidade. A SES reforça a importância da imunização para reduzir os casos e mortes causados pelo HPV.

Governador sanciona isenção de IPVA para 370 mil motos em Goiás

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado sancionou a Lei nº 23.287/2025, que isenta do IPVA mais de 370 mil motos, ciclomotores, triciclos e motonetas em Goiás. A medida, proposta

pelo Executivo e aprovada pela Assembleia Legislativa (Alego), foi publicada no Diário Oficial de ontem.

A nova lei beneficia trabalhadores que utilizam motocicletas para deslocamento e geração

de renda. “Estudamos o perfil desses veículos para garantir o benefício a quem mais precisa”, afirmou Caiado. Segundo o Detran-GO, as motos contempladas representam 36% da frota de duas rodas no estado.

A isenção entrará em vigor em janeiro de 2026 e trará economia para, principalmente, entregadores e mototaxistas. O impacto orçamentário estimado é de R\$ 63 milhões em 2026, R\$ 67 milhões em 2027 e R\$ 71 milhões em 2028.

Além da isenção para motos, a lei revoga a cobrança de IPVA sobre aeronaves e embarcações, imposta pelo governo federal. Caiado justificou a decisão como uma forma de incentivar o crescimento econômico.

Projeto de mineração avança com R\$ 3 bilhões em investimentos no Nordeste

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela reuniu-se na última segunda-feira, 24, com representantes da Aclara Resources para discutir a mineração de terras raras em Nova Roma, no Nordeste goiano.

A empresa informou que a construção da planta piloto em Aparecida de Goiânia está avançada e deve ser inaugurada em abril. O projeto prevê investimentos de R\$ 3 bilhões.

Vice-presidente da Aclara, José Augusto Palma explicou que a planta piloto servirá para testar e aperfeiçoar o processo produtivo antes da implementação em larga escala.

A expectativa é que a pedra fundamental do empreendimento em Nova Roma

seja lançada em março de 2026, ocupando 14 mil hectares e gerando cerca de 5,7 mil empregos diretos e indiretos.

O projeto Carina envolve a extração de 17 elementos químicos raros utilizados em energia eólica e veículos elétricos. O método empregado será sustentável, sem explosivos, trituração ou barragens de rejeitos, além de reutilizar 95% da água utilizada. “Trata-se do processo mais moderno e sustentável que se tem conhecimento”, destacou Vilela.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, garantiu suporte ao empreendimento, que permanecerá no município por pelo menos seis meses e abrirá vagas de emprego para a população local.



Daniel Vilela participa de reunião para apresentação de projeto de mineradora que irá investir no Nordeste goiano

ANDRÉ COSTA



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Rejeitada

A deputada federal Carla Zambelli (foto), perto de ser presa e perder o seu mandato na Câmara Federal, é hoje rejeitada pelo líder maior do bolsonarismo, o próprio Jair Bolsonaro. Zambelli, segundo Bolsonaro, é a culpada pela sua derrota em 2022.

Cinco

Pelo placar do STF, Zambelli já foi praticamente 'cassada' e agora é só calcular quanto tempo será o período de sua prisão. Os cálculos apontam para cinco anos.

Acidentes

A maioria dos acidentes nas rodovias goianas envolve camionetas ou carros (bólios) possantes. Todos com vítimas fatais.

Relaxou

Ontem, o Whatsapp e o Instagram apresentaram problemas durante todo o dia. Sinal de que os bilionários donos da redes, aliás, um só, Zuckerberg, não está dando conta de resolver os problemas.

Memes

Os problemas foram relatados pelo usuários, inclusive, com memes e repercussão nas redes. Revela claramente que os donos dessas big-techs só servem para arrancar dinheiro dos usuários brasileiros. São poucos eficientes quando existem problemas.

Uai?!?!?

Virou rotina. Mais uma notícia negativa. Uma mulher fez cirurgia em Goiânia e acabou morrendo depois. Que nível de cirurgia é a que estamos oferecendo??

Pode?!?

Pelo Banco Central do Brasil, os juros ainda estão baixos. É preciso aumentá-los, para conter ainda mais a inflação.

Queiroz autografa hoje a 11ª edição do 'O Velho Cacique'



Um dos principais nomes da literatura goiana, o escritor e advogado Luiz Alberto de Queiroz autografa hoje a 11ª edição do livro 'O Velho Cacique - O Criador de Goiânia', sobre a vida daquele que é considerado o maior líder político de Goiás, Pedro Ludovico Teixeira. A noite de autógrafos será às 19h, no Restaurante Árabe, na Rua 83, em Goiânia, com as presenças de várias lideranças políticas, escritores e apaixonados pela história de Goiás. Em 'O Velho Cacique', Luiz Alberto de Queiroz busca mostrar os dois lados sobre a vida e obra de Pedro Ludovico Teixeira, considerado figura controversa. O livro é o único trabalho com uma profundidade de informações e impressões daquele que foi o responsável pela transferência da Capital (da antiga Vila Boa para Goiânia) e um dos líderes da Revolução de 1930 em Goiás.

Lucas Vergílio envia ofício à Prefeitura

O vereador Lucas Vergílio, presidente da Comissão de Proteção, Defesa e Direitos dos Animais da Câmara Municipal de Goiânia, enviou ontem ofício à Prefeitura de Goiânia solicitando esclarecimentos formais sobre declaração (de maus-tratos a um cavalo) feita pelo prefeito Sandro Mabel durante sua visita à Câmara. Na oportunidade, Lucas criticou a fala de Mabel, especialmente no que se refere à 'naturalização' dos maus-tratos aos animais. Lucas destaca que a fala dada por uma autoridade municipal, ainda que em momento de indignação, afronta o compromisso coletivo com a dignidade animal. O requerimento, diz ele, não tem apenas o objetivo de promover uma crítica, 'mas estimular um diálogo institucional e fortalecer as causas



- Amigos e familiares estão comovidos com o falecimento de Neri Caetano Barbosa, aos 73 anos. Ele dedicou mais de 38 anos de sua vida de serviço público com um trabalho significativo na área ambiental. Neri iniciou na Semago e finalizou sua jornada na Semad, contribuindo com uma gestão sólida e sempre atuando com paixão nos serviços prestados. Da coluna, os nossos pêsames!!
- País onde meio quilo de café, na promoção, é vendido a R\$ 45', pelo jeito, não vai para frente. Só pra trás.
- Na guerra dos carros elétricos, a BYD ultrapassou a Tesla e Elon Musk e é a segunda que mais vende veículos elétricos no mundo, mas a com maior rendimentos.
- Na internet, os vírus, também, estão fazendo a festa...
- 'Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar' - Josué 1:9



STF forma maioria para condenar e cassar Carla Zambelli

Julgamento acontece de forma virtual em uma plataforma onde os ministros depositam seus votos, em uma sessão que vai até a sexta-feira



Ministro Dias Toffoli antecipou o 6º voto pela condenação da deputada

FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria de votos na madrugada desta terça-feira (25) para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) na ação penal que a acusa de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal.

O ministro Dias Toffoli antecipou o voto e concordou com o relator, Gilmar Mendes, mesmo após o pedido de vista do dia anterior feito por Kassio Nunes Marques. O mesmo já havia sido feito por Cristiano Zanin, que também antecipou o voto.

O julgamento acontece de forma virtual em uma plataforma onde os ministros depositam seus votos, em uma sessão que vai até a sexta-feira (28).

O pedido de vista de Kassio significa que o julgamento será suspenso para melhor análise dos autos, e retomado quando o ministro apresentar o seu voto. Ainda pode haver mais pedidos de vista, ou de destaque (que leva o processo ao

plenário físico).

Kassio pediu vista quando quatro votos já haviam sido dados para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão, em regime inicial semiaberto, e à perda do mandato por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma.

Agora, são favoráveis à condenação os ministros Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Dias Toffoli, em um placar de 6 a 0 contra a deputada.

A acusação do Ministério Público Federal foi feita após o episódio em que a deputada sacou e apontou uma arma para um homem no meio da rua em São Paulo, em 29 de outubro de 2022, véspera do segundo turno das eleições.

Na ocasião, a deputada bolsonarista perseguiu um homem negro após uma discussão no bairro dos Jardins, em São Paulo. Um segurança da parlamentar chegou a fazer um disparo e foi preso pela Polícia Civil.

Comissão de Educação vistoria escolas públicas em Goiânia

REDAÇÃO

A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia já visitou, neste ano, cinco unidades, como Cmeis e escolas de educação infantil. O objetivo é mapear 20% das 380 unidades educacionais, respeitando a proporção entre as cinco regionais da Educação.

A amostragem vai revelar experiências bem sucedidas e especialmente problemas. Com base na radiografia da

rede municipal, serão apresentadas propostas de solução e outras ações para elevar os índices de qualidade da educação.

Os integrantes da Comissão de Educação, presidida pelo vereador Professor Edward (PT), se reuniram nesta terça-feira (25) para apreciar 12 projetos de lei. Onze foram aprovados. Outro teve a votação adiada para os vereadores aprofundarem o entendimento do assunto.

'INÍCIO MINHA SUSTENTAÇÃO DIZENDO QUE BOLSONARO FOI O PRESIDENTE MAIS INVESTIGADO DA HISTÓRIA DO PAÍS, INVESTIGAÇÃO QUE PERDUROU POR ANOS, QUE COMEÇA COM O OBJETIVO DE CHEGAR A UMA LIVE DE 4 DE AGOSTO DE 2021, EM QUE SE AUTORIZA A QUEBRA DE UMA NUVEM, DO SEU AJUDANTE DE ORDENS, CORONEL CID, QUE HOJE É DELATOR, QUE PERDURA POR MESES ESSA INVESTIGAÇÃO DA QUEBRA COM VÁRIOS OBJETOS DIFERENTES, CELSO VILARDI, ADVOGADO DE BOLSONARO

Supremo analisa mérito da denúncia sobre trama golpista

Primeira Turma rejeita anular a delação de tenente-coronel e expõe divergências de Fux. Moraes defendeu que o Supremo atuou de acordo com papel de "verificar a regularidade, a voluntariedade e a legalidade"

**CÉZAR FEITOZA
ANA POMPEU
FOLHAPRESS**

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) negou nesta terça-feira, 25, o pedido da defesa de Jair Bolsonaro (PL) e outros acusados pela trama golpista para anular a colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid.

A decisão foi tomada por unanimidade. Com o resultado, o colegiado negou todas as questões preliminares levantadas pelas defesas, decidiu suspender a sessão desta terça e vai seguir para a análise do mérito da denúncia na manhã desta quarta-feira (26).

Entre essas questões estavam também a alegada suspeição do ministro Flávio Dino para participar da análise da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) e se o STF seria o

foro adequado para processar a acusação. A corte as rejeitou, e manteve o caso na Primeira Turma —o ministro Luiz Fux ficou vencido nesse ponto por entender que a tarefa deveria ser do plenário.

No contexto da delação de Cid, o ministro Alexandre de Moraes defendeu que o Supremo atuou de acordo com seu papel de "verificar a regularidade, a voluntariedade e a legalidade" da colaboração premiada.

"Em nenhum momento esse Supremo Tribunal Federal, por meio do ministro-relator, interferiu no conteúdo ou nos termos do acordo de colaboração premiada, tendo exercido somente o que a lei garante a todo juiz", disse.

As defesas do ex-presidente Jair Bolsonaro e do ex-ministro Braga Netto pediam a anulação do acordo de Mauro Cid com a Polícia Federal por dois motivos. A suspeita era de que o militar teria omitido informações em seus depoimentos —e, como segundo ponto, que teria alterado sua versão pressionado por Moraes.

Cid deu detalhes da participação de Braga Netto na trama golpista em uma audiência com Moraes, em no-



FELIPE SAMPAIO/STF

Colegiado nega todas questões preliminares levantadas pelas defesas dos acusados de tentar abolir Estado democrático

vembro de 2024. No início do depoimento, o ministro do Supremo alertou o militar sobre sua possível prisão caso não falasse a verdade.

No julgamento desta terça, o ministro comparou o caso com a advertência dada por juízes a testemunhas da obrigatoriedade de falar a verdade em seus depoimentos, sob pena de falso testemunho. "Isso nunca foi considerado coação. A lei é a lei", diz.

"Ora, na hora que se adverte que pode ser rescindido o acordo de colaboração, o acordo seria rescindido

geral, inclusive nos termos como estava escrito: 'Pai, esposa e filha maior do colaborador'."

Moraes citou a fala do advogado de Mauro Cid, Cezar Bitencourt, para refutar a alegação de que a colaboração não foi voluntária ou não respeita os trâmites corretos.

Delação premiada

Moraes afirmou em mais de um momento que, na presença de seus advogados, o delator reiterou a voluntariedade. O ministro leu trechos das declarações de Cid em depoimento, em que

ele agradece por poder colaborar.

Em mais de um momento, ainda, Moraes afirmou que a delação é apenas um meio de obtenção de prova. "Ela é um meio de obtenção de prova, não uma prova em si. Se o MP, titular da ação penal, não quiser utilizar a delação, não utiliza", disse.

O ministro Luiz Fux afirmou que o pedido de nulidade de Cid era a "preliminar mais sensível de todas", mas que a análise do mérito da validade da colaboração premiada deve ser feita em outro momento.

Demóstenes rebate Primeira Turma do Supremo

RICARDO VINÍCIUS

Demóstenes Torres pediu ontem que o plenário do Supremo analisasse a denúncia da trama golpista, em vez da Primeira Turma. "Uma parte é inepta e outra parte não

há justa causa para recebê-la", disse. Demóstenes defende almirante Almir Garnier Santos, ex-chefe da Marinha. Ele afirmou que provas contra Garnier são "falsas".

O advogado comparou a inclusão na denúncia

e comparou atuação de Garnier com outros dois comandantes das Forças Armadas no contexto das eleições de 2018, como Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, e Carlos de Almeida Baptista Júnior, à

frente da Aeronáutica.

"Diante de tudo isso, tinha ainda muito a ser dito, mas o tempo é muito limitado, eu peço a vossas excelências: primeiro, que afetem ao plenário da Casa esse processo, porque o próprio procu-

rador-geral da República diz que ela é de alta relevância, e que rejeite a denúncia, porque em uma parte ela é inepta e outra parte não há justa causa para recebê-la. Agradeço a Vossas Excelências", disse o advogado.

Caiado prestigia posse da nova diretoria da Associação Nordeste Forte

Durante solenidade em Brasília, Cassiano Pereira assumiu presidência da entidade para o biênio 2025/2026. Ronaldo Caiado reforçou importância da irmandade para melhorar a qualidade de vida da população

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado participou, na última segunda-feira, 24, da posse da nova diretoria da

Associação Nordeste Forte, em Brasília. Cassiano Pereira, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB), assumiu o comando da entidade para o biênio 2025/2026. "Conte com Goiás e o Centro-Oeste. Acreditamos na irmandade como caminho para melhorar a qualidade de vida da população", declarou Caiado.

Durante a cerimônia na Confederação Nacional da Indústria (CNI), Caiado destacou o perfil conciliador de Cassiano e sua capacidade

de impulsionar o desenvolvimento do Nordeste. O governador citou setores como energia limpa e turismo, além de sugerir investimentos em inteligência artificial e datacenters devido à grande produção energética da região.

Cassiano reforçou o compromisso da associação em transformar potencial em potência e fortalecer a indústria nordestina. "Somos todos irmãos. Trabalhamos pelo Nordeste, mas também dialogamos com todo o Brasil. Quando avançamos,

o país inteiro se fortalece", afirmou. O ex-presidente Ricardo Cavalcante desejou sucesso ao novo gestor e ressaltou a missão da entidade de promover um desenvolvimento industrial competitivo e sustentável.

Criada em 2016, a Nordeste Forte representa as Federações de Indústrias dos nove estados nordestinos, promovendo o crescimento socioeconômico e a competitividade do setor. O presidente da CNI, Ricardo Alban, destacou a importância da entidade para redu-

zir desigualdades. A posse contou com a presença do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, e lideranças industriais, incluindo André Rocha, da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg).

Cassiano Pascoal Pereira Neto, natural de Campina Grande (PB), tem 40 anos de atuação na indústria. Além de presidir a FIEPB, é sócio da Mibra Minérios Ltda., conselheiro do Sesi/PB e do Sindminerais/PB, e integra o Conselho Temático de Mineração da CNI.



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Missão

No bate-papo com o jornalista Jackson Abrão, do jornal O Popular, Adriano da Rocha Lima disse que veio para Goiás para cumprir a missão dada pelo governador Ronaldo Caiado, que ele entende estar no seu estágio final e no momento de maior intensidade.

Elogios

Adriano, embora afirmando que esteja focado no objetivo de terminar sua missão em Goiás no ano que vem, não poupou elogios ao vice Daniel Vilela e a sua atuação política: "É uma excelente pessoa, trabalhador, jovem e muito bem intencionado".

Só morto

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a afirmar que não vai indicar um sucessor para as eleições de 2026. "Não vou passar o bastão para ninguém. Só depois de morto", afirmou o liberal ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Calculista

Para analistas, ao afagar Bolsonaro, Tarcísio de Freitas adota uma estratégia política que reflete um jogo pragmático e calculista. Nos bastidores, o que se diz é que Tarcísio não almeja, de fato, uma anistia para Bolsonaro.

Críticas

Jair Bolsonaro vem recebendo críticas por sua insistência em manter uma candidatura que, na visão de aliados, não vai prosperar. A demora em escolher um sucessor pode custar a eleição do próximo ano, avalliam as lideranças.

Carta fora

A ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), avalia que Bolsonaro é "carta fora do baralho", porque, segundo a emedebista, o ex-presidente será condenado e a sociedade está cansada dessa polarização.

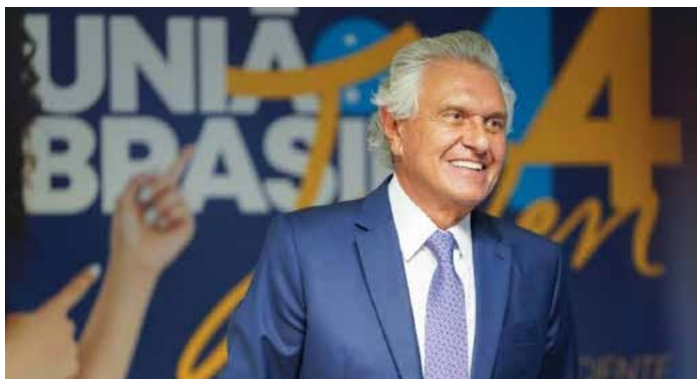
Maioria

Com o voto antecipado do ministro Dias Toffoli, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para condenar a 5 anos e 3 meses de prisão a deputada Carla Zambelli (PL). A condenação também cassa o mandato da bolsonarista.

Motivo

Carla Zambelli responde ação penal pelo crime de porte ilegal de arma de fogo e constançamento ilegal. Na véspera do 2º turno das eleições de 2022, a deputada sacou e apontou uma arma para um homem no meio da rua, em São Paulo.

Pré-candidatura de Caiado resgata ideais da direita tradicional



Uma eventual candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), à presidência representa, sobretudo, o resgate da direita genuína no Brasil, com uma proposta de unir forças políticas e um eleitorado que rejeita a polarização vigente. Caiado se apresenta como uma figura que pode transitar entre os campos da direita e do centro, sem cair na radicalização que marca boa parte do debate político atual. Do alto da sua condição de governador mais bem avaliado do Brasil, com aprovação em Goiás que chega a 86%, Caiado se apresenta com foco na pacificação do Brasil, com grande potencial para atrair aqueles que desejam superar os antagonismos ideológicos e ver o país retomar um caminho de estabilidade e diálogo. Exatamente por isso, o movimento do governador goiano enfrenta resistências, principalmente entre grupos ligados ao presidente Lula e entre os que ainda alimentam a esperança de herdar o espólio político do ex-presidente Jair Bolsonaro. Esses setores apostam na radicalização como arma eleitoral. Contudo, essa estratégia parece ser um equívoco, considerando o cenário atual de fragmentação do bolsonarismo, o desgaste da extrema-direita e a queda livre da aprovação do governo Lula. A insistência de Bolsonaro em manter-se na disputa presidencial, mesmo sendo inelegível até 2030, reflete uma divisão interna que enfraquece a base bolsonarista. Nesse contexto, a pré-candidatura de Caiado se apresenta como uma alternativa moderada e pragmática, capaz de dialogar com diferentes segmentos da sociedade, atraindo aqueles que querem ver um Brasil pacificado e longe da polarização extrema, mantendo, entretanto, os princípios da direita tradicional.

Sem abalos

Ronaldo Caiado nega que esteja sofrendo pressões para suspender o lançamento da sua pré-candidatura, marcado para o próximo dia 4 de abril, em Salvador (BA), e atribuiu esse tipo de boato a pessoas próximas do governo Lula, que estariam incomodadas com a sua postura de oposição ao PT. "O debate político e o contraditório são pilares da democracia, e o país não pode adiar uma discussão séria sobre seu futuro", sustenta o governador goiano.

Vice na chapa de Daniel Vilela?

Um dos principais auxiliares do governo Caiado e com estreita ligação com o chefe do Executivo Estadual goiano, o secretário-geral de Governo Adriano da Rocha Lima desconversou quando perguntado se poderia integrar a chapa majoritária de Daniel Vilela (MDB) em 2026, na condição de candidato a vice. Segundo Adriano, isso ainda não foi conversado, mas assentiu com a avaliação de que sua presença no pleito representaria a continuidade do governo vitorioso de Caiado.



Novos prefeitos discutem projetos de captação de recursos

O deputado Paulo Cezar Martins (PL) recebeu, nesta terça-feira, 25, em audiências individuais, prefeitos de vários municípios goianos para debater a captação de recursos federais



Audiências, realizadas em dois turnos, mobilizaram diversos prefeitos

REDAÇÃO

O deputado Paulo Cezar Martins (PL) recebeu, nesta terça-feira, 25, em audiências individuais, prefeitos de vários municípios goianos, a maior parte de sua base eleitoral. Com eles, Paulo Cezar discutiu as demandas das administrações municipais e a elaboração de projetos para captação de verbas federais.

As audiências, realizadas em dois turnos, mobilizaram diversos prefeitos. "Estamos ouvindo as demandas dos prefeitos e buscando soluções", afirmou Paulo Cezar, ao enfatizar que o plano de investimentos é fundamental para o sucesso das gestões.

O gabinete 303 ficou mo-

vimentado durante todo o dia, com a chegada de diversas caravanas vindas do interior do Estado. "É muito importante essa interação com os prefeitos, porque são eles, juntamente com os vereadores, os agentes políticos mais próximos da população", ressaltou.

Entre os que marcaram presença, estão os prefeitos: Wander Saraiva (Abadia), Fausto Caiado (Gouvelândia), Raphael Neto (Americano do Brasil), Wandervall Silva (Maurilândia), Altenias (Palestina), Jacó Rotta (Cabeceiras), Dr. Douglas Faria (Campinaçu), Lucas Machado (Itajá), Valtênir Gonçalves (Cezarina) e Neguinho do Areia (Baliza), dentre outros.

Assistentes educacionais da Prefeitura de Goiânia poderão ter isonomia salarial

REDAÇÃO

O Plenário da Câmara aprovou, em primeira votação, nesta terça-feira (25), projeto que altera as Leis 9.128/2011 e 9.129/2011, relativas ao Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Trabalhadores Administrativos da Educação do Município e dos Servidores Administrativos do Município. De autoria do vereador Cabo Senna (PRD), a proposta visa à isonomia de vencimentos entre os assistentes administrativos da Prefeitura de Goiânia, equiparando os salários dos assistentes educacionais aos do quadro geral.

"A mudança tem como objetivo principal corrigir a disparidade salarial existente entre cargos que desempenham funções semelhantes, além de resolver o déficit de assistentes nas escolas e nos Centros Municipais de Educação Infantil

(Cmeis)", afirmou o parlamentar.

De acordo com o projeto, será realizada alteração na carga horária dos assistentes educacionais, que passará a ser de oito horas diárias. Essa modificação permitirá a realocação dos servidores excedentes para outros órgãos da Prefeitura, o que contribuirá para economia nos gastos públicos e aumentará a eficiência da administração municipal.

"A medida é considerada não apenas justa e eficiente, mas também economicamente viável, pois, ao promover maior equidade entre os servidores e ao otimizar recursos disponíveis, a proposta beneficia toda a população goianiense, garantindo melhor atendimento nas escolas e nos Cmeis e fortalecendo a qualidade dos serviços públicos oferecidos à comunidade", disse Cabo Senna.

Rússia impõe condições para acordos de trégua no Mar Negro

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO

Kremlin anuncia que os recentes acordos negociados, incluindo uma trégua no Mar Negro entre Kiev e Moscou, só entrarão em vigor após a suspensão das restrições ocidentais ao comércio de grãos e fertilizantes russos.

Kremlin surpreendeu o cenário internacional nesta terça-feira ao anunciar que os recentes acordos negociados, incluindo uma trégua no Mar Negro entre Kiev e Moscou, só entrarão em vigor após a suspensão das restrições ocidentais ao comércio de grãos e fertilizantes russos.

O acordo, que visa garantir a segurança na navegação no Mar Negro, prevenir o uso da força e impedir a utilização de navios comerciais para fins militares, está agora condicionado a uma série de exigências russas. Moscou demanda a suspensão de sanções contra o banco agrícola Rosselkhoz-



Putin: acordo agora está agora condicionado a uma série de exigências russas

bank, o levantamento de restrições a produtores e exportadores de alimentos e fertilizantes, além do fim das sanções a companhias de seguros de cargas.

Adicionalmente, o Kremlin insiste na suspensão de restrições a transa-

ções financeiras comerciais e serviços portuários, bem como no fim das sanções a navios com bandeira russa envolvidos no comércio de alimentos e fertilizantes.

Os Estados Unidos, por sua vez, comprometeram-se a auxiliar na restauração

do acesso das exportações russas de produtos agrícolas e fertilizantes ao mercado global, além de contribuir para a redução dos custos de seguro marítimo. Ambas as nações também planejam desenvolver medidas para implementar

uma trégua de 30 dias nos ataques a infraestruturas energéticas em seus territórios, uma moratória anteriormente anunciada pelos presidentes Vladimir Putin e Donald Trump, mas que ainda não foi efetivamente aplicada.

No contexto internacional, Moscou e Washington expressaram apreço pelos esforços de "países terceiros" em apoiar os acordos sobre a Ucrânia. Chama a atenção o fato de que, até o momento, os países europeus permanecem à margem das discussões sobre a resolução do conflito.

Este desenvolvimento representa um passo significativo nas negociações entre Rússia e Ucrânia, mediadas pelos Estados Unidos. Contudo, a efetividade desses acordos dependerá da disposição do Ocidente em atender às demandas russas de suspensão de sanções econômicas, o que pode gerar novos desafios diplomáticos nos próximos dias.

Sarkozy está no centro de escândalo de corrupção

Ministério Público Financeiro de Paris acusa Sarkozy de ser o "verdadeiro mandante" de um pacto de corrupção com o falecido ditador líbio Muammar Kadhafi.

PATRICK DE NORONHA

Em um desdobramento chocante no cenário político francês, o ex-presidente Nicolas Sarkozy está no centro de um escândalo de corrupção que abala as estruturas do poder na França. O Ministério Público Financeiro de Paris

acusava Sarkozy de ser o "verdadeiro mandante" de um pacto de corrupção com o falecido ditador líbio Muammar Kadhafi.

As alegações sugerem que Sarkozy teria orquestrado um esquema para financiar ilegalmente sua campanha presidencial de 2007 com dinheiro

líbio. O promotor Quentin Dandoy argumenta que, embora Sarkozy não apareça diretamente nas negociações, ele enviou seus colaboradores mais próximos, Claude Guéant e Brice Hortefeux, para negociar o acordo em Trípoli.

Sarkozy, que mantém sua inocência, enfrenta acusações

de corrupção, apropriação indébita de fundos públicos, financiamento ilegal de campanha e associação criminosa. Se condenado, o ex-presidente pode enfrentar até 10 anos de prisão e uma multa substancial, além da possível perda de seus direitos civis.

Casa Branca expõe segredos em grupo de Signal

PATRICK DE NORONHA

Em um incidente surpreendente que levanta questões sobre os protocolos de segurança na Casa Branca, o editor-chefe da renomada revista The Atlantic foi inadvertidamente adicionado a um grupo de mensagens no aplicativo Signal, onde altos funcionários do governo discutiam planos militares sensíveis.

Jornalista Jeffrey Goldberg revelou em um artigo detalhado as conversas que testemunhou, incluindo discussões sobre ataques planejados contra os rebeldes Houthis no Iêmen. Entre os participantes do grupo estavam figuras proeminentes como o Secretário de Estado Marco Rubio e o Secretário de Defesa Pete Hegseth.

A porta-voz da Casa

Branca, Karoline Leavitt, tentou minimizar o impacto da falha, afirmando:

"Nenhum 'plano de guerra' foi discutido e nenhuma informação classificada foi enviada na discussão".

Leavitt também informou que a Casa Branca está investigando como o número de Goldberg foi adicionado por engano ao grupo de discussão.

O incidente gerou críticas de diversos setores políticos. O líder da minoria democrata no Senado, Chuck Schumer, classificou o vazamento como "um dos mais impressionantes em muito, muito tempo".

Enquanto isso, o ex-presidente Donald Trump, quando questionado sobre o assunto, declarou: "Não sei nada sobre isso".



Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, tenta minimizar o impacto da falha no sistema de segurança

4 em cada 10 casas no Brasil têm só moradores negros, mostra estudo

Dados têm como base os últimos dez anos da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2012 a 2023

FOLHAPRESS

O número de residências formadas exclusivamente por pessoas negras subiu entre 2012 e 2023. Agora, a cada 10 casas, 4 são formadas apenas por moradores pretos e pardos, segundo pesquisa recente divulgada pelo Cedra (Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais). Também de acordo com o levantamento, o número de domicílios mistos caiu no mesmo período.

Os dados têm como base os últimos dez anos da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2012 a 2023.

No primeiro ano analisado pelo Cedra, o número de lares com e sem a presença de pessoas negras era mais equilibrado. Em 2012, 36,2% das casas eram compostas exclusivamente por pretos e pardos, outras 36,7% não tinham nenhum morador negro e 27,1% dos domicílios eram mistos, com pessoas negras em convívio com outros grupos raciais.

Uma década depois, o número de lares mistos oscilou para baixo. A pesquisa aponta que, em 2023, 23,6% das casas tinham moradores negros, brancos e de outros grupos raciais morando juntos. A proporção de residên-

cias sem nenhum preto ou pardo também diminuiu e foi para 34%. Por outro lado, o número de casas formadas exclusivamente por habitantes negros subiu para 42,4%.

Para Cristina Lopes, diretora executiva do Cedra, o fenômeno está relacionado ao aumento do número de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas no Brasil.

POLÍTICAS PÚBLICAS

O avanço das políticas públicas e a popularização do letramento racial nos últimos anos têm como efeito a ruptura de discursos que atribuíam características negativas aos negros ao longo da história. Isso tem mudado a forma como os brasileiros se percebem e se afirmam, explicou a diretora.

"Quando você vê sua identidade racial de forma positiva, você não rechaça a possibilidade de se relacionar com alguém da mesma raça", disse Lopes.

Uma das consequências seria a formação de lares afrocentrados, termo usado para designar uma união afetiva entre pessoas negras. O aumento da proporção desse modelo de relacionamento acontece apesar dos índices de desigualdade de renda no Brasil.

O estudo do Cedra mostra que em 2012 a renda média por moradores de lares exclusivamente negros representava apenas 44,4% da renda média dos lares sem moradores pretos ou pardos. Dez anos depois, em 2023, o índice era de 46,9%.

Os pretos e pardos são apontados como responsáveis em 64,2% das casas que



Fenômeno estaria relacionado ao aumento do número de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas no Brasil

recebem, em média, até um salário mínimo por morador de 2012 a 2023. Na outra ponta, os brancos são responsáveis em 55,8% das casas que recebem, em média, acima de um salário mínimo por morador.

DOMICÍLIOS MISTOS

Domicílios mistos também têm uma renda média por morador superior às casas apenas com negros, mas com uma discrepância menor. Em 2012, o valor era de R\$ 743,84 ante R\$ 694,74, respectivamente. Uma década depois, R\$ 1.676,65 ante R\$ 1.517,00, respectivamente.

A concentração de renda em famílias formadas apenas por membros brancos pode ser explicada por um padrão de comportamento mantido por esses grupos, segundo Gabriela Bacelar, doutoranda em antropologia social pela USP (Universidade de São Paulo).

"As elites se conservam historicamente como endogâmicas, ou seja, os casamentos acontecem entre

famílias brancas, que geralmente compartilham vizinhança com outras famílias brancas. Isso também acontece nas relações de amizade e de trabalho, principalmente nos postos mais avançados", apontou.

Por isso, a noção de mestiçagem no Brasil "é mais verdadeira para classes populares do que para elite", afirma Bacelar.

Ainda de acordo com a antropóloga, a redução da proporção de lares interraciais no país pode ser relacionada com a alta de pessoas morando de aluguel —o Censo de 2022 revelou que cerca de 42,2 milhões de habitantes vivem nessa condição.

"Geralmente, quem mora de aluguel tem pelo menos um filho, e essa pessoa costuma ser uma mãe" explicou. "Ela e o filho podem ser de raças diferentes, mas a tendência é menor. A percepção da interracialidade é produzida, na maioria das vezes, em relação ao parceiro."

RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIOS

De acordo com o levantamento do Cedra, homens eram maioria entre os responsáveis por domicílios em 2012 (64,2%). Em 2023, as mulheres passaram a ser maioria (51,8%), sendo as mulheres negras o maior grupo, com aumento de 10,8 pontos percentuais no período.

Nesse caso, fatores como o abandono paterno e a violência doméstica podem contribuir para a formação desses lares, de acordo com as especialistas. As mulheres brancas responsáveis pela residência aumentaram 4,7 pontos percentuais no período, enquanto homens brancos diminuíram 10,1 pontos percentuais, e os homens negros, 6 pontos percentuais.

Bacelar também apontou uma outra explicação para a queda de lares racialmente mistos: o aumento de casas com apenas um morador. O último recenseamento mostrou cerca de 13,7 milhões de endereços com essa configuração.

Teto de juros do consignado do INSS subirá para 1,85%

AGÊNCIA BRASIL

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão mais nas futuras operações de crédito consignado. Por 12 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou nesta terça-feira (25) o novo limite de juros de 1,85% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,05 ponto percentual maior que o limite atual, de 1,8% ao mês, nível que vigorava desde o início de janeiro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado foi mantido em 2,46% ao mês.

Propostas pelo governo,

as medidas entram em vigor cinco dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias. Os bancos haviam pedido a elevação do teto para 1,99% ao mês. O governo proporia um teto de 1,88% ao mês, mas desistiu da ideia para apoiar a proposta da Confederação Nacional do Comércio (CNC), de teto de 1,85%.

A justificativa para o aumento foram as altas recentes na Taxa Selic, que define os juros básicos da economia. Desde janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou os juros básicos de

12,25% para 14,25% ao ano. Por causa dos juros maiores, diversos bancos pararam de conceder crédito consignado, alegando inviabilidade das operações com o teto atual.

Apenas o representante dos bancos votou contra a medida, alegando descompasso entre os juros do consignado e a realidade do mercado financeiro. As instituições financeiras pediam teto de 1,99% ao ano para permitir a retomada plena das concessões. Uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 2021 determina a viabilidade econômica da concessão de crédito consignado ao INSS.

Com o novo teto, os bancos oficiais poderão continuar ou voltar a emprestar pela modalidade. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), referentes à última semana de fevereiro, o Banco da Amazônia cobrava 1,84% ao mês, percentual acima do teto e, portanto, sem emprestar; já a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, 1,8% ao mês.

Quando a taxa média está acima do teto atual de 1,8% ao mês, essas taxas, na prática, significam que as instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. O levantamento do BC considerava apenas a alta da Taxa Selic em janeiro, sem consi-

derar a elevação em março.

IMPASSE

Em agosto de 2023, quando o Banco Central começou a cortar a Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, havia dito para a pasta acompanhar o movimento e propor reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. Durante o ciclo de baixa dos juros básicos, o CNPS reduziu o teto do crédito consignado aos segurados do INSS.

Com novo início de ciclo de alta da Selic em setembro do ano passado, o aumento do teto dos juros do consignado não acompanhou a evolução da taxa básica.

Donos da Clínica Karine Gouveia são indiciados em nove crimes

Casal que mantinha uma clínica de alto luxo em Goiânia, e que foram denunciados por provocar deformidades em mais de 70 pacientes que passaram por procedimentos estéticos, responderão por nove crimes, maioria deles graves

ÁULUS RINCON

Responderão por nove crimes, maioria deles graves, o casal que mantinha uma clínica de alto luxo em Goiânia, e que foram denunciados por provocar deformidades em mais de 70 pacientes que passaram por procedimentos estéticos. A princípio, Karine Gouveia, 34, e o marido dela, Paulo Cesar Dias, 44, aguardarão pelo julgamento na cadeia.

Ao falar sobre a conclu-

são do inquérito, o delegado Daniel José de Oliveira, da 4ª Delegacia Distrital de Goiânia, disse que as provas obtidas durante os quase seis meses de investigações são robustas, e não deixam dúvidas de que eles foram os responsáveis diretos por lesões provocadas em pelo menos 28 pacientes. Além do casal, 10 pessoas que trabalhavam na clínica de estética Karine Gouveia, ou prestaram algum tipo de serviço, também foram indiciados em alguns crimes, mas responderão em liberdade.

Com a conclusão do inquérito, que ouviu centenas de pessoas, Karine e Paulo César Dias terão que responder, agora na justiça, por organização criminosa, exercício ilegal da medicina, lesão corporal gravíssima, fraude processual, falsidade ideológica, cor-



A princípio, Karine Gouveia, 34, e o marido dela, Paulo Cesar Dias, 44, aguardarão pelo julgamento na cadeia

rupção ou adulteração de produtos farmacêuticos, estelionato, propaganda enganosa, e execução de serviço de alto grau de periculosidade. Nos crimes de estelionato e lesão corporal gravíssima, o casal

responderá, cada um, por lesar, ou promover sequelas em 28 vítimas.

NA CADEIA

Karine e o marido estão presos preventivamente desde o último dia 12 de

março. A defesa do casal não foi localizada, para comentar sobre a conclusão do inquérito, mas o espaço está aberto, caso queiram se pronunciar. As identidades dos outros 10 indiciados não foram reveladas.

Brasil registra 1.450 feminicídios em 2024, 12 a mais que ano anterior

AGÊNCIA BRASIL

Dados do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam) 2025, lançado pelo Ministério das Mulheres, nesta terça-feira (25), em Brasília, apontam que, em 2024, foram registrados 1.450 feminicídios e 2.485 homicídios dolosos (com a intenção de matar) de mulheres e lesões corporais seguidas de morte.

Os registros representam uma diminuição de 5,07% em todos os casos de violência letal contra as mulheres, em relação aos registros de 2023, quando foram contabilizados 1.438 casos de femi-

nicídio e outros 2.707 casos de homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte de mulheres.

Ainda sobre formas de violência contra as mulheres, o relatório anual mostra que o Brasil registrou o equivalente a 196 estupros por dia, em 2024, o que totalizou 71.892 casos de estupro de mulheres em todo o ano passado. Apesar do alto número de registros, houve uma queda de 1,44% em relação ao ano de 2023.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, explica que a queda nos números da violência de gênero é reflexo dos esforços das políticas públi-

cas, da mobilização nacional pelo feminicídio zero, de debates nacionais e da mudança de comportamento sobre a hora de intervir nos casos de violência.

“Isso significa que alguém está intervindo antes que o fato aconteça, que alguém está tomando uma iniciativa. É disso que nós precisamos: de uma sociedade que não se cale, que não diga que isso é só responsabilidade do Estado. Prioritariamente, é do Estado, mas é de toda a sociedade o papel de intervir, de ligar, de orientar e de falar sobre.”

Segundo os registros do Sistema de Informação de

Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (Sinan/MS), nos casos de violência contra mulheres adultas (20 a 59 anos), 60,4% foram contra mulheres pretas e pardas, enquanto 37,5% contra mulheres brancas. De acordo com o Ministério das Mulheres, os dados evidenciam a sobreposição de vulnerabilidades para mulheres negras.

Em 76,6% dos registros de violências domésticas, sexual e/ou outras violências contra mulheres, o agressor é do sexo masculino. E a residência é um local de maior risco para as mulheres, porque é onde ocorrem 71,6% das notificações, como regis-

trou o Sinan/MS, em 2023.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Durante a divulgação do relatório Raseam 2025, a ministra Cida Gonçalves enfatizou que o enfrentamento à violência contra mulheres, crianças e adolescentes passa pelo fortalecimento das políticas públicas.

“Agora, o desafio é como manter o processo de diminuição [da violência]. Isso não significa que é para a gente se aquietar. Mas, significa que o que nós fazemos, com um pouco de recurso que nós temos, nós temos dado mensagens e obtido resultados”, diz Cida Gonçalves.

País aumenta reciclagem de embalagens em 14%

FOLHAPRESS

O Brasil reciclou 410 mil toneladas de embalagens PET em 2024, montante 14% superior às 359 mil toneladas recicladas 2022, segundo a 13ª edição do Censo da Reciclagem do PET no Brasil, divulgado pela Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet)

Apesar do resultado positivo, a entidade ressaltou que a falta de políticas públicas de coleta seletiva dificulta a destinação correta das embalagens descartadas pelos consumi-

dores, o que está gerando ociosidade no setor.

“As empresas recicladoras chegam a atuar com uma ociosidade média de 23%, chegando a picos de até 40%”, destaca o presidente da Abipet, Auri Marçom. “Com isso, a indústria de reciclagem do PET está chegando no seu limite, por não ter a matéria-prima necessária para seus processos produtivos, ao mesmo tempo em que toneladas de embalagens são destinadas aos aterros comuns ou descartadas incorretamente no meio ambiente”, acrescenta.

De acordo com o censo, em 2024, o principal destino da resina reciclada das PETs – 37% do total – foi a fabricação de uma nova embalagem, utilizada principalmente pela indústria de água, refrigerantes, energéticos e outras bebidas não alcoólicas. O setor têxtil vem em segundo lugar, com um consumo de 24% da resina reciclada, seguido pela indústria química (13%), lâminas e chapas (13%), e fitas de arquivar, utilizadas em empacotamento e fechamento de caixas (10%).



Apesar do resultado positivo, a entidade ressaltou que a falta de políticas públicas de coleta

ARTES CÊNICAS

A última sessão de Freud

JOÃO CALDAS/ DIVULGAÇÃO

Peça teatral põe em confronto as ideias de dois intelectuais essenciais para o século 20, no Teatro Goiânia, neste fim de semana. Espetáculo se baseia no livro "Freud's Last Session", publicado por autor norte-americano

MARCUS VINÍCIUS BECK

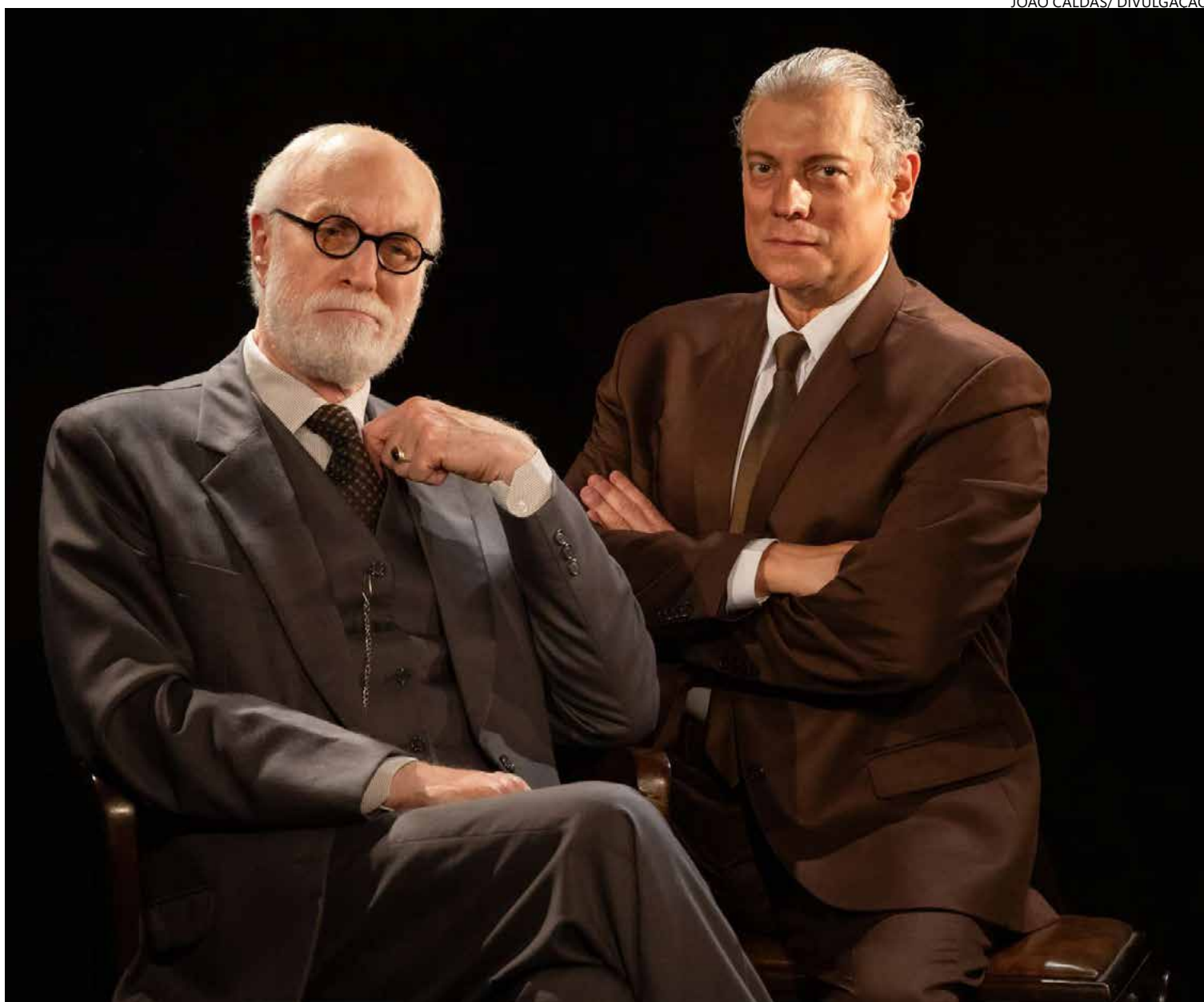
Assim que se abrem as cortinas, um cenário detalhista se reproduz diante dos nossos olhos. Sigmund Freud, o pai da psicanálise, está em seu gabinete. Ateu, ele recebe o escritor C.S Lewis, há pouco convertido ao cristianismo, para um debate que coloca "Deus em questão".

Somos levados a 1939. Parece que retornamos às formas pretéritas do teatro dramático. Todavia, não devemos compreender o espetáculo por esse viés. "A Última Sessão de Freud", em cartaz no Teatro Goiânia neste fim de semana, é sobretudo um confronto de ideias.

Para Freud, as ações humanas nascem no inconsciente. A consciência, na visão do psicanalista, seria a ponta de iceberg, ao passo que a faceta submersa se constituiria por pulsões sexuais, impulsos agressivos e sentimentos relegados pela nossa cultura. Os desejos reprimidos se manifestariam nos sonhos, nem sempre entendíveis ou identificáveis.

O ator Odilon Wagner, que vive Freud na peça, revela ao **DM** que a filha do psicanalista sugeria leitura das correspondências do pai como meio para decifrá-lo. "Ele era ateu, mas se correspondia e dialogava com religiosos de diversas correntes, estudava os livros sagrados para justamente poder dialogar com mais propriedade e respeitava as opiniões diferentes."

A psicanálise, na medida em que estudara a psique humana, sistematizou durante o século 20 reflexões que possibilitaram à humanidade entender melhor a si mesma tendo como eixo um conceito-chave, o inconsciente. Ou seja, para Freud, sua teoria se dedica a inves-



Odilon Wagner e Marcello Airolodi interpretam, respectivamente, o psicanalista Sigmund Freud e o escritor C.S Lewis

tigar "os processos mentais que de outra forma seriam inacessíveis ao conhecimento humano".

CRISTÃO RACIONALISTA

Lewis, por sua vez, se sabia cristão. Embora seja conhecido do público brasileiro pelo romance "As Crônicas de Nárnia", o autor foi um profícuo ensaísta. Nesses textos, nos quais exibia prosa azeitada e cristã, adotava postura reflexiva e filosófica. Possuía, no entanto, outros dois eixos temáticos: crítica literária e produção teórica, criação de textos literários.

Intérprete de Lewis em "A Última Sessão de Freud", o ator Marcello Airolodi define o pensamento desenvolvido pelo autor célebre como "fundamental". "C.S Lewis apresenta uma visão do cristianismo que não é maniqueísta, pois amplia os pontos de vista", analisa o artista, que ingressou na peça em 2024 — pelo menos 130 mil pessoas já assistiram-na.

Filho de pai advogado e

mãe professora de matemática, o escritor irlandês cresceu em um lar protestante. Na adolescência, como que se opondo a esse arranjo familiar um tanto conservador, questionava dogmas religiosos e, assim, assumiu-se ateu. Sua literatura, nos primeiros livros, revelava certa predileção por mitologia, ocultismo e cultura nórdica.

"A Última Sessão de Freud" põe em confronto as ideias de Freud e Lewis. Sob direção do dramaturgo Elias Andreato, a peça se baseia no livro "Freud's Last Session", publicado pelo autor Mark St., em 2010. O pai da psicanálise, como se sabe, é vivido na trama por Odilon Wagner, enquanto o crítico ressurgue nos palcos a partir do já mencionado Marcello Airolodi.

Ao falar com o **DM**, em certa altura, Wagner coloca Freud dentre "grandes gênios do século 20". O ator lembra que, além de toda sua obra psicanalítica, o intelectual austríaco escrevia sobre temas de interesse hu-

manitário. "Foi indicado 12 vezes ao prêmio Nobel, inclusive de literatura. Foi um homem que viveu com uma intensidade impressionante", salienta.

"Esse mergulho profundo a que se dedicava em tudo que fazia, é uma das coisas que mais aprendi a admirar em Sigmund Freud", externa o artista de 83 anos, dizendo ser incomum na carreira cênica interpretar personagem "tão potente" quanto Freud. "Precisei mergulhar em sua história, em suas ideias, em seus valores, para poder representá-lo sem caricatura."

EMBATE DE IDEIAS

Durante o diálogo imaginado entre Freud e Lewis, Freud, crítico da crença religiosa, e C.S. Lewis, renomado professor de Oxford, crítico literário, ex-ateu e adepto da fé racionalista, debatem o dilema entre ateísmo e crença em Deus. O embate ficcional entre os dois intelectuais se estende ainda para assuntos como sentido da vida, sexo e relações hu-

manas.

Nessa perspectiva, Airolodi classifica a criação literária de Lewis como "muito aguçada". "Ele vasculha os campos da intuição do leitor, do raciocínio do leitor, da filosofia. Então, é um autor muito amplo, muito rico nesse sentido, acho que por isso ele é fundamental", afirma.

Em tempos de intolerância — como esses que vivemos —, "A Última Sessão de Freud" instiga o público a comparar períodos históricos. Freud, morto em 1939, estava exilado na Inglaterra após ter fugido da perseguição nazista, em meio à eclosão da Segunda Guerra Mundial na Europa. "São dois homens no limite, sabendo que Hitler poderia bombardear Londres a qualquer minuto", disse Andreato numa entrevista.

A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD

De sexta a domingo
Às 20h, às 20h e às 17h
Teatro Goiânia
A partir de R\$ 100



Etiqueta

Adelita Costa

Comunicação não verbal ao redor do mundo

Silêncio como forma de expressão, em diferentes culturas, transmite respeito, reflexão, concordância e até discordância



Dominar a arte de interpretar o silêncio pode ser a chave para interações interculturais

Etiqueta internacional, quando o silêncio fala. A comunicação vai além das palavras. Gestos e expressões faciais, que muitas vezes fazemos de forma inconsciente, podem ter significados diferentes em outras culturas. Em um mundo onde a comunicação verbal é supervalorizada, o silêncio muitas vezes é subestimado. Em diversas culturas, o silêncio carrega um peso significativo, transmitindo respeito, reflexão, concordância ou até discordância. Dominar a arte de interpretar o silêncio pode ser a chave para interações interculturais mais eficazes e harmoniosas.

Pesquisar o significado dos gestos mais comuns no país que você pretende visitar é crucial. Um simples polegar para cima, sinal de aprovação no Ocidente, é considerado um insulto em algumas partes do Oriente Médio.

Silêncio no Japão. No Japão, o silêncio é valorizado como um sinal de respeito e consideração. Em reuniões de negócios, por exemplo, um período de silêncio pode indicar que os participantes estão ponderando cuidadosamente a proposta. Interromper esse silêncio pode ser visto como rude e impaciente. Seja paciente e permita que o silêncio preencha o espaço. Ele pode ser tão informativo quanto as palavras.

Comunicação silenciosa na Finlândia. Na Finlândia, o silêncio é frequentemente interpretado como um sinal de conforto e confiança. Os

finlandeses valorizam a introspecção e não sentem a necessidade de preencher cada momento com palavras. O silêncio compartilhado é um sinal de que existe um entendimento mútuo. Não se sinta obrigado a quebrar o silêncio. Aprecie a companhia silenciosa e deixe a conversa fluir naturalmente.

Silêncio no Egito. Nas negociações egípcias, o silêncio pode ser uma ferramenta estratégica. Ele pode indicar que a pessoa está considerando cuidadosamente a proposta, ou, inversamente, pode sinalizar um desacordo silencioso. É crucial observar a linguagem corporal e o contexto para interpretar o significado do silêncio. Preste atenção aos sinais não verbais. Se o silêncio for acompanhado de uma expressão facial fechada ou de braços cruzados, pode ser um sinal de discordância.

Pausa silenciosa na França. Na cultura francesa, as pausas silenciosas são utilizadas para permitir a reflexão e para enfatizar pontos importantes durante conversas e debates. Essas pausas ajudam a dar ritmo à conversa e a criar um impacto maior. Use pausas estratégicas para dar ênfase aos seus pontos e permitir que os outros reflitam sobre o que você disse.

O silêncio nas culturas indígenas norte-americanas. Nas culturas indígenas norte-americanas, o silêncio é uma ferramenta de escuta ativa e respeito. Ele permite que a pessoa que fala se

expresse plenamente, sem interrupções, e que a pessoa que ouve absorva completamente a mensagem. Pratique a escuta ativa e use o silêncio para demonstrar respeito e atenção.

Silêncio na Suécia. Na Suécia, o silêncio é parte integrante da comunicação diária. Ele reflete conforto, introspecção e um respeito pela individualidade. Não é visto como constrangedor, mas sim como uma forma natural de interação. Aceite o silêncio como uma parte normal da interação. Não se sinta na obrigação de preencher cada momento com palavras, e aproveite a oportunidade para a introspecção.

EXEMPLOS PRÁTICOS:

Japão. Em uma reunião de negócios no Japão, espere um período de silêncio após apresentar sua proposta. Não se precipite em preencher o silêncio com mais informações, pois isso pode ser interpretado como impaciência.

Finlândia. Ao conversar com um finlandês, não se sinta na obrigação de manter um fluxo constante de palavras. Desfrute da companhia silenciosa e deixe a conversa evoluir naturalmente.

Negociação no Egito. Observe atentamente a linguagem corporal do seu interlocutor durante os momentos de silêncio. Isso pode fornecer pistas sobre suas verdadeiras intenções.

Dominar a arte de interpretar e usar o silêncio é uma habilidade valiosa.

Arquivo Histórico Estadual celebra mulheres goianas

Programação inclui exposições de imagens e textos, além de apresentação da Orquestra de Violeiros de Goiás

SECULT/ DIVULGAÇÃO



Espaço se localiza na praça Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia

RICARDO VINÍCIUS

Em comemoração ao mês da mulher, a Secretaria de Estado da Cultura (Secult) realiza na próxima quinta, 27, às 9h, o projeto “Homenagem às Mulheres Goianas no Arquivo Histórico Estadual”. O evento ocorrerá no pátio da unidade.

A iniciativa celebra e resgata a memória das pioneiras que desempenharam relevantes papéis na preservação da história goiana, destacando as trajetórias inspiradoras das primeiras diretoras do Arquivo, Marilda de Godoy Carvalho e Maria Carmem Lisita.

O evento pretende valorizar essas figuras históricas e promover uma atividade educativa que envolva a comunidade. A programação inclui intervenções teóricas, exposições de imagens e textos, e uma apresentação artística da Orquestra de

Violeiros de Goiás.

De forma geral, a ação visa transformar o Arquivo Histórico em um espaço ativo de conhecimento e reflexão, convidando todos a se engajar e celebrar essas trajetórias. Após a exposição, todo o material será incorporado ao acervo do Arquivo Histórico, assegurando que as contribuições dessas mulheres continuem a inspirar futuras gerações.

O projeto “Homenagem às Mulheres Goianas” promove uma reflexão coletiva sobre a importância da memória e do patrimônio goiano, especialmente no que diz respeito às contribuições das mulheres, frequentemente relegadas ao espaço privado. Marilda e Carmem, apesar de seus significativos feitos, são sempre lembradas apenas em suas funções familiares, uma realidade que o projeto busca mudar.

Arquivista se dedicou ao patrimônio goiano

Marilda de Godoy se destaca como a primeira arquivista profissional de Goiás e diretora do Arquivo Histórico Estadual por muitos anos. Sua trajetória dedicada ao patrimônio arquivístico goiano foi crucial para a consolidação do Arquivo, onde atuou até o final da década de 1980. O evento contará com a participação de duas filhas de Marilda, que compartilharão suas memórias e experiências sobre a vida e o legado da mãe.

Por sua vez, Maria Carmem Lisita, historiadora e pesquisadora dedicada, destacou-se como diretora do Arquivo Histórico Estadual de Goiás, onde trabalhou

por muitos anos. Pioneira na preservação da memória goiana, integrou o arquivo desde os anos 1970.

Junto com Marilda de Godoy Carvalho e Mary Yazigi, ela contribuiu para a formação de um acervo valioso, essencial para pesquisadores. Sua paixão pela memória cultural e pelas tradições goianas deixou um legado significativo.

Sob o guarda-chuva da Secult, o Arquivo Histórico Estadual de Goiás se dedica à preservação e promoção da memória e do patrimônio do estado, oferecendo um espaço para pesquisa e reflexão sobre a história goiana.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



RAFAELA LIMA, modelo e influencer, 23 anos, bela e sedutora

Leitura Dinâmica

Que o Senhor abençoe nossos caminhos, guie nossos passos, proteja quem amamos e seja nossa companhia nesta quarta-feira.

Apesar de reunir o maior acervo em Art Déco de todo Brasil, o centro de Goiânia está num processo de depreciação.

Se vencer o Villa Nova, domingo, Ângelo Luiz, 53

anos, técnico do Anápolis, será campeão goiano de 2025

Bolsonaro dificilmente escapará da Justiça, a não ser por asilo ou fuga.

"Na vida é preciso ter coragem para ser diferente e muita competência para fazer a diferença" - Raul Seixas

Sem banheiros públicos, na hora do aperto, o jeito é encostar no muro ou se esconder no lote vago.

Técnico Jair Ventura demitido pelo Goiás.

O uso de camisinha devia ser obrigatório. Tem muita gente feia que não merece multiplicar.



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

SBT só tem o The Voice confirmado para este ano

A direção do SBT, em relação aos próximos tempos, não pretende tomar decisões precipitadas antes de se debruçar em estudos e analisar cuidadosamente as consequências de cada passo. A ordem, para todos os fins e efeitos, é trabalhar em bases seguras, os pés bem no chão e diminuir ao mínimo possível toda e qualquer margem de risco. E é bem por aí que algumas decisões estão sendo tomadas. E, outras, ainda não. Terão que esperar. Por exemplo, o "The Voice" está mesmo confirmado

para este ano, com espaço na grade já reservado para exposições entre outubro e dezembro. Mas, o mesmo, ainda não se pode dizer sobre o reality show de confinamento e a volta do "Vem pra Cá". Ambos, muito provavelmente, só em 2026. Existe, sim, o desejo de fazer os dois também sob a direção do Boninho, mas as decisões a respeito só serão tomadas após a conclusão de todas as análises possíveis, entre capacidade financeira e de produção. Por enquanto, é o que há.

TV Tudo

Quase lá

Depois de aparecer como repórter da Porsche Cup, Cris Dias está bem próxima de ser anunciada como nova apresentadora do Paramount+. Está por detalhes. Informa-se, inclusive, que a sua estreia já poderá acontecer no jogo exclusivo, Melgar e Vasco, da Sul-Americana, no dia 2 de abril.

Pedra em cima

Em determinado momento de um passado não tão distante, magoada com algumas brincadeiras que Silvio Santos teria feito, Xuxa chegou a prometer que nunca mais pisaria no SBT. Ao que parece, isso foi esquecido. As suas relações com a casa nunca estiveram tão próximas. E com chances de ficarem mais próximas ainda.

Cruzada

Marcelo de Carvalho, um dos donos da Rede TV!, gravou e distribuiu um vídeo falando da campanha do prefeito de Val di Zoldo, do norte da Itália, contra o reconhecimento da cidadania para italo-brasileiros. Problema causado muito pela demora dos consulados e a quantidade de pedidos pela justiça. Com clareza, e delicadeza também, Marcelo aponta os equívocos em torno desta iniciativa e dos benefícios que aquele país poderá alcançar, se todo este processo for conduzido de outra forma e maior compreensão.

Humor

A Fábrica, produtora responsável pela série "Vai que Cola", acertou a contratação de Gabriela Moreyra para a nova temporada do programa. A sua personagem, Joyce, é irmã de Jessica (Samantha Schmutz), e chega para reivindicar 50% da pensão.

Derivado

"O Senhor e a Serva", spin-off de "Paulo, o Apóstolo", com exibição na Record, terá Dudu Pelizzari e Nathalia Florentino nos principais papéis e direção de Guga Sander. Pré-

produção em curso e início de gravações confirmado para a metade de maio.

Rádio

As duas rádios do Grupo Bandeirantes, AM e BandNews, também já têm assegurados os direitos de transmissão do Mundial de Clubes. A competição será disputada nos Estados Unidos entre os dias 15 de junho e 13 de julho.

Uma bronca

Na Bandeirantes, todo novo produto da TV, seja aberta ou fechada, é sempre devidamente promovido na programação das rádios – caso, agora, do "Galvão e Amigos". Só que a recíproca... A reclamação é que as novidades desses veículos, mudanças ou eventos, são praticamente ignorados pela TV.

Off do off

Sobre a Série B, a informação é que "algumas formalizações ainda estão acontecendo", mas que, a qualquer momento, serão anunciados os detentores dos direitos. Tem que aponte a Rede TV! como barbada e "paga 10" na TV aberta.

Acelera aí

"Dona de Mim", substituta de "Volta Por Cima", agora está com um ritmo mais puxado de gravações. Seu primeiro capítulo será exibido no dia 28 de abril.

Embaixadora

Eliana é a mais nova embaixadora e apresentadora do "Especial Led", que mapeia e reconhece as práticas educacionais que estão transformando a educação no Brasil. O programa terá exibição na Globo no dia 17 de abril.

C'est fini

Lucas Guimarães, Kevinho e Priscila Evelllyn serão os convidados de Virginia Fonseca no programa do próximo sábado no SBT. Que tem a estreia do quadro 'Sabado Tem Que Beijar'.

STREAMING

Série vira hit ao mostrar rede de ódio às mulheres

NETFLIX/ DIVULGAÇÃO

Com quatro episódios, produção da Netflix retrata 'manofesra', ambiente virtual povoado por homens que culpam mulheres por fracasso sexual em suas vidas

FOLHAPRESS

A série "Adolescência", a mais vista do momento na Netflix, trouxe à tona um tema que preocupa cada vez mais pais e professores: a "manosfera", uma rede digital que prega ódio às mulheres. Com quatro episódios, a produção traz a história de Jaime, menino de 13 anos nascido na Inglaterra que matou um colega de escola a facadas.

Na série, um policial percebe que não entende o vocabulário utilizado pelos adolescentes que investiga. É seu filho quem lhe apresenta termos como "incel" — celibatários involuntários, os homens que culpam as mulheres por seu fracasso sexual.

Ele também aprende o significado de emojis usados pelos adolescentes. Alguns exemplos são a figura de comprimido, símbolo dos "red pill" (referência à pílula que revela a verdade em "Matrix"), e o emoji de "100" — referência à teoria 80/20.

Teoria tem origem na economia. Também conhecida como Princípio de Pareto, a teoria 80/20 descreve um padrão observado no século 19 pelo italiano Vilfredo Pareto: segundo ele, na época, 20% dos italianos detinham 80% da riqueza.



'Adolescência' traz história do menino Jaime, 13, vivido pelo ator Owen Cooper

Com o tempo, percebeu-se que essa mesma distribuição se repetia em outros países e até em outras áreas: por exemplo, no comércio costuma dizer-se que 80% da renda vem de 20% dos clientes. O princípio, então, passou a descrever qualquer cenário em que 80% dos efeitos vêm de 20% das causas.

INCEL

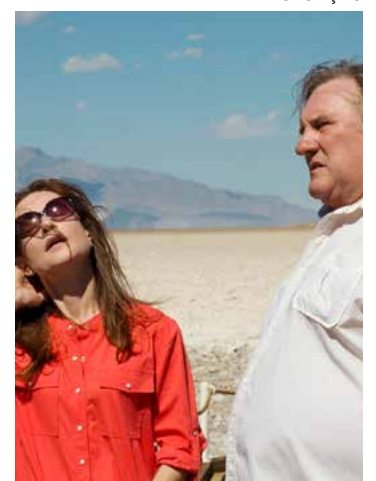
Ignorando que mulheres não são um bem a ser adquirido, os influenciadores

incel aplicaram o conceito aos relacionamentos. Segundo essa ideologia, 80% das mulheres só se interessam por 20% dos homens — fração da qual os celibatários involuntários acreditam não fazerem parte. Os adeptos dessa filosofia, então, voltam seu ressentimento contra as mulheres (e não contra os homens que, segundo eles, detêm a maior parte da atenção feminina).

Na série, assim como na vida real, adolescentes

veem nessa ideologia uma validação para sua baixa autoestima. Quando o policial questiona como o protagonista Jamie (Owen Cooper) pode ser celibatário involuntário com apenas 13 anos, seu filho explica que, dentro dessa filosofia, as características não são fluidas.

Ou seja, diz ele, se não atrai mulheres aos 13 anos, ele nunca vai atraí-las naturalmente: "Você precisa enganar as mulheres, porque nunca vai consegui-las de um jeito normal".



Depardieu admite linguajar 'sujo'

Gerard Depardieu (foto), 76, passou por julgamento pela acusação de abuso sexual.

O ator francês é acusado por mais de 20 mulheres. Na terça-feira, 25, ele foi levado a julgamento.

Em sua defesa, Gerard afirmou que não apalpou mulheres em um set de filmagens. "Não vejo por que eu sairia por aí apalpando uma mulher, suas nádegas, seus seios. Não sou alguém que se esfrega nos outros no metrô", disse ele, segundo informações do jornal francês Le Monde.

Apesar disso, ele confirma que tinha um linguajar "sujo", com expressões de baixo calão no set de filmagens. "Sei que não preciso falar desse jeito", afirmou.

Mulheres que passaram ou estejam passando por situação de violência, seja física, psicológica ou sexual, podem ligar para o número 180, a Central de Atendimento à Mulher. Funciona em todo o país e no exterior, 24 horas por dia. (Folhapress)

'Olha para minha beleza', diz atriz Susana Vieira

Além de anunciar recentemente que terá um programa para chamar de seu na Globo, Susana Vieira, 82, deu detalhes da comédia "Coisa de Novela", que faz parte das comemorações pelos 60 anos da emissora. O filme foi rodado no final do ano passado e está programado para ir ao ar em abril.

Na trama, a atriz interpreta uma mulher chamada Tereza, que conta com a ajuda da neta Laura (vivida por Valentina Herszage) para realizar o sonho de gravar uma novela. "Represento a emissora", explica Susana. "É uma senhora velhinha..."

Como de costume, Susana não usa de falsa modéstia para comentar a escalção. "Olha que loucura, cismam em me colocar como uma velhinha", reclama. "Mas olha para a minha tez, para o meu cabelão, para a minha beleza (risos)." Para a atriz, a personagem escrita por Lívia Leite, Renata Andrade e Thais Pontes tem tudo a ver com ela. (Folhapress)

Horóscopo Diário



Áries

Paquera pode se tornar movimentada, mas investigue bem onde está se metendo.



Leão

Atração física tem tudo para incendiar a paquera e vida a dois ganha fica apaixonada.



Sagitário

O astral será perfeito, hoje, para curtir a companhia da família e relaxar no seu canto.



Touro

Pode se interessar por alguém que conheceu através dos amigos, inclusive virtuais.



Virgem

Lance recente pode ficar mais sério agora. Astral descontraindo deixa o amor bom.



Capricórnio

Há chance de se encantar com alguém que acabou de conhecer. Romance fica leve.



Gêmeos

Na vida amorosa, sua popularidade tem tudo para atrair novos admiradores.



Libra

Com tanta coisa acontecendo, a vida amorosa pode ficar meio tensa nesta quarta-feira.



Aquário

Há sinal de estabilidade e sossego no romance. Tome a iniciativa no amor, aquariano.



Cancêr

Um programa animado ajuda a movimentar até a vida amorosa, que fica ótima.



Escorpião

O romantismo dá as cartas nos momentos a dois. Há sinal de sucesso na conquista.



Peixes

Amor fica movimentado, seja com o par ou na conquista. Olhe mais ao seu redor, tá?

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

O impacto da acessibilidade no tratamento dentário para todos



ALEXANDRE RAVANI

CEO e sócio-fundador da rede de clínicas

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Um estudo realizado pela ABIMO (Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos) em parceria com o Conselho Federal de Odontologia (CFO), no período de dezembro de 2023 a

dezembro de 2024, aponta que 32% dos brasileiros não foram ao dentista nos últimos 12 meses, mostrando um grande abismo no acesso à saúde bucal, diretamente ligado à renda e ao nível de escolaridade da população. A pesquisa apontou que 75% das pessoas com ensino superior buscaram atendimento odontológico, enquanto apenas 54% dos brasileiros com escolaridade básica tiveram o mesmo acesso. Em relação à renda, a desigualdade é ainda mais expressiva: 80% das pessoas com rendimentos superiores a 10 salários mínimos procuraram atendimento odontológico regularmente, contra 59% daqueles com até um salário mínimo. Assim, a pessoa que não tem condições financeiras adequadas acaba adiando a consulta, e o que poderia ser resolvido com um tratamen-

to simples se transforma em algo mais complexo, e consequentemente, mais caro.

Outra barreira a ser enfrentada é a mudança cultural dos brasileiros. Por muitos anos, a população procurava atendimento odontológico apenas em casos extremos, como dores intensas ou fraturas. A educação sobre prevenção e a conscientização da necessidade de cuidados regulares com a higiene oral são fundamentais para mudar esse cenário. Afinal, a saúde bucal não se limita apenas a um sorriso bonito. Ela é importante para a autoestima e o bem-estar geral do corpo, peças-chave para uma vida mais saudável, pois previne infecções e o agravamento de algumas doenças, como as autoimunes, diabetes e anemia, por exemplo.

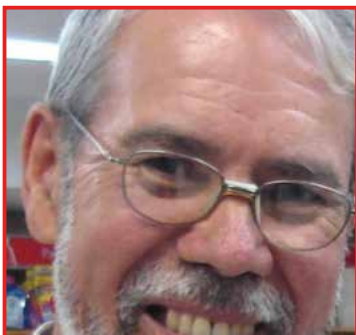
Dentro desse cenário, existem dois caminhos que

podem contribuir para que as pessoas recebam tratamentos dentários. O primeiro é através das políticas públicas. Embora o Ministério da Saúde tenha o programa Brasil Sorridente, ele não consegue atender toda demanda da população. No geral, as filas de espera no SUS (Sistema Único de Saúde) podem levar muitos meses para serem atendidas. Uma opção que vem ganhando força é a expansão das clínicas odontológicas, que estão em constante crescimento e aplicam preços justos para o atendimento clínico. Segundo dados da ABF (Associação Brasileira de Franchising), o setor de Saúde, Beleza e Bem-estar cresceu 16,5% no último ano, e isso engloba os consultórios dentários, cada vez mais presentes em bairros de grandes capitais e cidades interioranas. O

formato de franquias possibilita que a pessoa que deseja empreender tenha sua própria clínica, ampliando o campo de trabalho para mais profissionais, o que resulta também em um atendimento mais extenso. A expansão dessas redes no Brasil afora, permite oferecer desde os tratamentos básicos como prevenção de cáries, obturações, halitose, retração gengival, como uma gama de inovações que vão de aparelhos ortodônticos invisíveis, tratamentos estéticos orofaciais até inteligência artificial para diagnóstico precoce, com preços justos.

Então é preciso ter em mente que a saúde bucal é essencial para o bem-estar geral das pessoas e os profissionais da área têm que agir de forma eficaz para que ela esteja ao alcance de todos.

Março, mês da poesia



LUIZ CARLOS AMORIM

Escritor, editor e revisor

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Neste mês de março comemoramos duas vezes a poesia: 14 de março é o Dia Nacional da Poesia. No Brasil o dia da poesia é neste dia, porque é o dia do aniversário de Castro Alves, um dos grandes poetas brasileiros. O Dia Internacional (ou Mundial) da Poesia, no entanto, é comemorado no dia 21 de março, por iniciativa da Unesco.

Poesia é a língua universal da alma. Poesia é a linguagem do sentimento, da emoção, do lirismo, da sensibilidade. O Poeta é esse ser estranho e singular, iluminado, que vê a vida com o coração e tenta passar essa visão a todos aqueles que tiverem sensibilidade para recriar a sua visão. É das penas deles que flui a

emoção e o sentimento dessa arte incommensurável que se chama poesia.

É o poeta que torna esse nosso mundo, tão belo e ao mesmo tempo tão conturbado, um pouco mais humano, é ele que desnuda a alma para que a nossa alma seja menos dura, menos intolerante, mais solidária, mais humana.

É o poeta que nos leva a contemplar o amor, que nos leva a pensar a paz, que nos lembra de que somos irmãos gêmeos da natureza e por isso mesmo precisamos amá-la e respeitá-la, para que ela nos proteja e não nos desampare.

O mundo atual, tão corrido e tão violento, precisa da singeleza

e do lirismo da poesia. A poesia é necessária, para que não nos deixemos endurecer ainda mais, para não deixarmos de ser gente.

Sim, a poesia é necessária. Como deixar fluir a alma pelas pontas dos dedos, a não ser pelos versos de um poema? A poesia é sentimento, é emoção, é alma, é coração. Como sermos humanos sem tudo isso?

A poesia é mágica, como já disse Quintana - e quem mais poderia dizê-lo, senão o Mestre da poesia, o poeta passarinho?

Atrevo-me a mostrar alguns versos homenageando a poesia: DIA DA POESIA (Luiz Carlos Amorim) - Hoje quero ser este dia, / este Dia da Poesia / para me transmutar em poema. / E

eu, pretendo poema / posso resplandecer o sol / para me fazer sentir, / para me lançar em versos, / para poesiar o mundo. / Porque fazer poesia / É ter sentimentos à flor da alma, / emoções a explodir / por toda a nossa superfície / e implodindo nosso interior, / sensibilidades todas / transbordando o coração, / lirismo a faiscar nos olhos. / Então, neste dia da poesia, / somos o verso, somos a rima, / somos o ritmo, somos palavra, / somos tributo, somos canção, / somos amor à poesia. // Amanhã, deixo de ser este poema / e volto a ser, humildemente, / apenas mais um poeta, / aprendiz de poesia.

Março Azul: combate ao câncer de intestino e o compromisso estadual



ÉRIKA LOPES

Superintendente de regionalização da SES-GO

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Março é o mês de conscientização sobre o câncer de intestino, uma campanha conhecida como Março Azul. Esse movimento visa informar a população sobre a importância da prevenção e da detecção precoce dessa doença, que é o 3º tumor que mais mata no Brasil.

O câncer de intestino, ou câncer colorretal, representa um grande desafio à saúde pública. Doença silenciosa, acomete principalmen-

te homens e mulheres com 45 anos ou mais, além de pessoas com histórico familiar. Outros fatores de risco incluem dieta inadequada, sedentarismo, tabagismo e alcoolismo.

Nesse contexto, o governo estadual tem se empenhado em ações concretas para combater essa enfermidade. Um exemplo notável é o mutirão realizado na Cidade de Goiás, onde foram oferecidas 600 colonoscopias

para a população do grupo de risco. Essa iniciativa não apenas facilita o acesso a exames essenciais, mas também demonstra um compromisso sério com a saúde da comunidade.

A realização de colonoscopias a partir dos 45 anos, em pessoas com indicação médica, é uma recomendação crucial que pode salvar vidas. Com ações como essa, o governo busca aumentar a conscientização e facilitar o

diagnóstico precoce do câncer de intestino.

Neste Março Azul, vamos celebrar o esforço conjunto do governo e da sociedade na luta contra o câncer de intestino. A prevenção é a chave! Informe-se, faça exames e ajude a espalhar essa mensagem importante. Juntos, podemos reduzir os índices dessa doença e promover uma vida mais saudável para todos.

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Síndrome do pequeno poder Randandan



EURÍPEDES CLEMENTINO

Advogado

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Segundo um provérbio Ioguslavo, “[...] se quiser saber como uma pessoa é, coloque-a numa posição de poder.” O referido provérbio vem a calhar em estudos consolidados da psicologia, direcionados ao que se denomina de síndrome do pequeno poder, que reflete uma atitude

de autoritarismo, por meio de um sujeito que sendo detentor de um determinado poder, usa-o de maneira contundente e imperativa, não se preocupando com as consequências e problemas periféricos, pois seus atos devem ser somatizados a qualquer custo, afinal de contas, para que seguir determinações legais se eu posso fazer o que quiser, ao meu modo?! A despeito disso, recentemente foi deflagrada pelo Detran-GO uma operação denominada de “Randandan” visando fiscalizar e coibir o uso de escapamentos irregulares. Pois bem, a iniciativa é louvável, contudo, o ato fiscalizatório tem se mostrado absolutamente abusivo, refletindo em muitos casos em flagrante abuso de autoridade por parte dos agentes públicos, todos alinhados às determinações do presidente do Detran-GO, isso porque não estão em consonância com as normativas delineadas

pela ABNT NBR 10151:2019. A normativa em questão estabelece os procedimentos técnicos que devem ser adotados na execução de medições de níveis de pressão sonora em ambientes internos e externos às edificações. Tecnicamente, para se chegar à conclusão de que referido veículo está em desacordo com as normas vigentes é necessário a utilização de um instrumento chamado “Sonômetro” que nada mais é do que um medidor integrador de nível de pressão sonora, que por sua vez, deve atender aos critérios da IEC61672, e mais, deve estar aprovado e calibrado conforme as IEC 60651 e IEC 60804. Vamos além, destaca a norma técnica, dentre outras exigências, que em medições em ambientes externos, ou seja, ao ar livre, como tem ocorrido, é obrigatório o uso do protetor de vento acoplado ao microfone, não basta o agente ligar o veículo e

acelerar ao seu modo para produzir o barulho que ele busca a fim de apreender o bem, como temos visto. O microfone de medição deve ser especificado para atender à IEC61672-1 ou à IEC61094-4. Vamos mais além, visando evitar excesso de subjetivismo por parte dos agentes públicos, o que inevitavelmente tem ocorrido, além da utilização do chamado Sonômetro, este deve estar calibrado por laboratório acreditado, membro da Rede Brasileira de Calibração – RBC ou pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro, ou por laboratório de calibração em outros países, acreditado por organismos signatários de acordos oficiais de reconhecimento mútuo. Causa espanto ver que o presidente do Detran-GO, autarquia de grande importância fiscalizatória, não se preocupa em atuar tecnicamente na operação por ele deflagrada, preocupando-se

mais em polemizar em suas redes sociais declarações infelizes do tipo: “Não é necessário teste de decibéis para comprovar adulteração! Aqui a gente aplica a lei, não a teoria de boteco! Escapamento adulterado é infração, e fiscalização se faz na prática! Chora menos e regulariza!”. Ora, a não ser que se comprove que os agentes de fiscalização, bem como o próprio presidente do Detran-GO, têm a audição aferida nos moldes da ABNT NBR – sarcasmo - a teoria de boteco na qual ele se refere está mais alinhada ao justo do que os atos praticados pelos agentes em blitz, que aceleram motocicletas e veículos ao modo deles para, se acharem conveniente, apreenderem o veículo. Certamente quando o judiciário goiano for provocado decidirá que a “teoria de boteco” deverá prevalecer!

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - GO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de 01 (um) veículo de acordo com a Proposta Estadual Nº. 202400010013615, através da Emenda Parlamentar Nº. 837/2024, destinada pelo Deputado Estadual José Machado, para o Fundo Municipal de Saúde. Data e hora de realização: às 09:00h do dia 09/04/2025. Plataforma: bolsa de licitações do Brasil – bil.org.br. Disponibilidade do edital: www.saomigueldoaraguaia.go.gov.br. Informações: licitacao@prefma.com.br; contato: (62) 3977-7111.
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - GO, 25/03/2025.
ANDREZA MARIA DOS SANTOS - AGENTE DE CONTRATAÇÃO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO EM MORA
A SPE RESIDENCIAL CITY 10 OM EMPREENDIMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 34.277.354/0001-08, aqui qualificada como **PROMITENTE VENDEDORA**, notifica extrajudicialmente por edital, o **COMPRADOR JORGE PAULO CARNEIRO PASSOS**, escrito no CPF: 951.493.765-15, endereço residencial descrito contratualmente, para que **satisfaça os pagamentos em atraso e demais encargos advindos da mora**, junto à empresa acima descrita, com endereço situado na Av. T-4, 619 - St. Bueno, Goiânia - GO, 74230-035. O valor atualizado dos débitos é de **R\$ 20.428,27 (vinte mil, quatrocentos e vinte e oito reais e vinte e sete centavos)** unidades 1110, cuja planilha de débitos detalhadas encontra-se com a **PROMITENTE VENDEDORA**. Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem manifestação do devedor, o contrato poderá ser rescindido unilateralmente e/ou tomadas as medidas legais cabíveis.
Goiânia, 18 de março de 2025.
SPE RESIDENCIAL CITY 10 OM EMPREENDIMENTOS LTDA
CNPJ: 34.277.354/0001-08

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCALZINHO DE GOIÁS
PROCESSO LICITATÓRIO Nº - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2025 - AVISO DE CONVOCAÇÃO
Tendo em vista a decisão referente aos recursos apresentados no Processo Licitatório nº 095/2025, convocamos todos os licitantes para, caso queiram, participarem da sessão de análise e julgamento de habilitação das empresas melhores classificadas JC CONSTRUTORA E SERVIÇO LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 45.698.692/0001-21, e MILTCONSTRU ENGENHARIA LTDA inscrita no CNPJ/MF nº 49.495.951/0001-78, que será realizada na sala da Secretaria Municipal de Licitações e Contratos - SELICI, no edifício sede da Prefeitura, situado na Rua 3, quadra 07, Área Especial, deste Município, às 08:30 h do dia 31/03/2025. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço supra referido, ou através dos contatos, telefone: (62) 99681-0379 e endereço eletrônico: licitacoescocalzinho@gmail.com.
Cocalzinho de Goiás, 25 de março de 2025.
SORAYA BATISTA DE SIQUEIRA - Agente de Contratação

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DAMOLÂNDIA/GO
RETIFICAÇÃO - EDITAL DE CHAMAMENTO 003/2025
CREDECIAAMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE
O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DAMOLÂNDIA/GO - FMS. CNPJ nº 08.325.807/0001-06, RETIFICA O ANEXO I DO EDITAL 003/2025 – item fonográfico do chamamento público para credenciamento n.003/2025 para contratação de profissionais para prestação de serviços em saúde que ocorrerá na Sede da Prefeitura Municipal até o dia 31/12/2025, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas. Mais informações: No site da Prefeitura Municipal <https://damolandia.go.gov.br/>, (62) 3337-3133 e-mail: smsdamolandia@gmail.com.
SUELY APARECIDA DA SILVA – Gestora do Fundo Municipal de Saúde.

MUNICÍPIO DE VILA PROPÍCIO/GO – AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 002/2025 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS, MÃO DE OBRA E MATERIAIS PARA REALIZAÇÃO DA 3ª CAVALGADA DA LEIJADE VILA PROPÍCIO, conforme o edital e seus anexos: ABERTURA e JULGAMENTO será a partir das 08:00H do dia 08 de ABRIL de 2025, no Prédio da Prefeitura Municipal. O Edital pode ser acompanhado e retirado no site: www.vilapropicio.go.gov.br. Vila Propício/GO, 26 de março de 2025 – WALDILEI JOSÉ DE LEMOS – Prefeito Municipal.

O Fundo Municipal de Saúde de Vila Propício, Estado de Goiás, dispõe sobre o **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 001/2025 para CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS PESSOAS JURÍDICAS QUE ATUARÃO JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E PROGRAMAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO**, o edital poderá ser acessado no endereço eletrônico (www.vilapropicio.go.gov.br). Vila Propício/GO, 25 de março de 2025. **POLIANNE RODRIGUES DO CARMO – Gestora do F.M.S.**

CÂMARA MUNICIPAL DE PADRE BERNARDO DE GOIÁS
LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 001/2025
A Câmara Municipal de Padre Bernardo/GO, realizará, através do Portal <http://bnc.org.br>, a seguinte licitação: **Modalidade:** Pregão Eletrônico - n. 001/25; **Menor Preço**, **Data e Horário:** 08/04/2025 às 09h00min; **Objeto:** Contratação de Empresa para eventual e futuro fornecimento de combustíveis, com abastecimento contínuo e fracionamento, visando o abastecimento da frota de veículos de propriedade da Câmara Municipal de Padre Bernardo - GO. Edital e Informações no endereço acima ou pelo telefone (61) 3633-1297 ou no site <https://padrebernardo.go.leg.br/> e <http://bnc.org.br>. Padre Bernardo-GO, 25 de março de 2025. **Flavio Fernandes da Silva** Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADÃO DO CÉU
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 023/2025
A Prefeitura Municipal de Chapadão do Céu, Estado de Goiás, através da Pregoeira e Equipe de Apoio, tomam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **08 de ABRIL de 2025, às 09:00 horas**, no Sistema BNC, **PREGÃO ELETRÔNICO SRP**, visando motivada pela real necessidade de Registro de preço para aquisição de materiais de construção destinados à edificação do muro e portal do cemitério, localizada na rua plutão sul, esq. c/ rua ariranhã, bairro morada nova, garantindo segurança e delimitação adequada do espaço e destinados a conclusão da praça localizada no bairro Sol Nascente, localizada na Avenida Orion Norte, Qd: ÁREA INSTITUCIONAL 'A-1', visando proporcionar infraestrutura adequada para lazer e convivência da comunidade, conforme descrito no modelo de proposta anexo ao Edital do **Pregão Eletrônico SRP de nº 023/2025** nos termos da Lei Federal nº. 14.133 de 01 de Abril de 2021. Para maiores informações, poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente sendo das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min, ou pelo telefone 0**64 3634-1228. **Chapadão do Céu – GO, 26 de março de 2025.**
JAKELINE SOUZA SILVA - Agente de Contratação

ESTADO DE GOIÁS - MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS
CONVOCAÇÃO PARA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA JULGAMENTO DAS PROPOSTAS E HABILITAÇÃO CONCORRÊNCIA 001/2025
O MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS/GO, realizará dia 27 de MARÇO de 2025, às 09:00h – visando dar prosseguimento a sessão cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DO REMANESCENTE DA OBRA DE AMPLIAÇÃO E REFORMA DO CLUBE MUNICIPAL DE FIRMINÓPOLIS, COMPREENDENDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA** - Mais informações no site www.firminopolis.go.gov.br. 26/03/2025.
LORENA NAVES DE SOUSA – Pregoeira.

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE DE CONTRATAÇÃO DIRETA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 152/2025 - A Câmara Municipal de Posse - GO, torna público aos interessados, que nos termos do art. 75, II, § 3º da Lei nº 14.133/2021, estará recebendo de pessoas jurídicas do ramo, por e-mail ou protocolo presencial em sua sede, entre os dias **26/03/2025 ao dia 28/03/2025**, cotação de preços, para dispensa de licitação, pelo menor preço ofertado, para a manutenção dos aparelhos de ar condicionado, bem como a instalação e manutenção das câmaras de segurança, para a Câmara Municipal, o Termo de Referência, encontra-se disponível no site: www.camaraaposse.go.gov.br, no campo licitações “dispensa”. O e-mail de contato para fins de recebimento das cotações é o: camara@posse.go.leg.br. A contratação será regida pela Lei nº 14.133/2021.

ESTADO DE GOIÁS - MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 022/2025.
O MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS/GO, realizará dia 09 de ABRIL de 2025, às 15:00h, licitação mod. pregão presencial, tipo menor preço por item, visando a **AQUISIÇÃO DE CONCRETO USINADO**. Mais informações no site www.firminopolis.go.gov.br. 26/03/2025.
LORENA NAVES DE SOUSA – Pregoeira.

PREF. MUNICIPAL DE MIMOSO DE GOIÁS
LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 001/2025
O Município de Mimoso de Goiás/GO, realizará, através do Portal <http://bnc.org.br>, a seguinte licitação: **Modalidade:** Concorrência Eletrônica - n. 001/25; **Menor Preço Global**, **Data e Horário:** 15/04/25 às 09h00min; **Objeto:** Contratação de empresa para execução de obra sob regime de empreitada global para Construção do Portal de Entrada no Município de Mimoso de Goiás, plano de ação 09032023-032066. Cópia do Edital e informações (061) 9.9831-7169 no endereço acima ou pelo site www.mimosodegoias.go.gov.br, Mimoso de Goiás GO, 25 de março de 2025.
JAQUELINE GOMES MOREIRA - Pregoeira

ESTADO DE GOIÁS - MUNICÍPIO DE BONÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025
Lei 14.133/2021 - MODO DE DISPUTA: ABERTO
Processo Administrativo nº: 1768/2025 - O Fundo Municipal de Assistência Social do Município de Bonópolis, Estado de Goiás, torna público, que realizará o Pregão Eletrônico 005/2025, tipo: “MENOR PREÇO POR ITEM”. Objeto: Registro de preços para contratação, sob demanda, de empresa especializada no ramo pertinente para locação de caminhão basculante, conforme especificações constantes no Termo de Referência – Anexo I, do Edital. Data final de recebimento propostas: às 13:00h do dia 09/04/2025. Data de abertura às 13:01h do dia 09/04/2025. Data de início dos lances: às 14:01h do dia 09/04/2025. O edital estará disponível e as propostas serão recebidas a partir de 26/03/2025, no site da plataforma Bolsa Nacional de Compras – BNC – <https://bnc.org.br/>. Informações: www.bonopolis.go.gov.br; Fone: 62.33931126; segunda a Sexta da 07h às 11h e das 13h às 17h. Bonópolis, 26 de março de 2025. **RENIA PATRÍCIA DE ARAÚJO – Pregoeira.**

ESTADO DE GOIÁS - MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS
CONVOCAÇÃO PARA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA JULGAMENTO DAS PROPOSTAS E HABILITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP 014/2025
O MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS/GO, realizará dia 27 de MARÇO de 2025, às 14:30h – visando dar prosseguimento a sessão cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL (GASOLINA COMUM, ETANOL, DIESEL S-10, DIESEL COMUM E ARLA 32 ORAJUL), PARA ABASTECIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E MAQUINÁRIOS DO MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS PARA O EXERCÍCIO DE 2025** - Mais informações no site www.firminopolis.go.gov.br. 26/03/2025.
LORENA NAVES DE SOUSA – Pregoeira.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE BARRO ALTO – AVISO DE CONCORRÊNCIA SOB A FORMA ELETRÔNICA Nº 001/2025 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – PORTE IV NA CIDADE DE BARRO ALTO, conforme especificações no edital e seus anexos. ABERTURA e JULGAMENTO será a partir das 09:00H do dia 09 de ABRIL de 2025, no Prédio da Prefeitura Municipal. O Edital pode ser acompanhado e retirado nos sites: www.barroalto.go.gov.br e www.bil.org.br. Barro Alto/GO, 26 de março de 2025. **FERNANDO MARTINS DA SILVA – Gestor Interino do F.M.S.**

ESTADO DE GOIÁS - MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 025/2025.
O MUNICÍPIO DE FIRMINÓPOLIS/GO, realizará dia 09 de ABRIL de 2025, às 09:00h, licitação mod. pregão presencial, tipo menor preço por item, visando a **AQUISIÇÃO DE PAÊS, ROSCAS, QUITANDAS E OUTROS, para os próximos 12 meses**. Mais informações no site www.firminopolis.go.gov.br. 26/03/2025. **LORENA NAVES DE SOUSA – Pregoeira.**

PREFEITURA DE GUAPÓ - GO
EXTRATO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO N. 01/2025
O MUNICÍPIO DE GUAPÓ - GO, através da Comissão Especial do Processo Seletivo Simplificado, designada pela Portaria n. 007/2025, torna pública a “ERRATA 01 – RETIFICA O JULGAMENTO DO RECURSO CONTRA O RESULTADO PRELIMINAR DO CANDIDATO COM NÚMERO DE INSCRIÇÃO 334 E O RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CARGOS DE AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E VIGILANTE PATRIMONIAL”. A Errata completa estará disponível no placar da Prefeitura e nos sites www.itame.com.br e www.guapo.go.gov.br. Guapó, 25/03/25.
ANA PAULA RODRIGUES ORCINO CUNHA - Presidente da CEP.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 002/2025
A Câmara Municipal de Anicuns – GO, por intermédio da Agente de Contratação/Pregoeira, TORNA PÚBLICO que realizará pregão eletrônico, pelo sistema de registro de preços, do tipo menor preço por item, para futura, eventual contratação de empresa para aquisição de veículo. Sessão: 08/04/2025, às 09:00h. Local: Cópia deste edital está disponível na Sede Administrativa da Câmara Municipal de Anicuns, placar da Câmara, bem como demais meios de publicidade, e ainda site <https://anicuns.go.leg.br/> <https://www.gov.br/pncp/pl-t-br>. Informações: <https://anicuns.go.leg.br/>; e-mail: camaraanicuns.licitacoes@gmail.com; Fone: (64) 3161-0015; Segunda a Sexta da 08:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h. Anicuns - GO. Local: Portal: BLL Licitações e Leilões – BLL: <https://bll.org.br/> “Acesso Identificado” Anicuns/GO, 25 de março de 2025.
Simone Luccete de Souza - Agente de Contratação/Pregoeira

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2025
O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FAÍNA, Goiás, pessoa jurídica de Direito Público Interno, inscrita junto ao CNPJ/MF sob o nº 11.256.865/0002-30, estabelecida na Av. Albion de Barros Curado, Qd. 11, Lt. 02, s/n, Centro, CEP: 76.740-000, Faína-GO, por intermédio do seu Agente de Contratação, designado pelo Decreto n.º 40/2025, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar Chamamento Público/Credenciamento, a partir das 08:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h do dia 10 de abril de 2025 até 31 de dezembro de 2025, o credenciamento de prestadores de serviços na área de saúde (Pessoa Jurídica e Pessoa Física) para posterior contratação, com fundamento no Artigo 74, da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, na Instrução Normativa 008/2023 do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás, Decreto Municipal 001/ e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos e na Minuta de Contrato, cujos termos, igualmente, o integram. LOCAL DA INSCRIÇÃO: Sede da Prefeitura Municipal de Faína-GO. E-MAIL: licitacoes@faína.go.gov.br
ROSANGELA CUSTODIO DE BASTOS - AGENTE DE CONTRATAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Hidrolina Goiás AVISA que fará realizar licitação nas condições, a saber: **PROCESSO Nº: 721/2025. MODALIDADE:** Pregão Presencial-Edital nº: 009/2025. **TIPO:** Menor preço por item. **OBJETO:** contratação de empresa especializada em tecnologia da informação, para fornecimento de licença de direito de uso de software em plataforma única de gestão pública com módulos web, suporte técnico e manutenção, incluindo a implantação, a migração de dados, a customização, a parametrização e treinamento, para atender a demanda das Secretarias do Poder executivo Municipal, junto a Prefeitura Municipal de Hidrolina-GO. **DATA/HORA:** 10/04/2025 às 09:30 hs. **LOCAL:** Sede da Prefeitura Municipal **EDITAL:** www.hidrolina.go.gov.br. Hidrolina Goiás, 25 de março de 2025.
GILVAN GOMES DA SILVA
Pregoeiro Oficial

Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

AVISO DE ADIAMENTO DA CONCORRÊNCIA Nº 002/2025 A Comissão de Licitação torna público que a Concorrência nº 002/2025, que tem como objeto a contratação de empresa especializada para execução de obra de engenharia para construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) PORTE III, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, com abertura prevista para o dia 09/04/2025 às 08h00m, foi adiada para o dia 10/04/2025 às 09h00m, motivado pelo cumprimento do prazo previsto na Lei 14.133/2021. Maiores informações: E-MAIL: cplabadiania@hotmail.com Abadiânia, 25 de março de 2025. **Marcos da Silva Comissão de Licitação**

BOA SAFRA SEMENTES S.A.

CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Conselheiros e aos diretores da
Boa Safra Sementes S.A.
Formosa - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities

Veja a Notas explicativa nº 23 e nº 6.o. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- Inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizadas no cálculo do valor justo.
- Recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles.
- Avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável.
- Avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos.

Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

</

BOA SAFRA SEMENTES S.A.

CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77

Relatório da Administração

Formosa-GO, 25 março de 2025 - A Boa Safra (B3: SOJA3), anuncia o resultado do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024 ("4T24"). As Informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Teleconferência de Resultados 4T24



Boa Safra em Números

Consolidado (R\$ Mil)	4T23	4T24	Δ Var.	2023	2024	Δ Var.
Receita Operacional Líquida	841.084	956.998	13,78%	2.078.749	1.841.052	(11,43%)
CMV	(695.641)	(853.999)	22,76%	(1.770.842)	(1.617.430)	(8,66%)
Lucro Bruto	145.443	102.999	(29,18%)	307.907	223.622	(27,37%)
Margem Bruta (%)	17,29%	10,76%	(6,53 p.p.)	14,81%	12,15%	(2,67 p.p.)
EBITDA	129.099	103.158	(20,09%)	268.550	175.777	(34,55%)
Margem Ebitda (%)	15,35%	10,78%	(4,57 p.p.)	12,92%	9,55%	(3,37 p.p.)
EBITDA Ajustado	141.817	131.377	(7,36%)	283.981	183.298	(35,45%)
Margem Ebitda Ajustada (%)	16,86%	13,73%	(3,13p.p.)	13,66%	9,96%	(3,70p.p.)
Lucro Líquido	215.057	80.263	(62,68%)	344.952	160.508	(53,47%)
Margem Líquida	25,57%	8,39%	(17,18 p.p.)	16,59%	8,72%	(7,88 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado¹	145.931	60.031	(58,86%)	245.657	93.460	(61,96%)
Margem Líquida	17,35%	6,27%	(11,08 p.p.)	11,82%	5,08%	(6,74 p.p.)

Nota 1: Novo Ebitda Ajustado descrição do cálculo, seção de Ebitda abaixo no release.

Nota 2: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Mensagem da Administração

O ano de 2024 trouxe desafios significativos para o agronegócio brasileiro e, consequentemente, para o setor de sementes. Fatores climáticos adversos, como secas no plantio e chuvas intensas na colheita, afetaram diretamente o volume de sementes produzidas. Além disso, a restrição ao crédito agrícola com as oscilações de preços de insumos principalmente fertilizantes e defensivos impactou diretamente a liquidez dos produtores e distribuidoras.

Estes impactos climáticos e as oscilações do mercado tiveram seu efeito refletido em ajustes na composição das vendas de sementes. Apesar desse cenário, a Boa Safra vendeu um volume maior de sementes tratadas, porém com um ticket médio reduzido, dado ao nosso mix de sementes produzido ter menor concentração na sementes de ciclo médio e com vendas sendo realizadas no momento do plantio.

Apesar dessas adversidades, combinadas atípicas, a Boa Safra manteve sua trajetória de crescimento sustentável, impulsionada por importantes avanços estratégicos. O lançamento da marca premium de soja - **Avra Sementes** reforçou a presença da companhia no mercado como referência em inovação e qualidade. Além disso, a parceria estratégica com a **DaSoja** reforçou a ampliação da nossa capacidade de oferta, garantindo sementes de alta qualidade para um número ainda maior de agricultores.

Outro ponto relevante foi o crescimento da nossa **base de clientes**, que nos permitiu reduzir a dependência de grandes distribuidoras e com a diversificação a diversificação do portfólio de sementes de novas culturas. A realização do **follow-on**, nossa primeira oferta subsequente de ações desde o IPO, garantiu um aporte estratégico de recursos para expandirmos ainda mais nossa estrutura produtiva e logística.

Como parte desse crescimento, inauguramos **dois novos Centros de Distribuição (CDs)**, em Campo Novo do Parecis e Ribeirão Cascalheiras, ambos no Mato Grosso, além das expansões nas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) em Burtis, Minas Gerais e Primavera do Leste, Mato Grosso, reforçando nossa presença em um dos principais polos agrícolas do país e garantindo mais eficiência no atendimento aos nossos clientes. Essas iniciativas foram fundamentais para manter a competitividade da Boa Safra e preparar a companhia para um novo ciclo de crescimento sustentável.

Perspectivas para 2025: crescimento estruturado e novas oportunidades

Olhando para o futuro, a Boa Safra ampliou sua capacidade produtiva de **240 para 280 mil big bags**, com um foco estratégico na diversificação do portfólio e na eficiência operacional. Um dos pilares do nosso crescimento é a entrada em **novas culturas**, trazendo novas oportunidades de faturamento e utilização da estrutura atual, ampliando nosso portfólio de sementes.

A inovação e a sustentabilidade continuarão sendo pilares fundamentais da estratégia da Boa Safra. **A criação da SBS Green Seeds**, reforça nosso compromisso com a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes. O fortalecimento da linha de sementes de cobertura contribui diretamente para a regeneração do solo, a retenção de carbono e a proteção contra erosões, promovendo um modelo agrícola mais produtivo e sustentável. A expansão nesse segmento reforça nosso alinhamento com as práticas ESG, incorporando impacto positivo e sustentável na cadeia produtiva e oferecendo um diferencial competitivo para nossos clientes.

Além disso, buscando ter uma estrutura de capital de ainda mais sólida entramos em 2025 com adição de um **CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio)** de R\$ 500 MM, que obteve a demanda máxima da oferta e que contribuirá para viabilizar a continuidade da execução da estratégia com maior solidez financeira à companhia.

Outro ponto fundamental para o crescimento da Boa Safra em 2025 será a continuidade da **ampliação da base de clientes e a consolidação da estrutura comercial**. O fortalecimento da nossa rede de distribuição permitirá um atendimento mais próximo e personalizado aos nossos clientes, garantindo que as nossas sementes cheguem com ainda mais eficiência aos principais polos produtores do Brasil.

Compromisso com a inovação e o agricultor

Todos esses avanços fazem parte de um plano de crescimento estruturado, que visa fortalecer nossa presença em mercados-chave e oferecer um serviço ainda mais eficiente aos nossos clientes. Além disso, seguimos focados na otimização de custos e no aumento da produtividade. O aprendizado obtido em um ano desafiador como 2024 nos permitiu aprimorar nossos processos e reforçar nosso compromisso com a eficiência operacional. Em 2025, seguiremos ajustando nossa estratégia para buscar margens mais saudáveis e um crescimento sustentável no longo prazo.

Mas nosso compromisso vai além da produção e comercialização de sementes. A Boa Safra se posiciona como uma empresa que oferece **soluções completas ao agricultor**, acompanhando sua jornada e garantindo um suporte técnico especializado para que ele alcance os melhores resultados no campo.

Cada vez mais, os produtores reconhecem a Boa Safra como um parceiro estratégico, que entrega **sementes de alta qualidade** e que investe constantemente em **pesquisa, inovação e sustentabilidade**. Essa percepção fortalece a relação de confiança que construímos ao longo dos anos e impulsiona nossa ambição de crescimento para os próximos ciclos.

Apesar do cenário desafiador de 2024, estamos confiantes no futuro do agronegócio brasileiro e no potencial de expansão da Boa Safra. Acreditamos que a combinação entre **gestão eficiente, inovação e proximidade com o agricultor** será o grande diferencial da nossa companhia nos próximos anos.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e investidores que fazem parte dessa jornada. Seguimos avançando com determinação, construindo uma Boa Safra ainda mais forte e preparada para os desafios e oportunidades que virão.

Atenciosamente,

Marino Colpo.

CEO e Co-Fundador

Planejamento e Adaptação

Ajustes na Produção e Expansão Planejada para 2025

Como expresso no 3T24, as questões climáticas impactaram a produção devido à chuva tardia no início do plantio de 2023 e aos excessos de chuvas no período da colheita no 2T24, resultando num alto descarte das áreas contratadas, bem acima da média histórica com objetivo de garantir a alta qualidade das sementes Boa Safra. Diante desse cenário, o planejamento inicial para atender à capacidade produtiva de 240 mil big bags precisou ser ajustado, levando a companhia a internalizar um volume produtivo próximo de 205 mil big bags.

Considerando a produção final, a companhia comercializou o total de 161 mil big bags (-4% vs 2023), dos quais 60 mil big bags foram de TSI. Embora o volume total de TSI tenha crescido 15% em relação ao ano anterior, esse aumento ocorreu principalmente nas vendas de TSI Básico, com menor representatividade das versões TOP e Premium. Ainda assim, o resultado reforça a importância da capilaridade dos nossos Centros de Distribuição para atender a demanda por TSI.

Com isso, seguimos com o plano de expansão iniciando 2025, com a capacidade produtiva própria e de terceiros de 280 mil big bags, um aumento de 17% em relação ao ano anterior, acompanhada de uma área contratada de 274 mil hectares, um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Essa evolução reflete a confiança na retomada do crescimento e no alinhamento da companhia com as oportunidades do mercado.

Evolução de área contratada e Capacidade Produtiva Boa Safra - mil ha / mil big bags



Crescimento da Área Plantada e Perspectivas para a safra 2024/25

Nos últimos quatro anos, a área plantada de soja no Brasil manteve uma trajetória de crescimento. No ciclo 2023/24, a área avançou para 46 milhões de hectares. Para 2024/25, a Conab projeta novo aumento, com o plantio chegando a 47 milhões de hectares.

Área Plantada - milhões ha



Nota 1: Estimativa em março/2025, Conab

Oportunidades nas Demais Culturas

Além da soja, caminhamos para uma atuação mais diversificada atendendo às áreas de plantio de outras culturas. De acordo com os dados da Conab, o volume total de sorgo, milho, feijão e trigo permanece praticamente estável ao longo das safras, girando em torno de 28 milhões de hectares, com a estimativa para 2024/25 apontando 28,5 milhões de hectares, muito próxima das safras anteriores.

Área Plantada - milhões ha

Cultura	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25¹
Sorgo	1,1	1,4	1,5	1,5
Milho	21,6	22,3	21,1	21,1
Feijão	2,9	2,7	2,9	2,9
Trigo	3,1	3,5	3,1	3,0
Total	28,7	29,9	28,4	28,5

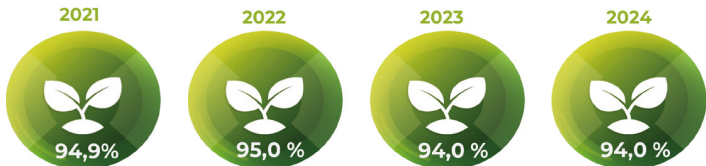
Nota 1: Estimativa em março/2025, Conab

Qualidade

Aprimorando Controles para Maior Qualidade e Eficiência

As práticas de controle de qualidade adotadas pela companhia, como Teste de Tetrazólio, Teste de Envelhecimento Acelerado, Teste de Emergência em Canteiro, Avaliação de Dano Mecânico e Análise Visual. Estes processos estão cada vez mais rigorosos e mesmo com eventos atípicos climáticos tivemos a média de germinação acima de 94%. A qualidade das nossas sementes não são negociáveis, sendo um pilar primário em nossa entrega de valor aos nossos clientes.

Histórico da Taxa Média de Germinação - Boa Safra



Como parte desse aprimoramento, foi reforçada a nossa área de PCP (Planejamento e Controle da Produção), integrando o acompanhamento do produto desde sua concepção até a entrega ao produtor. Nesse modelo, foram desenvolvidas a Jornada do Produto e a Jornada do Cliente, ambas apoiadas em KPIs e dashboards estratégicos para controle dos volumes em cada fase da produção. Esse acompanhamento aprimora o planejamento e a adequação dos cultivos, proporcionando maior previsibilidade desde a definição do portfólio até a entrega ao cliente final.

A Jornada do Produto busca melhorar o planejamento e execução da produção, alinhando o portfólio às estratégias comerciais e reduzindo custos. O modelo permite uma abordagem mais integrada e orientada por dados, facilitando a tomada de decisões ao longo do processo produtivo.

A Jornada do Cliente, por sua vez, tem foco na otimização dos processos internos, com ênfase em eficiência logística. O aprimoramento das operações, por meio da automação e do controle integrado de dados, visa reduzir falhas, proporcionar maior visibilidade e garantir um fluxo mais ágil e confiável.

Market Share

Em 2024, a Boa Safra registrou uma pequena redução no market share nacional, passando de 8,5% para 8,0%, refletindo os desafios enfrentados ao longo do período. Essa queda foi diretamente impactada pelas condições climáticas severas, com seca no período de plantio e excesso de chuvas na colheita, o que comprometeu o volume de produção e, consequentemente, a oferta de sementes.

O efeito foi mais sentido em regiões estratégicas, como MT, PA e GO, onde o nível de aprovação nos campos impactou mais a disponibilidade e a comercialização do portfólio de sementes nestes estados. A menor produção resultou em uma oferta mais restrita, afetando o volume de vendas e limitando a competitividade nesses mercados, tradicionalmente relevantes para a Companhia.

Apesar desse cenário desafiador, algumas regiões apresentaram um desempenho mais positivo, ajudando a compensar parcialmente as perdas. No Nordeste e no Sudeste, a comercialização de sementes cresceu, impulsionada por uma melhor aceitação dos produtos e pela expansão da rede comercial. Esse avanço contribuiu para mitigar parte do impacto negativo, reforçando a importância da diversificação geográfica para a Companhia. Abaixo, apresentamos um mapa de calor das variações de market share ponderada por área plantada dos estados entre 2023 e 2024:

Variação Market Share por Estado



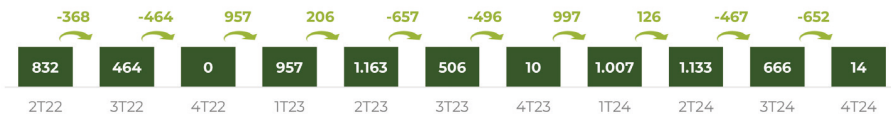
Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

Carteira de Pedidos

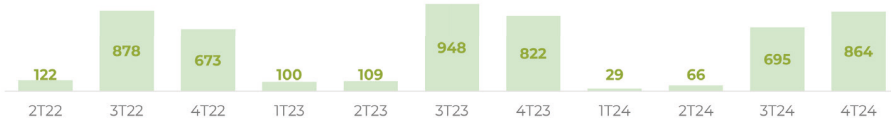
No 4T24, a companhia registrou uma receita líquida de R\$ 956,9 milhões e encerrou o período com uma carteira de pedidos para 2025 superior à do ano anterior.

No início de 2025, a Boa Safra colhe os frutos da diversificação de receitas, impulsionada por iniciativas estratégicas ao longo de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a carteira de pedidos totalizava aproximadamente R\$ 36 milhões, sendo R\$ 22 milhões proveniente de novas culturas. Além disso, a companhia observou uma aceleração na formação da carteira de sementes para 2025, que são pedidos de 2024 que serão embarcados e faturados no 1T25.

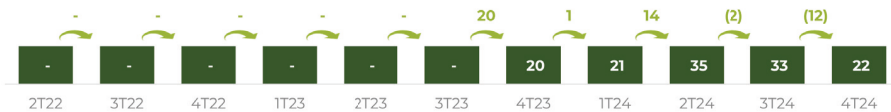
Carteira de Pedidos de Soja (R\$ milhões)



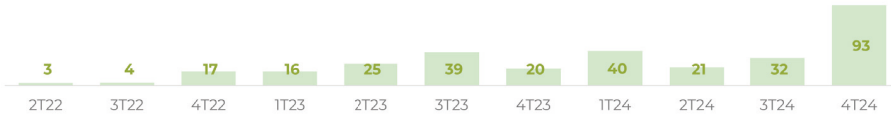
Receita Líquida Soja (R\$ milhões)



Carteira de Pedidos de Outras Culturas e Serviços (R\$ milhões)



Receita Líquida Outras Culturas e Serviços (R\$ milhões)



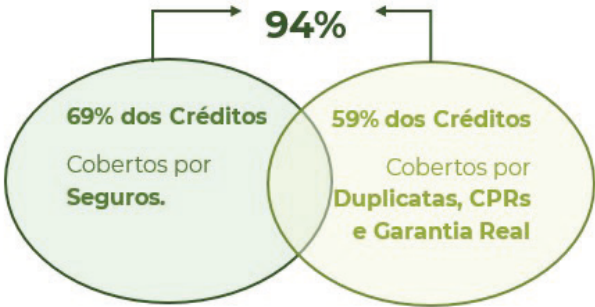
continua

continuação

Prazo e Concentração de vendas por Players

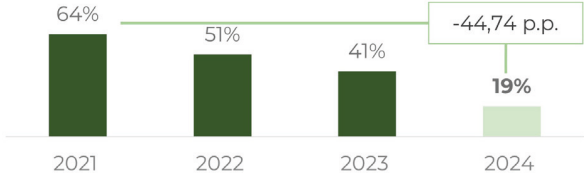
Para se adaptar às condições atuais do mercado, a Companhia tem continuado a alocar mais capital de giro, concedendo prazos de pagamento mais longos aos clientes. No entanto, isso não resultou em um enfraquecimento das garantias exigidas. Pelo contrário, seguimos adotando diversos mecanismos de proteção, como seguro de crédito, cessão de recebíveis e garantias adicionais de terceiros. Com isso, 94% da carteira de crédito em aberto para revendas são cobertos por alguma espécie de garantia (seguros, duplicatas, CPRs, e/ou garantia real).

Crédito Cobertos para Revendas
Seguros, Duplicatas, CPR e Garantia Real



Além disso, avançamos na ampliação da base de clientes, reduzindo a concentração e diversificando nosso portfólio. Percebendo a deterioração do cenário de agro no Brasil, a Companhia acelerou sua estratégia de alocação para pequenas e médias distribuidoras, garantindo a fluidez das operações.

Percentual de Vendas
Grandes Distribuidoras

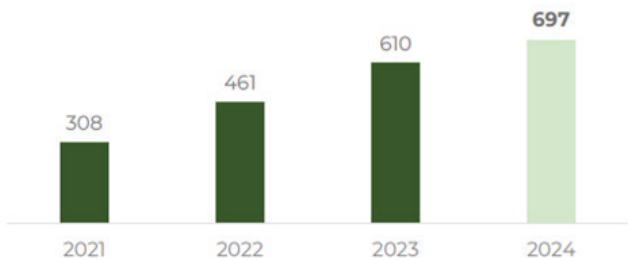


Evolução de Atendimento Distribuidoras

Aumento gradativo do número de distribuidoras atendidas

Além disso, a Companhia vem ampliando consistentemente o número de distribuidoras atendidas, refletindo o fortalecimento da estratégia de pulverização da carteira. No comparativo entre 2023 e 2024, registramos um crescimento de 14% no número de distribuidoras ativas, evidenciando o avanço da diversificação comercial.

Distribuidoras atendidas

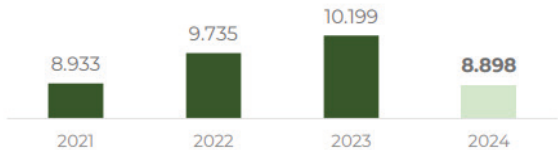


Receita Operacional Líquida - Consolidada

No 4T24, a Companhia registrou uma receita operacional líquida de R\$ 956,9 milhões, comparada aos R\$ 841 milhões do mesmo período de 2023. Esse aumento reflete, em parte, a sazonalidade diferenciada para o último semestre de 2024, quando comparado a anos anteriores.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1,841 bilhão, uma redução de 11% em comparação aos R\$ 2,079 bilhões registrados em 2023. Essa variação decorre da queda nos preços das sementes em 2024 e da menor quantidade de bags vendidos. Esse último fator foi impactado por condições climáticas adversas, que resultaram na aprovação de um menor número de campos e, consequentemente, na redução da oferta de sementes, afetando o desempenho anual.

Receita Bruta de Sementes de Soja/ Big
bags Vendidos

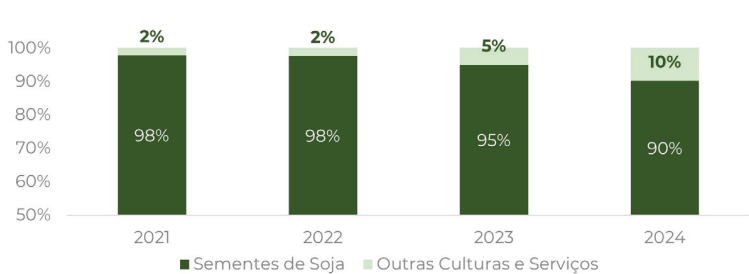


Expansão do Portfólio e Novas Culturas

A Companhia segue fortalecendo sua estratégia de diversificação do portfólio e ampliando sua atuação em novos mercados. Um dos destaques do período foi o avanço no segmento de defensivos agrícolas, que passou a representar parcela relevante da composição das receitas. Além disso, a entrada de novas culturas, como sementes de sorgo e forrageiras, contribuiu para ampliar e diversificar ainda mais as fontes de receita da Companhia.

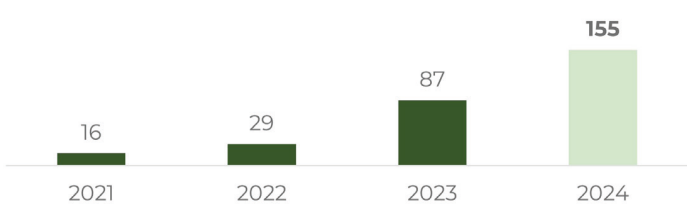
As medidas adotadas resultaram, em uma análise ex-grãos, no aumento da representatividade de outras culturas e serviços, cuja participação no total de receita passou de 5% em 2023 para 10% em 2024, representando um acréscimo de R\$ 67,6 milhões.

Evolução Novas Receitas Ex-Grãos [%]



O desempenho de outras culturas, como a de feijão, reforçaram essa diversificação, com as vendas de sementes dessa cultura aumentando 64%, na comparação de 2023 para 2024. A introdução de sementes forrageiras e de sorgo também contribuiu positivamente para o desempenho do período, ampliando a oferta da Companhia e atendendo às novas demandas do mercado.

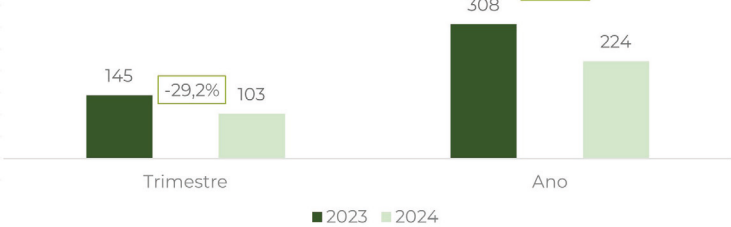
Receitas de outras Culturas e Serviços Ex-Grãos
(R\$ milhões)



Lucro Bruto

No 4T24, a Boa Safra registrou um lucro bruto de R\$ 103 milhões, representando uma redução de 29% em relação ao 4T23, quando o lucro foi de R\$ 145 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto totalizou R\$ 224 milhões em 2024, uma redução de 27% frente aos R\$ 308 milhões registrados em 2023.

Lucro Bruto
(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado da Companhia traz ajustes quanto ao valor justo em contratos de commodities, reavaliação de estoque a mercado e instrumentos derivativos. Esses ajustes são importantes para refletir de maneira mais precisa o desempenho operacional, isolando variações nos preços das commodities e refletindo o efeito operacional das operações de hedge.

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	4T23	4T24	2023	2024
Receita Operacional Líquida	841.084	956.998	2.078.749	1.841.052
EBITDA Contábil	129.099	103.158	268.550	175.777
Mg%	15,35%	10,78%	12,92%	9,55%
Ajustes¹	12.718	28.219	15.431	7.521
EBITDA Ajustado Consolidado	141.817	131.377	283.981	183.298
Mg%	16,86%	13,73%	13,66%	9,96%

¹ Os ajustes contemplados nesse release são:

- Instrumento financeiro derivativo líquido (instrumentos financeiros derivativos de receitas financeiras com a subtração dos instrumentos financeiros derivativos das despesas financeiras)
- Valor justo dos contratos de commodities
- Ajuste de estoque a valor de mercado

No 4T24, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 131 milhões, em comparação ao resultado de R\$ 142 milhões registrado no 4T23. A margem EBITDA Ajustada ficou em 14%, ante 17% no mesmo período do ano anterior, refletindo o impacto do aumento de custos e despesas operacionais.

No consolidado do ano, o EBITDA Ajustado somou R\$ 184 milhões em 2024, abaixo dos R\$ 284 milhões registrados em 2023, com margem de 10%, comparada a 14% no ano anterior.

Além dos impactos sobre a receita, tivemos aumento nas despesas de pessoal (+21% 2024 vs 2023) principalmente devido a implementação das estruturas dos outros negócios e à implementação de novos centros de distribuição. Nas despesas de vendas (+73% 2024 vs 2023), os efeitos da variação deveram-se principalmente ao esforço na abertura de novos canais de vendas que resultou em um menor nível de concentração em grandes clientes.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 30 milhões em 2024, frente aos R\$ 0,9 milhão de 2023, refletindo a redução dos encargos financeiros e melhora no resultado referente a Instrumentos financeiros derivativos.

As receitas financeiras foram impulsionadas pelos descontos obtidos por antecipação, que cresceram 129%, passando de R\$ 8 milhões para R\$ 18 milhões, refletindo melhores condições com fornecedores. Os rendimentos com aplicações financeiras aumentaram 3,5%, totalizando R\$ 60 milhões. A linha de outros teve uma queda de 91%, encerrando o período em R\$ 0,4 milhões, devido à não ocorrência de compensações financeiras registradas no ano anterior de contratos de grãos sendo entregues financeiramente.

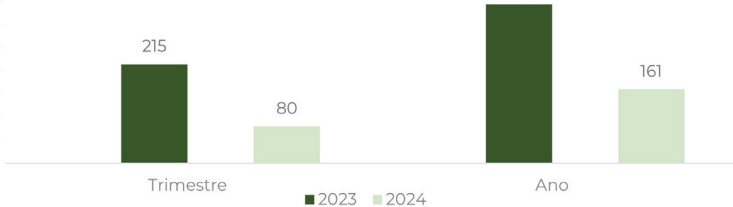
Nas despesas financeiras, os juros apropriados sobre empréstimos recuaram 26%, passando de R\$ 50 milhões para R\$ 37 milhões, refletindo a redução da dívida bruta consolidada. A linha outras despesas tiveram alta de 166%, totalizando R\$ 8 milhões, impactada por juros de arrendamentos e cotas de direitos creditórios.

Consolidado - R\$ mil	2023	2024	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	58.093	60.155	3,55%
Descontos obtidos por antecipação	7.740	17.762	129,48%
AVP - Clientes/Fornecedores	42.871	40.382	(5,81%)
Instrumentos financeiros derivativos	43.223	63.909	47,86%
Outros	5.414	466	(91,39%)
Total - Receitas Financeiras	157.341	182.674	16,10%
Juros apropriados sobre empréstimos	(50.452)	(37.351)	(25,97%)
AVP - Clientes/Fornecedores	(47.536)	(44.251)	(6,91%)
Instrumentos financeiros derivativos	(53.369)	(58.322)	9,28%
Juros sobre fornecedores	(113)	(162)	43,36%
Juros sobre impostos	(177)	(927)	423,73%
Tarifa Bancária	(491)	(1.260)	156,62%
IOF	(315)	(454)	44,13%
Descontos concedidos	(981)	(1.830)	86,54%
Outros	(2.923)	(7.765)	165,65%
Total - Despesas Financeiras	(156.357)	(152.322)	(2,58%)
Resultado financeiro líquido	984	30.352	2.984,55%

Resultado Líquido

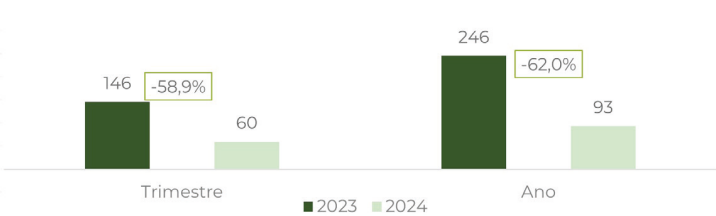
O lucro líquido do trimestre ficou em R\$ 80 milhões em 2024, uma redução de 62% em relação aos R\$ 215 milhões registrados no mesmo período de 2023. No consolidado do ano, o lucro líquido totalizou R\$ 161 milhões, apresentando uma variação de -53% frente aos R\$ 345 milhões registrados em 2023, resultante dos efeitos nas receitas, custos e despesas discutidos anteriormente e à maior alíquota efetiva de IR/CSLL com as reduções dos benefícios fiscais.

Lucro Líquido
(R\$ milhões)



O Lucro Líquido Ajustado é calculado a partir do lucro líquido contábil, excluindo a participação de minoritários e os impactos fiscais relacionados a exercícios anteriores. Essa metodologia permite uma análise mais precisa do desempenho operacional, desconsiderando efeitos não recorrentes que influenciam a linha final do resultado.

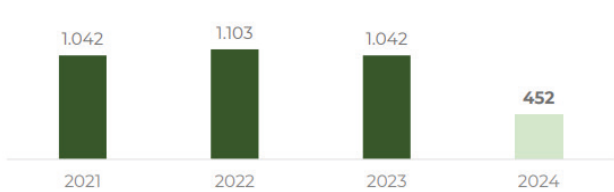
Lucro Líquido Ajustado
(R\$ milhões)



No 4T24, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 60 milhões, uma redução de 58% em relação aos R\$ 146 milhões registrados no 4T23. No consolidado do ano, o lucro ajustado foi de R\$ 93 milhões, apresentando uma queda de 62% frente aos R\$ 245 milhões de 2023.

Dessa forma a relação lucro líquido ajustado sobre capacidade produtiva apresentou uma queda de 68% em 2024.

Lucro antes de Impostos Controlador
por Capacidade em Big Bag



Imobilizado/Capex

Até o final de 2024, a Companhia direcionou seus investimentos para fortalecer a infraestrutura e ampliar a capacidade operacional. Os recursos foram aplicados na expansão dos Centros de Distribuição e no aprimoramento das UBS, garantindo maior eficiência e suporte às operações.

Parte desses investimentos foi destinada à aquisição de terrenos para novas unidades em Ribeirão Cascalheiras - MT e Campo Novo do Parecis - MT.

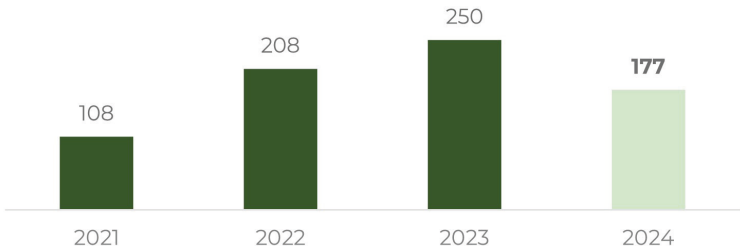
continua

continuação

Também foram realizados investimentos em máquinas e equipamentos, incluindo empilhadeiras e instrumentos voltados a testes de campo e de laboratório, visando aprimorar a qualidade e a eficiência na produção de sementes.

Dessa forma, a Companhia mantém uma expansão estratégica e responsável, assegurando que os investimentos realizados não apenas impulsionem a eficiência operacional e o fortalecimento da infraestrutura, mas também sustentem o crescimento a longo prazo. Apesar da redução no montante investido em relação ao ano anterior, a prioridade segue sendo a otimização dos ativos e a expansão sustentável. Com o avanço dos projetos estruturantes, a empresa reafirma seu compromisso com a produtividade e a maximização do retorno sobre o capital investido.

Capex realizado (R\$ milhões acum. ano)



Caixa e Endividamento

Dívida Líquida e Alavancagem Consolidada

A dívida bruta da Companhia foi de R\$ 413,7 milhões em 2024, ante R\$ 574 milhões em 2023. A dívida líquida encerrou o período em R\$ -171 milhões, mantendo-se numa posição de caixa líquido. O endividamento segue controlado e em linha com a estratégia financeira da Companhia.

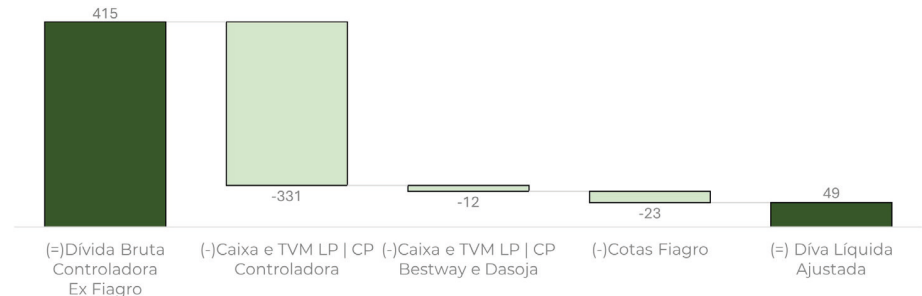
Dívida Líquida Consolidado	2023	2024
Financiamentos e Empréstimos (passivo circulante)	38.533	140.956
Financiamentos e Empréstimos (passivo não circulante)	535.057	273.051
Dívida Bruta	573.590	414.007
(-) Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	(737.128)	585.239
Dívida Líquida	(163.538)	(171.232)

Visão Dívida Líquida ajustada ex-Fiagro

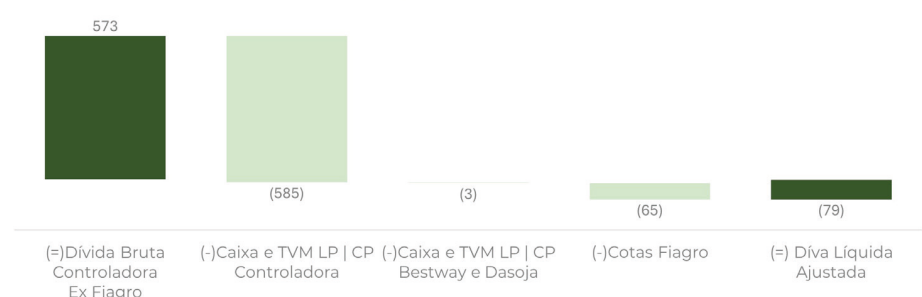
Complementando a análise tradicional da Dívida Líquida, a Companhia apresenta a métrica da Dívida Líquida Ajustada, que desconsidera o efeito da cessão dos recebíveis ao FIAGRO, em função do primeiro CRA emitido em 2022, e sua consolidação. Esse ajuste permite uma visão mais precisa da alavancagem operacional da companhia.

Em 2024, a Dívida Líquida Ajustada foi de R\$ 48 milhões, um aumento em relação ao saldo negativo de Dívida Líquida Ajustada de R\$ -378 milhões registrado em 2023.

Dívida Líquida Ajustada 2024



Dívida Líquida Ajustada 2023

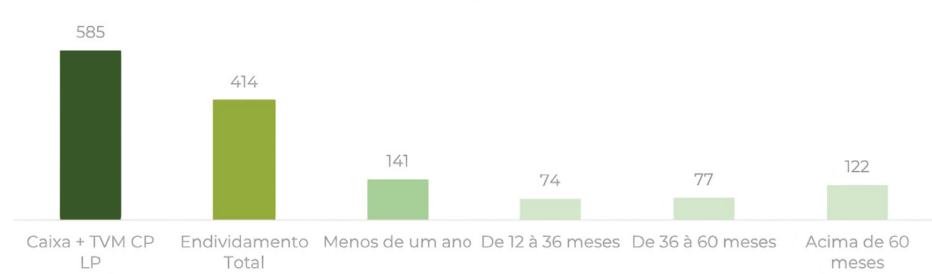


Cronograma de Amortização

Em 31 de dezembro de 2024, o endividamento total da Companhia atingiu R\$ 414 milhões. Desse montante, aproximadamente R\$ 141 milhões correspondem a obrigações de curto prazo, utilizadas principalmente para capital de giro, o que representa 34% do total. Já a dívida de longo prazo, voltada ao financiamento de investimentos estratégicos, soma R\$ 273 milhões, equivalente a 66% do endividamento consolidado.

A empresa mantém uma posição financeira sólida, com R\$ 585 milhões alocados entre caixa e aplicações em títulos de valores mobiliários (TVM CP e LP).

Cronograma de Amortização Consolidado (R\$ mil)



Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou uma necessidade de caixa operacional de R\$ 60 milhões em 2024, em contraste com o fluxo positivo de R\$ 116 milhões em 2023. Esse movimento reflete, principalmente, a variação na posição de capital de giro da Companhia ao longo do período.

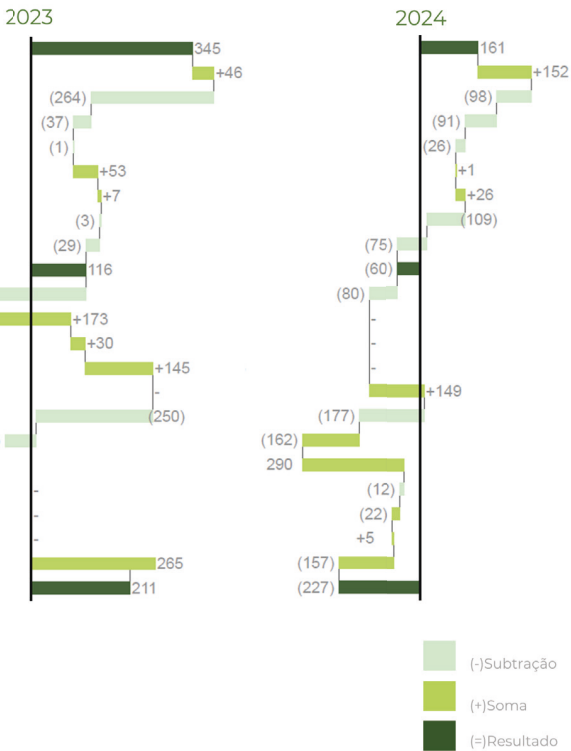
O impacto mais significativo veio do comportamento dos estoques, que registraram uma saída líquida de R\$ 91 milhões em 2024, comparado a R\$ 37 milhões em 2023, refletindo a formação de estoques para atender a carteira de pedidos das novas culturas e defensivos a serem entregues no 1T25. Além disso, os adiantamentos a fornecedores, aumentaram de R\$ 1 milhão para R\$ 26 milhões, resultado da antecipação à maior de royalties feita no primeiro semestre de 2024.

Do lado das obrigações, os fornecedores apresentaram uma variação negativa de 98%, somando R\$ 0,7 milhões em 2024, contra R\$ 53 milhões em 2023, refletindo a dinâmica de pagamento no período. Já os adiantamentos de clientes cresceram 283%, atingindo R\$ 26 milhões, evidenciando a conversão da carteira de pedidos em compromissos financeiros.

No fluxo de caixa das atividades de investimento, a Companhia destinou R\$ 177 milhões para adições ao imobilizado, contra R\$ 250 milhões em 2023, representando uma redução de 29%. Esse Capex esteve direcionado, principalmente, à infraestrutura e expansão dos Centros de Distribuição.

Nas atividades de financiamento, a variação líquida foi de R\$ -64 milhões, impactada pelo pagamento de R\$ 1.025 milhões em empréstimos e financiamentos, parcialmente compensado pela captação de R\$ 873 milhões. Além disso, houve pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 162 milhões, com pagamento de saldos de JCP a pagar provenientes de 2023 e novas distribuições em 2024, além dos efeitos da consolidação com o SNAG11.

- (=) Lucro líquido
- (+) Ajustes sobre o resultado
- (+/-) Contas a receber
- (+/-) Estoques
- (+/-) Adiantamento a fornecedores
- (+/-) Fornecedores
- (+/-) Adiantamento de clientes
- (+/-) Outros ativos e passivos
- (+/-) Juros pagos
- (=) Fluxo de Caixa Operacional
- (+/-) Títulos e valores mobiliários
- (+/-)Alienação de investimentos
- (+/-)Alienação de Imobilizado
- (+/-)Recursos provenientes de Acionistas
- (+/-) Aporte em controladas, liq.
- (+/-) CAPEX
- (+/-) Dividendos e JCP
- (+/-) Emissão de ações, liq.
- (+/-) Recompras
- (+/-) Liquidação de Derivativos
- (+/-)Efeito da variação cambial
- (+/-) Empréstimos e Arrendamentos
- (=) Fluxo de Caixa



ESG

Avanços em Sustentabilidade e Gestão Corporativa

Nos últimos anos, a Companhia tem avançado na incorporação de importantes aspectos ambientais, sociais e de governança às suas operações, buscando atender às demandas do setor de forma alinhada ao crescimento sustentável dos negócios.

Entre as iniciativas adotadas, a migração para o mercado livre de energia contribui para maior eficiência energética e o uso de fontes renováveis de energia.

No campo da Agricultura Regenerativa, a Boa Safra avançou em 2025 com a criação da joint-venture SBS Green Seeds, reforçando seu compromisso entrelaçando práticas sustentáveis ao seu próprio negócio. A Agricultura Regenerativa complementa o modelo de rotação de culturas, promovendo benefícios como melhoria da fertilidade do solo, maior retenção de carbono e otimização do uso das áreas agrícolas.

A Companhia também tem evoluído em ações voltadas para a valorização da diversidade e o fortalecimento do ambiente organizacional. A promoção de um ambiente inclusivo segue como um pilar estratégico, refletido no aumento da representatividade feminina, especialmente em cargos de liderança, com a nomeação de Patricia Baceti no início de 2025, como diretora Administrativa e Controle, trazendo para a Companhia uma executiva com ampla experiência em gestão e governança. Além disso, a participação no Índice Diversa B3 (IDIVERSA B3) e a renovação da certificação Great Place to Work (GPTW) para o período de 2024-2025 destacam esse compromisso contínuo.

Em governança, a Companhia mantém estrutura alinhada às boas práticas do mercado, com um Conselho de Administração composto majoritariamente por membros independentes, pautando sua atuação na transparência e responsabilidade.

Ciente dos desafios do setor e das oportunidades de aprimoramento, a Companhia segue comprometida com o desenvolvimento sustentável de suas operações, conciliando eficiência operacional, inovação e geração de valor para seus stakeholders.

Anexos

Balanco Patrimonial – Ativo (R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	465.589	238.527	(48,77%)
Títulos e valores mobiliários	264.525	338.507	27,97%
Contas a receber	489.117	577.856	18,14%
Estoques	138.096	227.243	64,55%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	15.601	13.602	(12,81%)
Adiantamentos a fornecedores	85.326	114.165	33,80%
Impostos a recuperar	56.700	174.552	207,85%
Impostos de Renda e contribuição social	40.068	62.187	55,20%
Ativo fiscal corrente	-	-	-
Outros créditos	404	1.265	213,12%
Total do ativo circulante	1.555.426	1.747.904	12,37%
Títulos e valores mobiliários LP	7.014	8.205	16,98%
Adiantamentos a fornecedores LP	1.358	339	(75,04%)
Outros créditos LP	1.679	1.810	7,80%
Impostos a recuperar LP	39.050	1.699	(95,65%)
Ativo fiscal diferido	92.830	91.902	(1,00%)
Imobilizado	648.615	802.234	23,68%
Investimentos	1.755	1.782	1,54%
Bens de direito de uso	14.904	8.517	(42,85%)
Propriedade para Investimento	-	-	-
Intangível	1.973	2.211	12,06%
Total do ativo não circulante	809.178	918.699	13,53%
Total do Ativo	2.364.604	2.666.603	12,77%

Balanco Patrimonial – Passivo (R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %
Circulante			
Fornecedores	160.398	161.541	0,71%
Financiamentos e empréstimos	38.533	140.956	265,81%
Adiantamento de clientes	34.077	60.027	76,15%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	-	2.196	-
Passivo de arrendamento	6.082	5.811	(4,46%)
Obrigações sociais e trabalhistas	9.899	8.632	(12,80%)
Dividendos a pagar	4.790	12.734	165,85%
Juros sobre capital próprio a pagar	84.596	17.732	(79,04%)
Obrigações tributárias	5.787	20.455	253,46%
Total do passivo circulante	344.162	430.084	24,97%
Financiamentos e empréstimos LP	535.057	273.051	(48,97%)
Passivo de arrendamento LP	12.878	9.198	(28,58%)
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Total do passivo não circulante	547.935	282.249	(48,49%)
Capital social	429.726	719.420	67,41%
Reserva legal	31.700	36.373	14,74%
Reservas de incentivos fiscais	522.096	522.096	-
Reservas de capital	1.451	4.304	196,62%
Ações em tesouraria	-	(11.842)	-
Lucros acumulados	-	-	-
Reserva de lucros	27.656	76.444	176,41%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	1.012.629	1.346.795	33,00%
Participação de não controladores	459.878	607.475	32,09%
Total do patrimônio líquido	1.472.507	1.954.270	32,72%
Total do passivo	892.097	712.333	(20,15%)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.364.604	2.666.603	12,77%

continua



continuação				Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas					
Demonstração de Resultados				Aos Conselheiros e aos diretores da Boa Safra Sementes S.A. Formosa - GO					
(R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %						
Receita operacional líquida	2.078.749	1.841.052	(11,43%)	Opinião					
Custos dos produtos vendidos	(1.770.842)	(1.617.430)	(8,66%)						
Lucro bruto	307.907	223.622	(27,37%)						
Despesas de vendas	(26.765)	(44.003)	64,41%						
Despesas administrativas e gerais	(28.278)	(44.826)	58,52%						
Provisão para perdas esperadas	(3.641)	(665)	(81,74%)						
Outras receitas operacionais	4.288	10.991	156,32%						
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	253.511	145.119	(42,76%)						
Receitas financeiras	157.341	182.674	16,10%						
Despesas financeiras	(156.357)	(152.322)	(2,58%)						
Financeiras líquidas	984	30.352	2.984,55%	Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).					
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	(516)	2	(100,39%)						
Resultado antes dos impostos	253.979	175.473	(30,91%)						
Imposto de renda e contribuição social diferido	98.687	(148)	(100,15%)						
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.714)	(14.817)	92,08%						
Resultado do período	344.952	160.508	(53,47%)						
Fluxos de caixa das atividades operacionais						Base para opinião			
Lucro líquido do exercício	344.952	160.508	(53,47%)						
Ajustes sobre o resultado do período	-	-	-						
Depreciação e amortização	8.363	24.269	190,19%						
Amortização de direito de uso	7.192	6.387	(11,19%)						
Resultado da baixa de ativo imobilizado	-	265	-						
Resultado da baixa de ativo intangível	17	-	(100,00%)						
Provisão para perdas esperadas	3.641	665	(81,74%)						
Ajuste a valor presente do contas a receber	4.341	5.291	21,88%						
Ajuste a valor presente de contas a pagar	(318)	455	(243,08%)						
Juros sobre empréstimos e arrendamento	50.979	69.199	35,74%	Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.					
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	269	2.853	960,59%						
Resultado com derivativos não realizados	34.392	25.965	(24,50%)						
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	25.577	1.934	(92,44%)						
Provisão de devoluções de estoque	-	(452)	-						
Participação em investidas pelo método de equivalência	516	(5)	(100,97%)						
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(98.687)	303	(100,31%)						
Imposto de renda e contribuição social - corrente	7.714	14.817	92,08%						
Outros	1.658	(20)	(101,21%)						
(Aumento) redução nos ativos	-	-	-						
Contas a receber	(263.820)	(97.792)	(62,93%)	Principais assuntos de auditoria					
Estoques	(36.943)	(90.629)	145,32%						
Adiantamentos a fornecedores	(1.350)	(26.353)	1.852,07%						
Impostos a recuperar	(18.037)	(113.208)	527,64%						
Outros créditos	12.674	(3.277)	(125,86%)						
Aumento (redução) nos passivos	-	-	-						
Fornecedores	52.840	688	(98,70%)						
Obrigações sociais e trabalhistas	971	(1.267)	(230,48%)						
Obrigações tributárias	1.237	12.401	902,51%						
Dividendos a pagar	-	-	-						
Adiantamento de clientes	6.784	25.950	282,52%	Valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	144.962	18.947	(86,93%)						
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.604)	-						
Juros pagos	(29.296)	(75.477)	157,64%						
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	115.666	(60.134)	(151,99%)						
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos	-	-	-						
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(915.599)	(770.149)	(15,89%)						
Resgate de títulos e valores mobiliários	711.054	689.735	(3,00%)						
Recebimentos pela venda de participação em investidas	-	40.940	-						
Aportes de terceiros recebidos por controlada	-	107.738	-						
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	30.454	-	(100,00%)	Veja a Notas explicativa nº 23 e nº 6.o. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					
Adições do imobilizado	(250.246)	(176.625)	(29,42%)						
Adições do intangível	-	(136)	-						
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(424.337)	(108.497)	(74,43%)						
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	-	-						
Dividendos pagos	(36.729)	(57.902)	57,65%						
Recebimento de recursos de acionistas	145.242	-	(100,00%)						
Recurso proveniente de alienação de investimentos	172.569	-	(100,00%)						
Pagamento do passivo de arrendamento	(4.401)	(5.583)	26,86%						
Juros sobre capital próprio pago	(26.304)	(104.596)	297,64%						
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	(21.770)	-	Principal assunto de auditoria					
Recursos provenientes de emissão de ações ordinárias	-	300.000	-						
Custo de transação relacionada a emissão de ações	-	(10.306)	-						
Recompra de ações próprias	-	(11.842)	-						
Empréstimos e financiamentos pagos	(450.202)	(1.024.765)	127,62%						
Empréstimos e financiamentos tomados	719.346	873.092	21,37%						
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	519.521	(63.672)	(112,26%)						
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	210.850	(232.303)	(210,17%)						
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	-	5.241	-						
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	254.739	465.589	82,77%			Como nossa auditoria endereçou esse assunto			
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	465.589	238.527	(48,77%)						
Variação de Caixa Total	210.850	(227.062)	(207,69%)						
Disclaimer				Nossos procedimentos incluíram, entre outros: • Inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizadas no cálculo do valor justo. • Recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a avaliação dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles. • Avaliação da adequação da classificação e contabilização dentro em acordo aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável. • Avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. • Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos. Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliamos a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024.					
Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes									
Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 23 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2024 e os relatórios sobre as Informações Contábeis para os períodos findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2024. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.									
As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas para os períodos findos estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.									
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.									
O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 744.932,23, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.									
Declarações da Diretoria									
Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("ICVM 480"), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Demonstrações Contábeis da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.									
						Brasília, 25 de março de 2025.			
						KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/F-0 Fernando Rogério Liani Contador CRC 1SP229193/O-2			
				continua					

BOA SAFRA SEMENTES S.A.												
CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77												
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023												
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023			
Circulante						Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	8.a	226.622	462.522	238.527	465.589	Fornecedores	17	141.935	157.400	161.541	160.398	
Títulos e valores mobiliários	8.b	96.510	115.366	338.507	264.525	Financiamentos e empréstimos	18	142.464	373.624	140.956	38.533	
Contas a receber	9	577.869	472.235	577.856	489.117	Adiantamento de clientes	19	57.837	34.007	60.027	34.077	
Estoques	10	217.085	137.938	227.243	138.096	Instrumentos financeiros derivativos	24	2.196	–	2.196	–	
Instrumentos financeiros derivativos		13.602	15.601	13.602	15.601	Passivo de arrendamento	20	7.776	6.870	5.811	6.082	
Adiantamentos a fornecedores	11	112.028	85.326	114.165	85.326	Obrigações sociais e trabalhistas		7.367	8.089	8.632	9.899	
Mútuos entre partes relacionadas		–	8.000	–	–	Dividendos a pagar		–	–	12.734	4.790	
Impostos a recuperar	12.a	173.719	56.450	174.552	56.700	Juros sobre capital próprio a pagar		17.732	84.596	17.732	84.596	
Impostos de Renda e contribuição social	12.b	62.062	40.035	62.187	40.068	Obrigações tributárias		16.360	4.163	20.455	5.787	
Outros créditos	13	3.471	31.065	1.265	404	Total do passivo circulante		393.667	668.749	430.084	344.162	
Total do ativo circulante		1.482.968	1.424.538	1.747.904	1.555.426	Não circulante						
Não circulante						Financiamentos e empréstimos	18	607.963	534.861	273.051	535.057	
Títulos e valores mobiliários	8.b	8.205	7.014	8.205	7.014	Passivo de arrendamento	20	21.261	25.396	9.198	12.878	
Adiantamentos a fornecedores	11	4.724	1.350	339	1.358	Total do passivo não circulante		629.224	560.257	282.249	547.935	
Outros créditos	13	1.623	1.500	1.810	1.679	Patrimônio líquido	22					
Impostos a recuperar	12.a	1.699	39.050	1.699	39.050	Capital social		719.420	429.726	719.420	429.726	
Ativo fiscal diferido	24	90.292	91.220	91.902	92.830	Reserva legal		36.373	31.700	36.373	31.700	
Imobilizado	14	696.037	539.688	802.234	648.615	Reservas de incentivos fiscais		522.096	522.096	522.096	522.096	
Investimentos	15	56.433	105.081	1.782	1.755	Reservas de capital		4.304	1.451	4.304	1.451	
Bens de direito de uso	20	27.202	31.930	8.517	14.904	Ações em tesouraria		(11.842)	–	(11.842)	–	
Intangível	16	503	264	2.211	1.973	Reserva de lucros		76.444	27.656	76.444	27.656	
Total do ativo não circulante		886.718	817.097	918.699	809.178	Patrimônio líquido atribuível a controladores		1.346.795	1.012.629	1.346.795	1.012.629	
						Participação de não controladores		–	–	607.475	459.878	
						Total do patrimônio líquido		1.346.795	1.012.629	1.954.270	1.472.507	
						Total do passivo		1.022.891	1.229.006	712.333	892.097	
Total do ativo		2.369.686	2.241.635	2.666.603	2.364.604	Total do passivo e patrimônio líquido		2.369.686	2.241.635	2.666.603	2.364.604	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.												
Demonstrações de resultados						Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023						Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023						
(Em milhares de Reais)						(Em milhares de Reais)						
	Nota	Controladora		Consolidado		Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023			
Receita operacional líquida	26	1.757.749	2.019.166	1.841.052	2.078.749	Lucro líquido do exercício		93.460	301.501	160.508	344.952	
Custos dos produtos vendidos	27	(1.554.813)	(1.724.382)	(1.617.430)	(1.770.842)	Ajustes sobre o resultado do período						
Lucro bruto		202.936	294.784	223.622	307.907	Depreciação e amortização	14	18.905	3.106	24.269	8.363	
Despesas de vendas	27	(34.746)	(26.594)	(44.003)	(26.765)	Amortização de direito de uso	20	5.755	3.794	6.387	7.192	
Despesas administrativas e gerais	27	(41.233)	(28.761)	(44.826)	(28.278)	Resultado da baixa de ativo imobilizado	14	227	–	265	–	
Provisão para perdas esperadas	26.a	(665)	(3.641)	(665)	(3.641)	Resultado da baixa de ativo intangível	16	–	1	–	17	
Outras receitas operacionais		1.282	4.996	10.991	4.288	Provisão para perdas esperadas	9 e 11	664	3.641	665	3.641	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos		127.574	240.784	145.119	253.511	Ajuste a valor presente do contas a receber	9	4.751	4.141	5.291	4.341	
Receitas financeiras	28	174.324	155.186	182.674	88.276	Ajuste a valor presente de contas a pagar	17	465	(307)	455	(318)	
Despesas financeiras	28	(192.516)	(198.284)	(152.322)	(87.292)	Juros sobre empréstimos e arrendamento	16	117.211	105.728	69.199	50.979	
Financeiras líquidas		(18.192)	(43.098)	30.352	984	Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações		2.853	269	2.853	269	
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial		(957)	10.677	2	(516)	Resultado com derivativos não realizados	28	25.965	34.392	25.965	34.392	
Resultado antes dos impostos		108.425	208.363	175.473	253.979	Valor justo dos contrato futuros e estoques (estoques)	27	1.934	25.577	1.934	25.577	
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	–	98.687	(148)	98.687	Provisão de devoluções de estoque	10	(452)	–	(452)	–	
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	(14.817)	(5.549)	(14.817)	(7.714)	Participação em investidas pelo método de equivalência e amortização da mais valia	15	2.012	(10.677)	(5)	516	
Resultado do período		93.460	301.501	160.508	344.952	Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	303	(98.687)	303	(98.687)	
Resultado atribuível aos:						Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	14.817	5.549	14.817	7.714	
Acionistas controladores				93.460	301.501	Outros		–	(18)	(20)	1.658	
Acionistas não controladores				67.048	43.451	(Aumento) redução nos ativos						
Resultado por ação				135.322	117.140	Contas a receber	9	(144.415)	(253.423)	(97.792)	(263.820)	
Resultado por ação - básico (em R\$)	29	–	–	0,72	2,57	Estoques	10	(80.629)	(37.175)	(90.629)	(36.943)	
Resultado por ação - diluído (em R\$)				0,72	2,57	Adiantamentos a fornecedores	11	(15.662)	(4.501)	(26.353)	(1.350)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						Mútuos entre partes relacionadas		8.000	(6.725)	–	–	
						Impostos a recuperar	12	(112.533)	(15.856)	(113.208)	(18.037)	
						Outros créditos	13	29.757	(17.305)	(3.277)	12.674	
						Aumento (redução) nos passivos						
						Fornecedores	17	(28.877)	51.228	688	52.840	
						Obrigações sociais e trabalhistas		(722)	102	(1.267)	971	
						Obrigações tributárias		9.930	2.143	12.401	1.237	
						Adiantamento de clientes	19	54.099	6.777	25.950	6.784	
						Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		7.818	103.275	18.947	144.962	
						Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.604)	–	(3.604)	–	
						Juros pagos	18	(119.894)	(89.706)	(75.477)	(29.296)	
								–	–	–	–	
						Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(115.680)	13.569	(60.134)	115.666	
						Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos						
						Aplicação de títulos e valores mobiliários	8.a e 8.b	(770.599)	(580.573)	(770.149)	(915.599)	
						Resgate de títulos e valores mobiliários	8.a e 8.b	782.573	456.338	689.735	711.054	
						Recebimentos pela venda de participação em investidas	15	40.940	–	40.940	–	
						Aumento de capital por aporte		–	(56.650)	–	–	
						Aportes de terceiros recebidos por controlada		–	–	107.738	–	
						Dividendos recebidos		3.860	9.247	–	–	
						Juros recebidos	28	–	55.938	–	–	
						Recursos provenientes de alienação do imobilizado	14	–	29.568	–	30.454	
						Adições do imobilizado	14	(173.954)	(213.414)	(176.625)	(250.246)	
						Adições do intangível	16	(136)	(44)	(136)	–	
						Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		(117.316)	(299.590)	(108.497)	(424.337)	
						Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
						Dividendos pagos		–	(1.597)	(57.9		



continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)																																																										
A Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia" ou "Boa Safra") tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209, Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás. A Boa Safra é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o número 25.704 desde 19 de abril de 2021. A Companhia é registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro e suas ações são negociadas sob a denominação "SOJA3". A Companhia foi fundada em 7 de abril de 2009 e suas operações iniciaram em 31 de outubro de 2013. Em 31 de dezembro de 2024, a Boa Safra Sementes S.A. é composta por seis Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), nos municípios de Formosa - GO, Água Fria - GO, Cabeceiras - GO, em Buritis - MG, em Jaborandi - BA e Primavera do Leste - MT, e cinco Centros de Distribuição nos municípios de Sorriso - MT, Campo Novo do Parecis- MT, Ribeirão Cascaelhas - MT, Paraíso - TO e Balsas - MA; e seis filiais sendo Brasília - DF, Formoso - GO, Itapeva - SP, Ponta Grossa - PR, Santo Angelo - RS e Planaltina - GO. Além destes, a Companhia está construindo uma UBS e, UBS em Primavera do Leste - MT e possui duas unidades de <i>Tolling</i> de Milho, em Uberlândia - MG. 1.1 Relação de entidades controladas e aquisição de controladas Abaixo a lista de controladas da Companhia Boa Safra Sementes S.A.: <table><tr><th>Razão social</th><th>País</th><th>31/12/2024</th><th>31/12/2023</th></tr><tr><td>Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (a)</td><td>Brasil</td><td>66,67%</td><td>66,67%</td></tr><tr><td>Suno Agro Fiagro Imobiliário (b)</td><td>Brasil</td><td>3,67%</td><td>12,90%</td></tr><tr><td>DaSoja Sementes S.A (c)</td><td>Brasil</td><td>45%</td><td>-</td></tr></table> (a) Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. ("Bestway Seeds"). Em 15 de setembro de 2022, a Companhia obteve o controle da Bestway Seeds, empresa situada em Uberlândia - MG, que se dedica substancialmente a prestação de serviços e tratamento de sementes de milho. Foram adquiridos 2/3 das ações do capital votante da investida, logo, a Companhia determinou que controla a Bestway Seeds por possuir poder de fato, em razão de deter a maior parte das ações e por ser a responsável pela tomada de decisões-chave da investida, sendo os demais acionistas a minoria, com menos da metade do seu poder de voto. (b) Suno Agro Fiagro Imobiliário A Companhia realizou a criação em 27 de abril de 2022 de um fundo em parceria com a Suno Agro Fiagro Imobiliário denominado Fundo SNAG 11 - Suno Agro FII - SNAG11, um fundo híbrido com alocação de recebíveis e imóveis. A Companhia realizou o aporte inicial de 25.000 para constituição do Fundo e posteriormente R\$ 1250.000, totalizando um capital social de R\$ 150.000. Atualmente, o fundo é negociado em bolsa (b3) e a Companhia detém atualmente 3,86% das cotas do fundo. No entanto, com base nos termos do acordo sob quais esse Fundo foi estabelecido, a Companhia recebe substancialmente todos os retornos relativos às suas operações e ativos líquidos e tem capacidade de direcionar as atividades dessa investida que afetam mais significativamente esses retornos. (c) DaSoja Sementes S.A Em 30 de novembro de 2023 a DaSoja Sementes S.A. - "DaSoja", empresa situada em Palmas - TO, que se dedica substancialmente a comercialização de sementes de soja, milho, sorgo, feijão, forrageiras e mix de cobertura de solo, emitiu debêntures conversíveis em ações no valor de R\$450 (quatrocentos e cinquenta mil reais) que foram adquiridas pela Boa Safra Sementes S.A com a opção de serem convertidas a qualquer momento em ações da DaSoja. Em 16 julho de 2024, foi realizada a conversão das debêntures para instrumento patrimonial, momento em que a Companhia obteve o controle da investida. A subscrição de capital pela Boa Safra Sementes S.A integralizada mediante conversão das debêntures pela Companhia detidas em ações o que se equivale a 45% das ações que compõem o patrimônio líquido da investida. A Companhia determinou que controla a DaSoja Sementes S.A por ser a responsável pela tomada de decisões-chave da investida e estar envolvida nos processos diários da entidade. Este controle foi formalizado em documento assinado por ambas as partes. Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da DaSoja estão incluídos inputs (uma sede e dez unidades com vários franqueados, estoques e relacionamento com clientes), processo de produção e força de trabalho organizada. O Grupo determinou que juntos, os inputs e processos adquiridos contribuírem significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs). O Grupo concluiu que o conjunto adquirido é um negócio. A aquisição da DaSoja está alinhada com a estratégia da Companhia de aumentar a base operacional da Boa Safra e diversificação de sua linha de produtos. Nos 5 meses e 14 dias findos em 31 de dezembro de 2024, a DaSoja contribuiu com uma receita de R\$ 160.492 e lucro de R\$ 9.735 às demonstrações financeiras, consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, a administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 1.969.728 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 175.457. Para determinação desses montantes a administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024. i) Contraprestação transferida: A Companhia adquiriu a participação na DaSoja por meio do pagamento via debêntures emitidas no montante de R\$450, realizado em 16 de julho de 2024. ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos: A tabela abaixo resume o valor contábil dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição: <table><tr><th></th><th>Valor contábil</th></tr><tr><td>Caixa e equivalentes de caixa</td><td>5.394</td></tr><tr><td>Contas a receber</td><td>85</td></tr><tr><td>Estoques</td><td>1</td></tr><tr><td>Adiantamentos a fornecedores</td><td>6.125</td></tr><tr><td>Impostos a recuperar</td><td>131</td></tr><tr><td>Outros créditos</td><td>4.862</td></tr><tr><td>Imobilizado</td><td>970</td></tr><tr><td>Fornecedores</td><td>(536)</td></tr><tr><td>Obrigações sociais e trabalhistas</td><td>(93)</td></tr><tr><td>Obrigações tributárias</td><td>(37)</td></tr><tr><td>Adiantamento de clientes</td><td>(16.721)</td></tr><tr><td>Empréstimos e financiamentos</td><td>(450)</td></tr><tr><td>Ativos identificáveis e passivos, líquidos</td><td>(269)</td></tr></table> Mensuração do valor justo As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: Ativos adquiridos Técnica de avaliação do valor justo utilizada Imobilizado Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. A Companhia realizou a contratação de avaliador independente para confecção do laudo de avaliação de alocação do preço e valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos circulantes e não circulantes da DaSoja S.A são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) contas a receber; (iii) estoques, (iv) impostos a recuperar, (v) adiantamentos, (vi) outras contas a receber e (viii) imobilizado. Com base nas informações recebidas e discussões com a Administração, o avaliador concluiu que os principais saldos de curto e longo prazo existentes estão contabilizados a valor justo. Logo, a avaliação se limitou à avaliação do valor de mercado do ativo imobilizado. Já os passivos circulantes e não circulantes da DaSoja S.A são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) fornecedores, (ii) empréstimos e financiamentos, (iii) obrigações tributárias e (vi) outras contas a pagar. Com base nas informações recebidas e discussões com a Administração, concluiu-se que eventuais ajustes a valor de mercado para tais contas de balanço são nulos ou imateriais devido às suas naturezas e os termos desses valores. Não foi identificado ágio por expectativa de rentabilidade futura. 1.2 Sazonalidade O setor do agronegócio apresenta sazonalidade, especialmente em razão dos ciclos da lavoura que dependem de condições climáticas específicas. Assim, considerando que as atividades dos produtores integrados da Companhia e, consequentemente, estão diretamente relacionadas aos ciclos das lavouras e têm natureza sazonal, as receitas da Companhia também apresentam sazonalidade. Os resultados operacionais sofrem variações significativas entre o período de plantio e colheita de cada safra, o que cria flutuações nos estoques, normalmente com picos no primeiro trimestre para cobrir as vendas na entressafra. A sazonalidade das culturas, e a ano agrícola encontra-se em função na cultura principal da Companhia, soja, ou seja, a que tem maior representatividade econômica, também implica na sazonalidade do lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social, o que pode causar uma comparabilidade não efetiva nos resultados operacionais apurados em bases diferentes do exercício social. 2 Base de preparação a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2025. Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. 3 Moeda funcional e moeda de apresentação Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. a. Incertezas sobre premissas e estimativas As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 9 - provisão para perdas esperadas de crédito do contas a receber. • Nota Explicativa nº 10 - determinação do valor justo dos estoques de <i>commodities</i>. • Nota Explicativa nº 22 - Provisão para contingências • Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros: determinação do valor justo dos contratos futuros de compra e venda de <i>commodities</i>. • Nota Explicativa nº 24 - Exposições fiscais na apuração do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. (i) Mensuração do valor justo Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.											Razão social	País	31/12/2024	31/12/2023	Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (a)	Brasil	66,67%	66,67%	Suno Agro Fiagro Imobiliário (b)	Brasil	3,67%	12,90%	DaSoja Sementes S.A (c)	Brasil	45%	-		Valor contábil	Caixa e equivalentes de caixa	5.394	Contas a receber	85	Estoques	1	Adiantamentos a fornecedores	6.125	Impostos a recuperar	131	Outros créditos	4.862	Imobilizado	970	Fornecedores	(536)	Obrigações sociais e trabalhistas	(93)	Obrigações tributárias	(37)	Adiantamento de clientes	(16.721)	Empréstimos e financiamentos	(450)	Ativos identificáveis e passivos, líquidos	(269)	A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis, em uma hierarquia baseada nas informações (<i>inputs</i>) utilizadas nas técnicas de avaliação, da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: <i>inputs</i>, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: <i>inputs</i>, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (<i>inputs</i> não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros. b. Julgamentos As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 1.1 e 15 - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem controle sobre uma investida; • Nota explicativa 1.1 - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; • Nota explicativa 20 - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. 5 Base de mensuração As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, e os estoques de commodities avaliados a valor justo. 6 Principais políticas contábeis a. Informação por segmento Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para a tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente. b. Receita operacional líquida A receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foi transferido para o comprador, e que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em fornecedores e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções nas datas de fechamento dos balanços, atualizando os valores do ativo e do passivo. Prestação de serviços tolling O <i>Tolling</i> de beneficiamento de Sementes é o processo que consiste no recebimento, secagem, debulha, classificação, tratamento, ensaio e armazenamento das sementes. Os serviços são executados conforme demanda estipulada em contrato. A Companhia reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem programas de fidelidade. A Companhia reconhece a receita proveniente da prestação de serviços de <i>tolling</i>, após a retirada da mercadoria beneficiada. c. Benefícios a empregados (i) Benefícios de curto prazo a empregados Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. (ii) Pagamentos baseado em ações O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseados em ações concedidas aos empregados é reconhecido como despesa de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (<i>vesting date</i>). Para os prêmios de pagamento baseados em ações que não tenham condições de aquisição (<i>nonvesting conditions</i>), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseados em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que é liquidado em ações, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no patrimônio líquido durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento.			
Razão social	País	31/12/2024	31/12/2023																																																							
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (a)	Brasil	66,67%	66,67%																																																							
Suno Agro Fiagro Imobiliário (b)	Brasil	3,67%	12,90%																																																							
DaSoja Sementes S.A (c)	Brasil	45%	-																																																							
	Valor contábil																																																									
Caixa e equivalentes de caixa	5.394																																																									
Contas a receber	85																																																									
Estoques	1																																																									
Adiantamentos a fornecedores	6.125																																																									
Impostos a recuperar	131																																																									
Outros créditos	4.862																																																									
Imobilizado	970																																																									
Fornecedores	(536)																																																									
Obrigações sociais e trabalhistas	(93)																																																									
Obrigações tributárias	(37)																																																									
Adiantamento de clientes	(16.721)																																																									
Empréstimos e financiamentos	(450)																																																									
Ativos identificáveis e passivos, líquidos	(269)																																																									
Data Atual	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	Total																																																
Data	Outorga	26/09/2024	20/06/2024	18/04/2024	01/09/2023	01/04/2023	01/09/2022	01/04/2023																																																		
Data	Exercício	26/09/2027	20/06/2027	18/04/2027	31/08/2026	31/03/2026	31/08/2025	31/03/2026																																																		
Opções/Ações	Valor	455.539	149.524	228.000	366.128	68.436	317.211	50.000	1.634.838																																																	
Original	Valor	1.516	2.164	995	3.407	364	1.820	565	10.831																																																	
Total de opções de ações		6	202	150	1229	182	1264	350	3.383																																																	
Condições de aquisição do direito																																																										
O direito de aquisição de opções é adquirido após 3 (três) anos da data de outorga.																																																										
Despesa reconhecida no exercício																																																										
Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$ 2.853 (R\$ 268 em 31 de dezembro de 2023).																																																										
Todos os participantes do programa encontram-se dentro do período de <i>vesting</i> .																																																										
d. Receitas e despesas financeiras																																																										
As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:																																																										
• Rendimentos sobre aplicação																																																										
• Variação cambial																																																										
• Descontos obtidos																																																										
• Juros sobre o passivo																																																										
• Descontos concedidos e tarifas bancárias																																																										
• Resultado com derivativos																																																										
• Ajuste a Valor Presente - AVP																																																										
• Outras despesas financeiras.																																																										
As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.																																																										
e. Imposto de renda e contribuição social O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. (i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. f. Imposto de renda e contribuição social diferido Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.																																																										
Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.																																																										
g. Subvenção governamental																																																										
A subvenção governamental visa a compensar a Companhia por despesas tributárias incorridas e é reconhecida no resultado do exercício em uma base sistemática no mesmo período em que tais despesas são registradas.																																																										
Subvenções governamentais relacionadas a ativos são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção.																																																										
As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como "Outras Receitas" em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas, trazendo assim seu efeito nulo dentro de Outras Receitas, a menos que as condições para o recebimento da subvenção sejam atendidas após o reconhecimento das despesas relacionadas. Nesse caso, a subvenção é reconhecida quando se torna recebível.																																																										
A Companhia reconhece as seguintes subvenções nessa sistemática:																																																										
• A Companhia participa do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUZIR, que concede subvenção para investimento através do financiamento de 73% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado no período, em atendimento à Resolução nº 1.535/10; e o incentivo fiscal adquirido pela Companhia finaliza em 31 de dezembro de 2040. O prazo de quitação e/ou liquidação de cada operação é de 12 (doze) meses e possui encargos de 0,2% a.m.																																																										
• Além da taxa reduzida, há a possibilidade de receber um desconto sobre o valor de financiamento, condicionado ao atingimento de certos compromissos estabelecidos e apurados mediante pontuação definida contratualmente na subvenção governamental. Com base na pontuação acumulada ao longo do período, o desconto condicional é determinado conforme as disposições contratuais. O desconto pode ser aplicado como uma redução proporcional no valor total do financiamento com a contrapartida de reconhecimento na receita operacional líquida.																																																										
• A partir de 2020, amparada pela avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia passou a reconhecer a suspensão e a redução de base de cálculo de ICMS como subvenção de investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017.																																																										
A subvenção tem a natureza de receita da Companhia, tendo sua contrapartida na rubrica "Receitas operacionais líquidas" no resultado do exercício — e facultativamente destinada a uma reserva de lucros. A subvenção é reconhecida ao longo do período, em base sistemática, quando se tem a razoável segurança de que: (a) a entidade cumpra todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção; e (b) a subvenção seja recebida.																																																										
A Companhia constitui "Reserva de incentivos fiscais" ao final de cada exercício societário em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles paralelos para que o valor correspondente da reserva seja capitalizado à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes.																																																										
h. Estoques																																																										
Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.																																																										
O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.																																																										
A Companhia tem como principal foco a compra de commodities para produção de sementes certificadas. Adicionalmente, parte das <i>commodities</i> adquiridas que não se enquadram dentro das taxas de germinação e vigor esperados para sementes, são destinadas a comercialização com a finalidade de venda e obtenção de lucro com base nas variações dos preços e das margens.																																																										
Os estoques de produtos comercializáveis de grãos: Milho, soja, feijão são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado (<i>Mark to Market</i>) menos os custos para a venda. Os preços de referência de soja são públicos e são obtidos junto a Sfras & Mercados.																																																										
i. Imobilizado																																																										
(i) Reconhecimento e mensuração																																																										
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>).																																																										
O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:																																																										
• O custo de materiais e mão de obra direta																																																										
• Quaisquer outros custos para financiar e colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.																																																										
• Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.																																																										
Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.																																																										
Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.																																																										
j. Custos subsequentes																																																										
Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.																																																										
k. Depreciação																																																										
A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.																																																										
As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:																																																										
										Vida útil																																																
Edificações										50 anos																																																
Máquinas e equipamentos										17 anos																																																
Móveis e utensílios										10 anos																																																
Equipamentos de informática										05 anos																																																
Veículos										05 anos																																																
Instalações										17 anos																																																
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.																																																										

continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

q. Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

r. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

s. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de *commodities*. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

t. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimento não superior a três meses, de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa a atender aos compromissos de curto prazo (não investimento).

u. Capital social

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

v. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber, os seguintes procedimentos: (i) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento no qual o cliente atua.

(ii) Cálculo do percentual histórico de perda da carteira.

(iii) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Em complemento a atenuação do risco de perda, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável nos adiantamentos a fornecedores, os seguintes procedimentos:

(iv) Análise da experiência histórica de perdas com adiantamento a fornecedores.

(v) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

• Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

• Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

• Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis, a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia sem recorrer a ações.

• Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

• Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário.

• Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias.

• Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.

• A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

• O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

• Inadimplência ou atrasos do devedor.

• Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.

• Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.

• Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.

• O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.

• Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

w. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

x. Bases de consolidação

(i) Combinações de negócio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta(a), ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

y. Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e na remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e pelas condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou a taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e, o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

À medida que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda, conforme exigido pela atualização da taxa de juros de referência, a Companhia reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "Financiamentos e Empréstimos" no balanço patrimonial.

7. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

• As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

• As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

• Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMS. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como os "outros" são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

• Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);

• Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

As alterações não resultaram em impactos significativos para a Companhia.

8. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários	880	594	2.183	1.935
Depósitos bancários em moeda estrangeira	19.068	–	19.068	–
Aplicações financeiras (*)	206.674	461.928	217.276	463.656
	226.622	462.522	238.527	465.591

(i) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada a 101,5% CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2024 (101,8% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2023).

b. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (i)	104.715	122.380	346.712	271.539
	104.715	122.380	346.712	271.539
Circulante	96.510	115.366	338.507	264.525
Não Circulante	8.205	7.014	8.205	7.014

(i) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada, a 101,5% CDI (Certificado de Depósito Interbancário), as quais são mantidas como investimento em virtude da estratégia de fluxo de caixa da Companhia. Dentro dessa média de remuneração, consta o LTN pré-fixado de 11,34% (11,34% em 31 de dezembro de 2023). O saldo no não circulante refere-se aos Fundos de Investimento atrelado a operação de garantia vinculadas aos contratos de empréstimos com vencimento previsto para 2033.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados ao caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários estão incluídas na Nota Explicativa nº 23.

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de venda de produtos	534.992	486.530	546.247	486.530
Contas a receber de prestação de serviços	–	–	5.757	17.082
Contas a receber de operações de barter (i)	43.873	–	43.873	–
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 30)	25.536	5.354	9.251	5.354
	604.401	491.884	605.128	508.966
	(4.199)	(2.067)	(4.199)	(2.067)
Provisão para perdas esperadas	(22.333)	(17.582)	(23.073)	(17.782)
Ajuste a valor presente	577.869	472.235	577.856	489.117

(i) As operações de barter representam transações comerciais nas quais a Companhia recebe bens ou serviços em contrapartida à venda de seus produtos, sem envolvimento direto de recursos financeiros.

Abaixo o *aging list* dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas-bases:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber a vencer	18.669	6.294	17.724	6.294
De 1 a 30 dias	373.159	25.412	378.916	42.494
De 31 a 120 dias	170.875	419.158	182.130	419.158
Acima de 181 dias a 360 dias	4.449	2.472	4.449	2.472
	567.152	453.336	583.219	470.418

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber vencidos	12.713	11.976	12.713	11.976
De 1 a 30 dias	20.634	23.793	6.485	23.793
De 31 a 120 dias	3.423	2.191	2.232	2.191
Acima de 181 dias	479	588	479	588
	37.249	38.548	21.909	38.548
	604.401	491.884	605.128	508.966

As movimentações da provisão para perdas esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início	(2.067)	(149)	(2.067)	(149)
Adição de provisão	(12.451)	(1.918)	(12.451)	(1.918)
Reversão de provisão	10.319	–	10.319	–
Saldo final	(4.199)	(2.067)	(4.199)	(2.067)

Ajuste a valor presente

O saldo de contas a receber da Companhia segue prazos de recebimento relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da venda e a respectiva liquidação do saldo. Dessa forma, os valores de contas a receber são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro e os riscos e expectativas do ativo em suas datas originais. Os efeitos desse cálculo e das respectivas reversões são registrados no resultado do exercício. A taxa de desconto utilizada pela Companhia foi de 12,25% ao ano.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(17.582)	(13.441)	(17.782)	(13.441)
Adição de ajuste a valor presente	(22.435)	(4.141)	(22.975)	(4.341)
Reversão de ajuste a valor presente	17.684	–	17.684	–
Saldo final	(22.333)	(17.582)	(23.073)	(17.782)

10. Estoque

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produto acabado				
Semente de soja	–	27.481	8.610	27.481
Semente de feijão	13.565	6.457	13.565	6.457
Soja em grãos	20.457	8.662	20.457	8.662
Semente de milho	7.459	4.604	8.013	4.604
Milho em grãos	–	2	–	2
Feijão em grãos	–	45	–	45
Sementes de trigo	10.977	4.064	10.977	4.064
Sorgo	9.489	5.063	9.489	5.063
Semente de capim	17.927	9.783	17.927	9.783
Provisão de depreciação	4.983	1.120	5.067	1.120
Outras sementes	64	1.227	64	1.227
	<u>84.588</u>	<u>84.588</u>	<u>84.588</u>	<u>84.588</u>

<

continuação

Controladora	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	93.460	301.501
(-) Reserva legal (5%)	(4.673)	(15.075)
(-) Reserva de incentivos fiscais	-	(348.135)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios (i)	88.787	(61.709)
Dividendos propostos (10%)	8.879	-
Juros sobre capital próprio pago	39.999	110.900
Dividendos a pagar (ii)	-	-

(i) Em 2023, dado a companhia ter usufruído de benefício fiscal de R\$ 348.135, o montante superou o lucro líquido, não constituindo, assim, base para dividendos a distribuir. Deste total, R\$ 246.169 foram constituídos em reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 101.966 será transferido mediante a lucros futuros de acordo com a legislação fiscal.

(ii) Devido ao valor pago de juros sobre capital próprio ter sido superior aos dividendos mínimos obrigatório, não houve provisão de dividendos, conforme estatuto da Companhia.

e. Juros sobre capital próprio

Em conformidade com os requerimentos da Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido) o pagamento dos juros sobre capital próprio fica condicionado à existência de reservas de lucros no período ou reservas, em montante igual ou superior a duas vezes os juros a serem pagos. A Companhia aprovou, juros sobre capital próprio de R\$110.900, dos quais foram liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$ 26.304, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$ 84.596. A Companhia também aprovou e pagou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 39.999 referente a juros sobre capital próprio do exercício.

f. Reserva de retenção de lucros

Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais à disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da assembleia que aprovar as demonstrações financeiras. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro e de atender aos projetos atuais e de expansão dos negócios previstos no seu plano de investimento, denominado orçamento de capital.

g. Ações em tesouraria

Ações em tesouraria compreendem o custo das ações da Companhia detidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia detinha R\$ 11.842 ações em tesouraria. As ações em tesouraria destinam-se, principalmente, ao programa de opções da Companhia.

h. Participação de acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas à cada uma das controladas da Companhia que tem participação material de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intragrupo:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2024	Suno Agro FII - SNAQ 11	Bestway Seeds do Brasil	DaSoja Sementes	Total
Patrimônio Líquido	546.727	39.468	(8.156)	
Lucro líquido	75.931	(9.096)	5.149	
Participação de não controladores nos ativos líquidos	96,33%	33,33%	55%	
Mais valia e Ágio	-	7.970	-	
Valor contábil da participação de não controladores na investida	599.802	18.093	1.654	616.241

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2023	Suno Agro FII	Bestway Seeds	Total
Patrimônio Líquido	456.613	29.544	
Lucro líquido	46.246	9.656	
Participação de não controladores nos ativos líquidos	87,10%	33,33%	
Mais valia e Ágio	-	8.888	
Valor contábil da participação de não controladores na investida	437.990	21.953	459.943

23 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no valor total de R\$ 229.443 (R\$ 86.678 em 2023). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação.

Não há reconhecimento de provisão para contingências devido a Companhia não ter processos com probabilidade de perda provável. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Tributário

Exposições financeiras na apuração do imposto de renda corrente

Em 22 de agosto de 2024 a Companhia teve conhecimento de um auto de infração de imposto de renda e contribuição social, referente aos anos de 2020, 2021 e 2022 em razão da exclusão dos valores de outros incentivos de ICMS da apuração do IRLP e CSLL. A Companhia considera a probabilidade de perda como possível, motivo pelo qual entende não haver necessidade de registro de provisão nos termos do ICPCC 22 (IFRIC 23) - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro. O valor da causa atualizado é de R\$ 215.151.

Cível

Rescisão contratual, indenização por dano material e moral, multas.

Em 2021 foi firmado contrato com uma Construtora para uma obra a ser realizada em Jaborandi, dessa forma a Boa Safra realizou um adiantamento à construtora, porém a obra não foi entregue por pedido de rescisão de contrato por parte da Companhia por entendimento de má execução do serviço por parte da Construtora. Esta, por sua vez, entrou com processo judicial contra a Boa Safra para ressarcir-la com o custo que tiveram até o momento da rescisão contratual, alegando a falência devido à esta rescisão contratual. O processo está em fase de estimativa de finalização aguardando audiência de instrução. O valor atualizado da causa é de R\$8.300. A Companhia considera a probabilidade de perda para este processo como possível. A Companhia possui mais 3(três) processos referentes a dano material e moral com probabilidades de perdas possível no valor atualizado da causa de R\$ 2.108.

Trabalhista

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui 8 (oito) processos referentes a causas trabalhistas como horas extras, atualização salarial e outros benefícios empregaticios com probabilidades de perda possível no valor atualizado da causa de R\$ 3.884.

24 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora	Instrumento financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil 2024	2023	Valor Justo 2024	2023
Ativo financeiro							
Caixa e equivalentes de caixa		Custo amortizado	-	226.622	462.522	-	-
Títulos e valores mobiliários		Custo amortizado	-	104.715	122.380	-	-
Contas a receber de cliente		Custo amortizado	-	577.869	466.162	-	-
Adiantamento a fornecedores (i)		Custo amortizado	-	77.066	27.748	-	-
		Valor justo por meio do resultado	II	13.602	10.764	13.602	10.764
Operações com corretoras		Custo amortizado	-	-	4.837	-	-
Swap de taxa de juros		Custo amortizado	-	5.094	32.565	-	-
Outros créditos		Custo amortizado	-	1.004.968	1.126.978	13.602	10.764

Consolidado	Instrumento financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil 2024	2023	Valor Justo 2024	2023
Ativo financeiro							
Caixa e equivalentes de caixa		Custo amortizado	-	238.527	465.589	-	-
Títulos e valores mobiliários		Custo amortizado	-	346.712	271.539	-	-
Contas a receber de cliente		Custo amortizado	-	577.856	483.044	-	-
Adiantamento a fornecedores (i)		Custo amortizado	-	72.635	27.756	-	-
		Valor justo por meio do resultado	II	13.602	10.764	13.602	10.764
Operações com corretoras		Custo amortizado	-	-	4.837	-	-
Swap de taxa de juros		Custo amortizado	-	-	2.083	-	-
Outros créditos		Custo amortizado	-	1.252.407	1.265.612	13.602	10.764

Controladora	Instrumento financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil 2024	2023	Valor Justo 2024	2023
Passivo financeiro							
Fornecedores		Outros passivos financeiros	-	141.935	151.327	-	-
Passivo de arrendamento		Outros passivos	-	29.037	32.266	-	-
Financiamentos e empréstimos		Outros passivos financeiros	-	750.427	908.485	1.090.615	568.904
				921.399	1.092.078	1.090.615	568.904

Consolidado	Instrumento financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil 2024	2023	Valor Justo 2024	2023
Passivo financeiro							
Fornecedores		Outros passivos financeiros	-	161.541	154.325	-	-
Dividendos a pagar		Outros passivos	-	12.734	4.790	-	-
Passivo de arrendamento		Outros passivos	-	15.009	18.960	-	-
Financiamentos e empréstimos		Outros passivos financeiros	-	414.007	573.590	735.812	232.216
				603.291	751.665	735.812	232.216

(i) Composto por adiantamento de mercado interno - royalties, mercado interno - partes relacionadas e mercado interno - outros, conforme nota explicativa 11.

b. Mensuração do valor justo

Os saldos das contas a receber de clientes, contratos de mútuo com acionistas, fornecedores e outras contas a pagar, menos a perda (impairment), se aproximam de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado estão classificados no Nível 2. O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia aproximam-se de seu custo, com exceção dos Financiamentos e Empréstimos, os quais tinham como valor justo o montante de R\$ 1.090.615 na Controladora e R\$ 1.090.998 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 568.904 na Controladora e R\$232.216 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2023).

c. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

Os diretores da Companhia são responsáveis pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. As perdas de crédito estimadas sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram evidenciadas na Nota Explicativa n° 9.

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis na venda de produtos e prestação de serviços. O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito. Historicamente, a Companhia não sofreu nenhum inadimplemento relevante de nossos clientes e, portanto, o seguro de crédito nunca foi acionado.

Adiantamento a fornecedores

O risco de crédito de adiantamento a fornecedores advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de adiantamentos realizados. Para atenuar esse risco, a Companhia tem como prática o acompanhamento detalhado dos prazos e vencimentos dessas transações, tendo como prazo médio histórico de recebimento de 360 dias, constituindo provisão de perdas para os valores vencidos acima deste prazo.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha. A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam rating "AA" ou superior avaliados por instituições de referência, tais como S&P Global Ratings, Fitch Ratins e Moody's Investors Service. Condições de mercado em relação a taxas, prazos e volume de exposição junto a cada instituição para que não haja concentração excessiva de recursos em um único banco também são avaliadas no momento da aplicação de recursos.

Contratos futuros

A Companhia, com o intuito de mitigar o risco de crédito para os contratos futuros realizados com produtores rurais, realiza uma seleção criteriosa de seus produtores considerando quesitos como histórico de pontualidade das entregas das matérias-primas, tempo de relacionamento comercial com o produtor e previsão da colheita. A Companhia também realiza o acompanhamento da lavoura desde o seu plantio até a colheita por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Companhia. Adicionalmente, o risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de produtores e dos procedimentos que monitoram esse risco.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	Controladora	Consolidado
Nota	31/12/2024	31/12/2023
226.622	462.522	238.527
8	104.715	122.380
9	577.869	466.162
11	77.066	27.748
13	5.094	32.565
23	13.602	15.009
	1.004.968	1.126.978
990.416	1.125.478	1.242.053
14.552	1.500	10.354

Circulante

Não circulante

(i) Composto por adiantamento de mercado interno - royalties, mercado interno - partes relacionadas e mercado interno - outros, conforme nota explicativa 11.

e. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de sua diretoria, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 365 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros créditos' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores'.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Nota	31/12/2024	31/12/2023
17	141.935	151.327
20	29.037	32.266
18	750.427	908.485
	921.399	1.092.078
20	292.175	531.621
629.224	560.257	282.249

	Controladora	Consolidado
Nota	31/12/2024	31/12/2023
17	141.935	151.327
20	29.037	32.266
18	750.427	908.485
	921.399	1.092.078
20	292.175	531.621
629.224	560.257	282.249

	Controladora	Consolidado
Nota	31/12/2024	31/12/2023
151.327	151.327	151.327
32.266	49.108	8.139
908.485	932.854	382.097
	1.092.078	1.133.289

	Controladora	Consolidado
Nota	31/12/2024	31/12/2023
161.541	161.541	161.541
15.009	15.976	4.872
12.734	12.734	12.734
414.007	417.617	61.950
	603.291	607.868

	Controladora	Consolidado
Nota	31/12/2024	31/12/2023
154.325	154.325	154.325
18.960	20.047	3.672
4.790	4.790	4.790
573.590	594.478	43.721
	751.665	773.640

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes. Caso houvesse quebra de cláusulas restritivas, 'Covenants', o fluxo de caixa da controladora nos próximo doze meses sofreria o impacto de R\$ 608.777 (R\$550.757 em 31 de dezembro de 2023). No consolidado, o fluxo de caixa nos próximo doze meses sofreria o impacto de R\$ 273.865 (550.757 em 31 de dezembro de 2023).

f. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

f.1 Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de Financiamentos e Empréstimos, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas às suas dívidas:

	Controladora	Consolidado
Nota	31/12/2024	31/12/2023
8.a 8.b	311.389	584.308
18	750.427	908.485
	1.112.246	1.492.793

Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos Financiamentos e Empréstimos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário III corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, conforme as tabelas a seguir.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos - Apreciação das taxas

	Exposição em 31/12/2024	Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Instrumentos financeiros	em 31/12/2024	Index	% Valor	25% Valor
Controladora	31/12/2024	Index	% Valor	25% Valor
Aplicações financeiras	584.308	CDI	11,65%	68.072
Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA	4,68%	(9.983)
Financiamentos e Empréstimos	(358.478)	Cdi/Selic	11,70%	(41.942)
Empréstimos - CRA - Fundo Suno Agro FII - SNAQ 11	(336.803)	CDI+3	15,15%	(51.026)
Total	439.038			(40.996)
Instrumentos financeiros	em 31/12/2024	Index	% Valor	25% Valor
Controladora	31/12/2024	Index	% Valor	25% Valor
Aplicações financeiras	584.308	CDI	11,65%	68.072
Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA	4,68%	(9.983)
Financiamentos e Empréstimos	(358.478)	Cdi/Selic	11,70%	(41.942)
Empréstimos - CRA - Fundo Suno Agro FII - SNAQ 11	(336.803)	CDI+3	15,15%	(51.026)
Total	439.038			(40.996)

BOA SAFRA DIGITAL pdf

Código do documento fe323e6b-a055-4ab6-9c9f-41a69b911f24



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

26 Mar 2025, 08:51:28

Documento fe323e6b-a055-4ab6-9c9f-41a69b911f24 **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2025-03-26T08:51:28-03:00

26 Mar 2025, 08:51:54

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2025-03-26T08:51:54-03:00

26 Mar 2025, 08:52:06

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 189.63.41.161 (bd3f29a1.virtua.com.br porta: 54526) - [Geolocalização: -16.6559744 -49.2240896](#) - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2025-03-26T08:52:06-03:00

Hash do documento original

(SHA256):a9ecb5e5f8d34de258cae4598280745cc6ad58dbd6498be436bb95346dce3d8b

(SHA512):59f3808ae6ed2dc47782acc19e36bb5f7035e5ec913443a533f9752e9598500314bce9f8e8830163a35978195c9c9b92734a1c920d938f4c9782116e065b6ab3

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

Semad embarga lixão de Aparecida

Vistoria realizada no dia 18 de março constata irregularidades apontadas no 1º semestre de 2024, e que município havia se comprometido a resolver

REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) determinou o embargo do lixão de Aparecida de Goiânia. O município terá 30 dias para comprovar que passou a destinar os resíduos sólidos urbanos gerados para um aterro sanitário licenciado e 60 dias para apresentar um plano de descomissionamento e de monitoramento do lixão embargado.

A medida foi tomada depois de um ano de cobranças e de negociações para que as irregularidades fossem sanadas. Em julho de 2024, o município e a Semad assinaram um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) que visava a regularização das estruturas e da operação do local. Porém, em dezembro de 2024 a fiscalização da Semad constatou que os problemas apon-

tados no TCA permaneciam os mesmos.

Diante do cenário, o Estado rescindiu o TCA e notificou o município para que passasse a destinar, de forma ambientalmente adequada, todos os resíduos sólidos urbanos gerados para um aterro sanitário devidamente licenciado em até 60 dias. Além disso, deveria solicitar a licença ambiental para o encerramento do lixão no mesmo prazo e apresentar um plano de descomissionamento da área em até três meses.

O município, por sua vez, apresentou um pedido para estender o prazo sob argumento de que estava enfrentando dificuldades legais e financeiras para contratar os serviços de um aterro particular. Com objetivo de avaliar a possibilidade de conceder mais prazo, a Semad fez uma nova fiscalização no aterro no dia 18 de março. Constatou-se que, embora tenha havido melhorias em alguns pontos levantados pelas vistorias anteriores, as irregularidades apontadas no TCA de julho de 2024 permaneciam inalteradas.

Entre os problemas detectados, destacam-se o recolhimento inadequado, falta

de controle de dispersão de particulados e incômodos à vizinhança, insuficiência da rede de drenagem pluvial e atração de fauna oportunista (urubus, por exemplo). No que diz respeito aos problemas na rede de drenagem pluvial, cabe mencionar que a água armazenada nas cavas, oriunda da área do antigo lixão, continua chegando ao córrego Santo Antônio.

NOTA

Através de nota, a gestão da Prefeitura de Aparecida esclarece que "as irregularidades apontadas no Aterro Sanitário do município foram ocasionadas por falta de investimentos da administração anterior".

Segundo a Prefeitura, é desproporcional "o anúncio realizado pela Semad nesta terça-feira, 25, haja vista que a interdição do Aterro Sanitário público pode onerar ainda mais município que se encontra com uma dívida herdada da administração anterior na ordem de R\$ 500 milhões".

A nova gestão afirma que tem se esforçado para regularizar a situação e mantém diálogo constante com a Semad e o Ministério Público para regularizar a situação.

Troféu do Campeonato Goiano de 2025 será exposto no Palácio Maguito Vilela

REDAÇÃO

O Palácio Maguito Vilela, sede da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), receberá, na manhã desta quarta-feira, 26, exposição dos troféus que serão entregues aos vencedores do Campeonato Goiano de Futebol 2025.

A exposição dos troféus será aberta às 10h, no saguão de entrada do edifício. Já é tradição a exibição da taça antes da final e esta será a terceira vez que a Assembleia Legislativa recebe

o troféu, que ficará exposto até sexta-feira, 28.

O Poder Legislativo receberá o troféu a quatro dias da final, que será disputada entre as equipes do Vila Nova Futebol Clube e do Anápolis Futebol Clube, no domingo, 30, às 17 horas no Estádio Serra Dourada. O campeão levantará o troféu, que recebeu um design especial para essa temporada.

A taça de campeão goiano 2025 é uma réplica do estádio Serra Dourada, em alusão aos 50 anos de cons-

trução do maior palco do futebol goiano, refletindo sua arquitetura e grandiosidade. No domingo passado, 23, as duas equipes se enfrentaram pelo primeiro jogo da final, disputado no Estádio Jonas Duarte, em Anápolis e os donos da casa abriram uma vantagem de 2x0 contra o visitante.

PARCERIA

Essa exposição é resultado de uma parceria entre a Diretoria de Cultura, Esporte e Lazer da Assembleia e Federação Goiana de Fute-

bol (FGF). A cerimônia de exibição do troféu contará com a presença do presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (UB); do presidente da Federação Goiana de Futebol, Ronei Freitas; do secretário Municipal de Esporte e Lazer de Goiânia, Luiz Bittes; do diretor de Cultura, Esporte e Lazer da Alego, Jucelino Peixoto; e também deverá contar com a presença do secretário Estadual de Esporte e Lazer, Rudson Guerra e de parlamentares da Casa.

Além do troféu especial em homenagem ao Serra Dourada, outros dois troféus integram a premiação final; o troféu tradicional e um troféu especial para a equipe do interior que tiver realizado a melhor campanha. Como está na final, mesmo que perca o título para o Vila Nova, o Anápolis receberá o troféu de Campeão do Interior e uma premiação em dinheiro. Os três troféus estarão abertos à visitação até sexta-feira, 28, no saguão principal do Palácio Maguito Vilela.



BOA SAFRA SEMENTES S.A.
CNPJ/MF nº 10.807.374/0001-77
NIRE 52.3000.4239.9
Companhia Aberta

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2025**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas da **BOA SAFRA SEMENTES S.A.**, companhia aberta, com sede social na cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Avenida Circular nº 209, Bairro Formosinha (Setor Industrial I), CEP 73813-014, devidamente inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob nº 10.807.374/0001-77, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Goiás sob o NIRE nº 52.3000.4239.9 ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e dos artigos 4º e 6º da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a se reunirem, **de modo exclusivamente à distância e digital**, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de abril de 2025, às 10:00 horas ("Assembleia"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias:

(A) Em sede de Assembleia Geral Ordinária:
(i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes da Companhia;
(ii) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e
(iii) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025.

(B) Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:
(i) aprovar a alteração do caput do artigo 5º, do estatuto social da Companhia ("Estatuto Social"), para refletir o aumento do capital social da Companhia no contexto do *follow-on* realizado em 2024, com a consequente consolidação do Estatuto Social.

Instruções e Informações Gerais
A Assembleia será realizada de modo exclusivamente à distância e digital, podendo os senhores acionistas participar e votar por meio do sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Companhia ("Plataforma Digital") ou exercer o direito de voto mediante o uso do Boletim de Voto (conforme abaixo definido), em ambos os casos nos termos previstos na Resolução CVM 81.

As informações detalhadas relativas à participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital estão disponíveis na proposta da administração para a Assembleia ("Proposta da Administração") que poderá ser acessada por meio dos websites da Companhia (www.ri.boasafrasesementes.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br).

Participação por meio da Plataforma Digital
Observados os procedimentos previstos neste edital de convocação da Assembleia ("Edital de Convocação") e na Proposta da Administração, para participar por meio da Plataforma Digital, cada acionista deverá acessar o endereço eletrônico <<https://assembleia.ten.com.br/768183219>>, **até o dia 26 de abril de 2025**, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia, incluindo (i) comprovante expedido pelo Escriturador (conforme abaixo definido), na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente datado de até 2 (dois) dias úteis antes da data de envio do documento para a Companhia; (ii) documentos para comprovação de identidade e poderes do acionista ou do representante, conforme indicados na Proposta da Administração; e (iii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social, na hipótese de representação por procurador ("Cadastro").

Os instrumentos de mandato deverão (i) ter sido outorgados há menos de 1 (um) ano e para procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, observado que (a) se pessoa jurídica: o acionista pode ser representado por seus representantes legais ou por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras da Lei nº 10.406, 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), não havendo necessidade, neste caso, de que o procurador seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira; e (b) se fundo de investimento: o acionista pode ser representado pelo seu administrador e/ou gestor (conforme o caso) ou, ainda, por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras do Código Civil, não havendo necessidade, neste caso, de que o procurador seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira; e (ii) se acompanhados dos documentos que comprovem os poderes de representação e identidade do outorgante e do outorgado, conforme o caso. Os acionistas que não efetuarem o Cadastro no prazo acima referido não poderão participar da Assembleia, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81.

Tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de segurança na participação à distância, a Companhia autorizará a participação na Assembleia somente àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições apresentadas na Proposta da Administração, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos de sua identificação e representação (conforme indicados na Proposta da Administração). **O link recebido e a senha criada pelos acionistas serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização.**

Participação por meio de Boletim de Voto
Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia, conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja o Itaú Corretora de Valores S.A. ("Escriturador"), conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; (iii) transmitir as instruções de voto diretamente à Central Depositária da B3 por meio da Área do Investidor, conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; ou (iv) preencher o boletim de voto à distância ("**Boletim de Voto**") disponível nos endereços indicados abaixo, cadastrando-o diretamente no endereço eletrônico <<https://assembleia.ten.com.br/768183219>>, conforme instruções contidas na Proposta da Administração. Não será recepcionado pela Companhia o Boletim de Voto enviado por correio postal ou eletrônico, nos termos do artigo 27, parágrafo 7º da Resolução CVM 81. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81, na Proposta da Administração e no Boletim de Voto.

Sem prejuízo da possibilidade de participar e votar na Assembleia, conforme instruções contidas neste Edital de Convocação e na Proposta da Administração, **a Companhia recomenda aos seus acionistas que utilizem e seja dada preferência ao Boletim de Voto para fins de participação na Assembleia**, evitando que problemas decorrentes de equipamentos de informática ou de conexão à rede mundial de computadores dos acionistas prejudiquem o exercício do seu direito de voto na Assembleia.

O percentual mínimo de participação no capital votante da Companhia necessário ao pedido de instalação do Conselho Fiscal na Assembleia é de 2% (dois por cento) das ações. Caso não haja candidatos ao Conselho Fiscal, a solicitação de instalação formulada por meio do Boletim de Voto fica sem efeito, conforme artigo 36, parágrafo 2º, da Resolução CVM 81.

Estarão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos websites da Companhia (www.ri.boasafrasesementes.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia.

Formosa, 25 de março de 2025.

Camila Stefani Colpo Koch
Presidente do Conselho de Administração

BOA SAFRA EDITAL DIGITAL pdf

Código do documento 6237afca-9185-4920-af0f-598c3022458c



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

26 Mar 2025, 08:52:45

Documento 6237afca-9185-4920-af0f-598c3022458c **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2025-03-26T08:52:45-03:00

26 Mar 2025, 08:53:01

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2025-03-26T08:53:01-03:00

26 Mar 2025, 08:53:13

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 189.63.41.161 (bd3f29a1.virtua.com.br porta: 19418) - [Geolocalização: -16.6559744 -49.2240896](#) - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2025-03-26T08:53:13-03:00

Hash do documento original

(SHA256):79044351b5d5b40e7c2384503b9c6743f89d052e8b11a44be6ed54dae3158185

(SHA512):68271bd488c58d71076227d69b10c801fc1008e3dfa3681cf58049044dedca7607cd54bfb823ea086ce35bb3cabafd41f66f1990323b670b8da72904d481456c

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.